



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



Fórum Gulbenkian Imigração 2006/07

Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano

BIBLIOGRAFIA
SOBRE
IMIGRAÇÃO E MINORIAS ÉTNICAS
EM PORTUGAL
(2000-2006)

FERNANDO LUÍS MACHADO
ANA RAQUEL MATIAS
(CIES-ISCTE)

JULHO 2006

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO_____	3
LISTA GERAL_____	5
LISTAS TEMÁTICAS E RESUMOS_____	36
A. Sistemas e fluxos migratórios_____	37
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania_____	44
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas_____	52
D. Dinâmicas espaciais e territoriais_____	60
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos_____	63
F. Escola, qualificações escolares, educação_____	69
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo_____	76
H. Família e dinâmicas familiares_____	84
I. Mulheres e relações de género_____	86
J. Descendentes de imigrantes_____	90
K. Identidades e práticas culturais_____	95
L. Identidades e práticas religiosas_____	99
M. Saúde e doença_____	103
N. Pobreza e exclusão social_____	106
O. Delinquência e criminalidade_____	109
P. Mediatização e representações mediáticas_____	112

Apresentação

Quando nos foi pedido, pela Fundação Calouste Gulbenkian, que organizássemos uma bibliografia sobre “imigração e minorias étnicas em Portugal” para o período 2000-2006, mesmo sabendo que devíamos incluir na lista documentos institucionais e não apenas literatura científica, estávamos longe de pensar o que iríamos encontrar. Para este curto período de seis anos e meio, recenseámos 358 trabalhos, a grande maioria deles resultantes de investigação original. E seguramente não atingimos a exaustividade, muito difícil de conseguir, por razões diversas, em levantamentos deste tipo.

Poucos temas sociais suscitarão presentemente um tão intenso ritmo de pesquisa e publicação, o que dá bem conta do interesse que em Portugal se coloca no conhecimento daquela que é uma das suas grandes transformações dos últimos trinta anos, a passagem a país de imigração, sem ter deixado de ser país de emigração.

A principal razão para uma produção tão abundante é que o estudo deste tema, nas suas inúmeras facetas, tem mobilizado muitas disciplinas e investigadores na universidade e fora dela, dentro e fora do país. E isso explica também que tenhamos ficado surpreendidos e que muitos outros venham provavelmente a ficar. Mesmo quando se trabalha neste domínio, não é possível acompanhar de forma sistemática o que se faz fora do nosso campo disciplinar e do nosso quadro profissional habitual. Os trabalhos científicos identificados filiam-se na sociologia, geografia humana, psicologia social, antropologia, demografia, economia, direito, ciência política, história, ciências da educação, ciências da comunicação, ciências da saúde.

Esta é uma bibliografia, como o próprio nome indica, que tem como referência empírica a sociedade portuguesa. Inclui trabalhos publicados em Portugal e noutros países, por portugueses e estrangeiros, em papel ou noutros suportes.

A primeira parte do documento é constituída por uma lista geral de todos os títulos encontrados, com a referência bibliográfica completa e indicação do tipo de trabalho em causa, de acordo com a classificação seguinte: livro científico, capítulo de livro científico, artigo em revista científica, *working paper* científico, actas de encontro científico, tese de doutoramento, tese de mestrado, relatório de pesquisa, documento institucional, livro de testemunhos, livro de opinião.

Na segunda parte apresentam-se resumos de cada título, arrumados em secções temáticas. Trata-se de resumos em poucas linhas, que procuram transmitir o conteúdo essencial de cada trabalho e as bases em que foi feito. Nem sempre foi possível elaborá-los, especialmente no que toca a teses de mestrado, por não se ter tido acesso aos textos respectivos. Em todo o caso, os resumos em falta não chegam a 15% do total.

A classificação temática estabelecida, em dezasseis domínios, tem as vantagens e limites de qualquer classificação. Permite arrumar os títulos por afinidades de objecto e abordagem, facilitando uma consulta analiticamente mais orientada e mais de acordo com os interesses de cada utilizador, mas implica uma categorização sempre discutível e obriga a colocar cada trabalho numa só secção, mesmo quando ele cobre mais do que um tema.

Os dezasseis domínios temáticos são os seguintes:

- A. Sistemas e fluxos migratórios
- B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania
- C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas
- D. Dinâmicas espaciais e territoriais
- E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos
- F. Escola, qualificações escolares, educação
- G. Coexistência e representações interétnicas, racismo
- H. Família e dinâmicas familiares
- I. Mulheres e relações de género
- J. Descendentes de imigrantes
- K. Identidades e práticas culturais
- L. Identidades e práticas religiosas
- M. Saúde e doença
- N. Pobreza e exclusão social
- O. Delinquência e criminalidade
- P. Mediatização e representações mediáticas

Na lista geral da primeira parte, um código alfanumérico associado a cada referência bibliográfica remete para o respectivo resumo, inserido na secção temática correspondente.

Um documento como este, reunindo e sistematizando tanta informação, pode constituir material de base para tratamentos de outro tipo, que analisem os caminhos que o estudo e a publicação sobre imigração e minorias étnicas têm seguido. Não é tarefa para aqui e agora. Resta esperar que todos os interessados no tema encontrem utilidade no documento tal como ele é apresentado.

LISTA GERAL

Lista geral

1. AA.VV. (2000), *Cidadania na Cidade de Lisboa. Igualdade de Direitos e Oportunidades no Mundo do Trabalho. As Comunidades Imigrantes*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa. [documento institucional] [E. 1]
2. AA.VV. (2000), *Educação Intercultural e Cidadania*, Lisboa, Conselho Nacional de Educação. [documento institucional] [F. 1]
3. AA.VV. (2001), *As Comunidades Imigrantes em Loures*, Loures, Câmara Municipal de Loures. [documento institucional] [C. 1]
4. AA.VV. (2001), *Sastipen Ta Li Saúde e Liberdade. Ciganos: Números, Abordagens e Realidades*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional] [C. 2]
5. AA.VV. (2001), *Imigração e Emigração nas Ilhas*, Actas de Seminário, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico. [actas de encontro científico] [A. 1]
6. AA.VV. (2001), *Que Sorte, Ciganos na Nossa Escola!*, Lisboa, Centre de Recherches Tsiganes e Secretariado Entreculturas. [documento institucional] [F. 2]
7. AA.VV. (2001), “*Actualidade das migrações: a imigração para Portugal*”, *Janus 2001, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp.168-203. [livro científico] [A. 2]
8. AA.VV. (2001), *Culturas e Segurança. Racismo, Imigração, Jovens em Grupo*, Lisboa, Ministério da Administração Interna. [documento institucional] [O. 1]
9. AA.VV. (2002), *A Imigração em Portugal. Os Movimentos Humanos e Culturais em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional] [A. 3]
10. AA.VV. (2002), *Portugal Acolhe. Programa de Acolhimento e Inserção Sócio-Profissional de Imigrantes. Estudo Sociodemográfico de Formandos Imigrantes*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [documento institucional] [E. 2]
11. AA.VV. (2002), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 2 (número temático intitulado “Imigração e Mercado de Trabalho”). [documento institucional] [E. 3]
12. AA.VV. (2002), *A Europa, o Desafio Demográfico e o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça*, Lisboa, Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu. [documento institucional] [B. 1]
13. AA.VV. (2003), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 3 (número temático intitulado “Dimensão Social e Imigração”). [documento institucional] [A. 4]
14. AA.VV. (2003), *Do Outro Lado da Linha*, Amadora, Centro Social do Bairro 6 de Maio. [documento institucional] [N. 1]

Lista geral

15. AA.VV. (2003), *Fórum da Cidadania: Um Olhar Sobre os Direitos Humanos*, Lisboa, Associação Olho Vivo. [\[documento institucional\]](#) [B. 2]
16. AA.VV. (2003), *Inquérito ao Recrutamento de Trabalhadores Imigrantes*, Lisboa, Ministério da Segurança Social e do Trabalho. [\[documento institucional\]](#) [E. 4]
17. AA.VV. (2004), *I Congresso da Imigração em Portugal. Diversidade, Cidadania, Integração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documento institucional\]](#) [B. 3]
18. AA. VV. (2004), *Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa. [\[documento institucional\]](#) [B. 4]
19. AA.VV. (2004), *Ser Filho de Imigrante em Portugal*, Lisboa, Solidariedade Imigrante. [\[documento institucional\]](#) [J. 1]
20. AA.VV. (2004), *Cidadania e Discriminação*, Seminário da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documento institucional\]](#) [B. 5]
21. AA.VV. (2005), *Imigração e Etnicidade. Vivências e Trajectórias de Mulheres em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [\[documento institucional\]](#) [I. 1]
22. AA.VV. (2005), *Caminhos para a Integração. Condições de Vida, Aspirações e Identidades de Jovens Descendentes de Famílias Imigrantes na Europa*, Colóquio Internacional e Ateliê Fotográfico (organizado pelo Goethe-Institut Lissabon, Institut Franco-Portugais, Fundação Friedrich Ebert e Organização Internacional para as Migrações), Lisboa, 90 Graus Editora. [\[documento institucional\]](#) [J. 2]
23. AA.VV. (s/d), *Relatório Imprensa. SOS Racismo 2005*, Lisboa, SOS Racismo. [\[documento institucional\]](#) [P. 1]
24. AA.VV. (2006), *O ‘Pseudo-Arrastão’ de Carcavelos: Documentos*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[documento institucional\]](#) [P. 2]
25. AA.VV. (2006), *As Mulheres na União Europeia: Família, Cidadania e Migração*, Lisboa, Ela por Ela. [\[livro científico\]](#) [I. 2]
26. Abranches, Maria (2004), *Pertenças Fechadas em Espaços Abertos. Estratégias de (Re)construção Identitária de Mulheres Muçulmanas em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#) [I. 3]
27. Abranches, Maria (2004), “Mulheres muçulmanas em Portugal: que estratégias de (re)construção identitária?”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [\[actas de encontro científico\]](#) [I. 4]
28. Albuquerque, Rosana, Lígia Évora Ferreira e Telma Viegas (2000), *O Fenómeno Associativo em Contexto Migratório. Duas Décadas de Associativismo de Imigrantes em Portugal*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#) [B. 6]

Lista geral

29. Albuquerque, Rosana (2000), “Political participation of Luso-African youth in Portugal: some hypothesis for the study of gender”, *Papers*, 60, pp. 167-182. [artigo em revista científica] [**J. 3**]
30. Alexandre, Joana Dias (2003), *Ciganos, Senhores e Galhardos. Um Estudo sobre Percepções e Avaliações Intergrupais na Infância*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [**G. 1**]
31. Almeida, André Corrêa de (2003), *Impacto da Imigração nas Contas do Estado*, Lisboa, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**E. 5**]
32. Alvim, Teresa, Paula Brito, Isabel de Castro e Luísa Palha (2005), *Mulheres Migrantes, Duas Faces de uma Realidade*, Lisboa, Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres. [documento institucional] [**I. 5**]
33. Andrade, Domingos, Ivete Carneiro e José Queirós (2002), *Gente de Fora cá Dentro*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro de testemunhos] [**C. 3**]
34. Andrade, Marta Travassos de (2004), *Hora di Bai: Novas Tendências dos Fluxos de Emigração Cabo-Verdiana*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [**A. 5**]
35. Angeja, Maria Olinda (2000), *Inserção de Jovens de Origem Africana na Escola*, Mem Martins, Associação de Professores de Sintra. [livro científico] [**J. 4**]
36. Antunes, Célia (2003), *Unidade e Diversidade: Processos de Desenvolvimento das Identidades Timorenses em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [**K. 1**]
37. Araújo, Helena Costa, Laura Fonseca e Maria José Magalhães (2002), “Em busca da interculturalidade entre mulheres ciganas e padjas na educação”, *Ex Aequo*, 7, pp. 149-161. [artigo em revista científica] [**I. 6**]
38. Baganha, Maria Ioannis (2000), “Labour market and immigration: economic opportunities for immigrants in Portugal”, in Russell King, Gabriella Lazaridis e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 79-103. [capítulo de livro científico] [**E. 6**]
39. Baganha, Maria Ioannis (2001), “A cada sul o seu norte: dinâmicas migratórias em Portugal”, in Boaventura de Sousa Santos (org.), *Globalização: Fatalidade ou Utopia?*, Porto, Afrontamento, pp. 135-159. [livro científico] [**A. 6**]
40. Baganha, Maria Ioannis (2005), “Políticas de imigração: a regulação dos fluxos”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 73, pp. 29-44. [artigo em revista científica] [**B. 7**]
41. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Graça Fonseca (2000), *Is an Ethclass Emerging in Europe? The Portuguese Case*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [livro científico] [**C. 4**]

Lista geral

42. Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão e Jorge Macaísta Malheiros (2000), “Os imigrantes e o mercado de trabalho: o caso português”, *Análise Social*, 150, pp. 147-173. [artigo em revista científica] [E. 7]
43. Baganha, Maria Ioannis e José Carlos Marques (2001), *Imigração e Política. O Caso Português*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [livro científico] [C. 5]
44. Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão e Jorge Macaísta Malheiros (2002), *Os Movimentos Migratórios Externos e a sua Incidência no Mercado de Trabalho em Portugal*, Lisboa, Observatório do Emprego e Formação Profissional. [livro científico] [E. 8]
45. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Pedro Góis (2004), “Novas migrações, novos desafios: a imigração do Leste europeu”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 95-115. [artigo em revista científica] [C. 6]
46. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Pedro Góis (2004), “The unforeseen wave: migration from Eastern Europe to Portugal”, in Maria Ioannis Baganha e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 23-39. [capítulo de livro científico] [A. 7]
47. Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Pedro Góis (2005), “Imigrantes de Leste em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 38, pp. 32-45. [artigo em revista científica] [C. 7]
48. Baptista, João Afonso (2006), *Os Chineses: Percursos Migratórios e Estratégias de Implementação em Portugal*, Lisboa, Autonomia 27. [livro científico] [C. 8]
49. Baptista, Luís Vicente e Graça Índias Cordeiro (2002), “Presentes e desconhecidos: reflexões socioantropológicas acerca do recente fluxo imigratório no concelho de Loures”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, pp. 23-43. [artigo em revista científica] [C. 9]
50. Bastos, José Gabriel Pereira e Susana Pereira Bastos (2000), “Gypsies in Portugal, today”, in Hajnalka Tóth (ed.), *Kisebbségek Európában 2000*, Pécs, Pécsi Tudományegyetem, pp. 99-113. [capítulo de livro científico] [C. 10]
51. Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2000), “Diu, Mozambique et Lisbonne. Histoire sociale et stratégies identitaires dans la diaspora des hindous-gujaritis”, *Lusotopie 2000*, pp. 399-421. [artigo em revista científica] [K. 2]
52. Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2001), *De Moçambique a Portugal. Reinterpretações Identitárias do Hinduísmo em Viagem*, Lisboa, Fundação Oriente. [livro científico] [L. 1]

Lista geral

53. Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2002), “De novo em viagem: as estratégias identitárias dos *portuguese indians* de Londres”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 127-161. [\[artigo em revista científica\]](#) **[K. 3]**
54. Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2006), *Filhos Diferentes de Deuses Diferentes. Manejos da Religião em Processos de Inserção Social Diferenciada: Uma Abordagem Estrutural Dinâmica*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#) **[L. 2]**
55. Batalha, Luís, *The Cape Verdian Diaspora in Portugal. Colonial Subjects in a Postcolonial World*, Nova Iorque, Lexington Books. [\[livro científico\]](#) **[C. 11]**
56. Blanes, Ruy Llera (2003), “Nascer no culto: modalidades de acesso ao movimento evangélico cigano em Portugal”, *Religião e Sociedade*, vol. 23, 1, pp.107-131. [\[artigo em revista científica\]](#) **[L. 3]**
57. Blanes, Ruy Llera (2004), “A música na construção de uma identidade religiosa: o caso dos ciganos evangélicos em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [\[actas de encontro científico\]](#) **[L. 4]**
58. Borges, Maria Leonor e Maria Santos Silva (2002), “Educação multicultural no pré-escolar: dos factos às representações”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [\[actas de encontro científico\]](#) **[F. 3]**
59. Branco, Francisco (2003), “Os ciganos e o RMG: direitos sociais e direito à diferença”, *Intervenção Social*, 27, pp. 121-143. [\[artigo em revista científica\]](#) **[B. 8]**
60. Brinca, Ana (2002), “‘Ser judeu é a minha identidade profunda’: ao encontro dos processos e estratégias de (re)construção identitária de judeus residentes em Lisboa”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 223-252. [\[artigo em revista científica\]](#) **[K. 4]**
61. Cabecinhas, Rosa (2002), *Racismo e Etnicidade em Portugal. Uma Análise Psicossociológica da Homogeneização das Minorias*, Braga, Universidade do Minho. [\[tese de doutoramento\]](#) **[G. 2]**
62. Cabecinhas, Rosa (2002), “Categorização e diferenciação: a percepção do estatuto social de diferentes grupos étnicos em Portugal”, *Cadernos do Noroeste. Sociedade e Cultura*, 5, pp. 69-91. [\[artigo em revista científica\]](#) **[G. 3]**
63. Cabecinhas, Rosa e Lígia Amâncio (2003), “A naturalização da diferença: representações sobre raça e grupo étnico” in *III Jornada Internacional sobre Representações Sociais*, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Maison des Sciences de l’Homme. [\[actas de encontro científico\]](#) **[G. 4]**
64. Cabecinhas, Rosa, Fábio Lorenzi-Cioldi e Anne Dafflon Novelle (2003), “Direct and indirect assessment of group homogeneity perceptions in a natural group setting”, *Psicologia*, 17, 2, pp. 431-452. [\[artigo em revista científica\]](#) **[G. 5]**

Lista geral

65. Cabecinhas, Rosa e Luís Cunha (2003), “Colonialismo, identidade nacional e representações do ‘negro’”, *Estudos do Século XX*, 3, pp.157-184. [artigo em revista científica] [**G. 6**]
66. Cabecinhas, Rosa e Lígia Amâncio (2004), “Dominação e exclusão: a natureza nas representações sociais acerca de grupos minoritários”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [**G. 7**]
67. Cádima, Rui e Alexandra Figueiredo (2003), *Representações (Imagens) dos Imigrantes e das Minorias Étnicas nos Media*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**P. 3**]
68. Campos, Conceição de Vasconcelos (2001), *Um Olhar sobre a Escola: Crianças em Risco de Exclusão por Factores Familiares, Sociais e Étnicos*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [**F. 4**]
69. Campos, Ricardo (2002), “Elementos para uma reflexão em torno da globalização e das culturas juvenis: okupas, caipoiristas e os filhos da imigração”, *Fórum Sociológico*, 7/8, pp. 69-102. [artigo em revista científica] [**J. 5**]
70. Canotilho, José Joaquim Gomes (coord.) (2000), *Direitos Humanos, Estrangeiros, Comunidades Migrantes e Minorias*, Oeiras, Celta. [livro científico] [**B. 9**]
71. Cardoso, Maria Carolina (2000), *Da Guiné a Portugal. Percursos de Integração de Guineenses no Porto*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [**C. 12**]
72. Carneiro, Roberto (coord.) (2006), *A Mobilidade Ocupacional do Trabalhador Imigrante em Portugal*, Lisboa, DEEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade. [livro científico] [**E. 9**]
73. Carvalhais, Isabel Estrada (2003), *The Dynamics of Political Integration of Non-National Residents in Portugal*, Warwick, University of Warwick. [tese de doutoramento] [**B. 10**]
74. Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “Political integration of “lusophone” non-national citizens in Portugal: perceptions of key actors”, *Portuguese Journal of Social Science*, vol. 3, 3, pp. 133-148. [artigo em revista científica] [**B. 11**]
75. Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “O espaço público português e a participação do cidadão não-nacional: percepções dos actores políticos sobre a realidade integrativa do país”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [**B. 12**]
76. Carvalhais, Isabel Estrada (2006), “Condição pós-nacional da cidadania política: pensar a integração de residentes não-nacionais em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 50, pp. 109-130. [artigo em revista científica] [**B. 13**]

Lista geral

77. Carvalho, Francisco (2005), *Filhos de Imigrantes Cabo-Verdianos em Portugal: a Questão Identitária*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [J. 6]
78. Carvalho, Lourenço Xavier de (2004), *Impacto e Reflexos do Trabalho Imigrante nas Empresas Portuguesas. Uma Visão Qualitativa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 10]
79. Carvalho, Luísa Ramos de, Carla Moura, João António e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Crenças dos educadores sobre infância, aprendizagem e escolarização das crianças em contextos escolares multiétnicos”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 325-350. [artigo em revista científica] [F. 5]
80. Carvalho, Maria João Leote de (2003), *Entre as Malhas do Desvio. Jovens, Espaços, Trajectórias e Delinquências*, Oeiras, Celta. [livro científico] [O. 2]
81. Carvalho, Xénia Venusta de (2004), *Identidade e Memória na Comunidade Israelita de Lisboa*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [tese de mestrado] [K. 5]
82. Casa do Brasil (2003), *A 2ª Vaga de Imigração Brasileira para Portugal (1998-2003). Estudo de Opinião a Imigrantes Residentes nos Distritos de Lisboa e Setúbal*, Lisboa, Casa do Brasil e Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [documento institucional] [C. 13]
83. Casa-Nova, Maria José (2002), *Etnicidade, Género e Escolaridade. Estudo em Torno das Socializações Familiares de Género numa Comunidade Cigana na Cidade do Porto*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico] [I. 7]
84. Casa-Nova, Maria José (2004), “Etnicidade e educação familiar: o caso dos ciganos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [F. 6]
85. Casa-Nova, Maria José (2005), “(I)Migrantes, diversidades e desigualdades no sistema educativo português: balanço e perspectivas”, *Ensaio*, 47, pp. 181-216. [artigo em revista científica] [F. 7]
86. Cassis, Filomena (2000), *O Abandono Escolar na Outurela: Factores e Percursos. Um Estudo Exploratório*, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa. [tese de mestrado] [F. 8]
87. Castro, Alexandra (2004), “Ciganos e itinerância: realidades concelhias e formas de hospitalidade”, *Cidades*, 9, pp. 55-70. [artigo em revista científica] [G. 8]
88. Castro, Alexandra, Isabel Duarte, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro e Maria José Lobo Antunes (2001), “Os ciganos vistos pelos outros: coexistência inter-étnica em espaços urbanos”, *Cidades*, 2, pp. 73-84. [artigo em revista científica] [G. 9]

Lista geral

89. Cidra, Rui (2002), " «Ser real»: o rap na construção de identidades na Área Metropolitana de Lisboa", *Ethnologia*, 12-14, pp. 189-222. [artigo em revista científica] [K. 6]
90. Clara, Dália Sofia (2000), *Minorias Étnicas e Educação. O Caso dos Ciganos da Guarda e da Covilhã*, Covilhã, Universidade da Beira Interior. [tese de mestrado] [F. 9]
91. Coelho, Fernanda Maria (2000), *Socialização e Minorias Culturais: Estatutos Sociais entre Pares de Alunos que Frequentam o 5º e o 8º Anos de Escolaridade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 10]
92. Conselho Português para os Refugiados (2002), *Diálogos Com Refugiados em Portugal*, Lisboa, Conselho Português para os Refugiados. [documento institucional] [C. 14]
93. Contador, António Concorde (2001), *Cultura Juvenil Negra em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico] [J. 7]
94. Contador, António Concorde (2001), "A música e o processo de identificação dos jovens negros portugueses", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 109-120. [artigo em revista científica] [J. 8]
95. Cordeiro, Ana Rita (2000), *Um Estudo sobre as Dinâmicas de Participação Social na Comunidade Outurela-Portela*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [G. 10]
96. Corkill, David (2001), "Economic migrants and the labour market in Spain and Portugal", *Ethnic and Racial Studies*, vol. 24, 5, pp. 828-844. [artigo em revista científica] [E. 11]
97. Correia, Daniela Sofia (2004), *Os Imigrantes do Leste Europeu e o Papel da Educação nas suas Reconfigurações Identitárias*, Porto, Universidade do Porto. [tese de mestrado] [F. 11]
98. Correia, João Manuel (2004), *A Evolução do Pensamento Cigano sobre a Escola: Estudo de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 12]
99. Cortesão, Luiza, Stephen Stoer, Maria José Casa-Nova e Rui Trindade (2005), *Pontes para Outras Viagens. Escola e Comunidade Cigana: Representações Recíprocas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 13]
100. Costa, Alfredo Bruto da e Isabel Baptista (2003), *Migrações e os Sem Abrigo: Portugal*, Bruxelas, FEANTSA. [livro científico] [N. 2]
101. Costa, Fernando Marques da (coord.) (2002), *As Populações do Concelho da Amadora: Relações Interétnicas e Representações*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora. [relatório de pesquisa] [G. 11]

Lista geral

102. Costa, Francisco Lima da (2002), “O contributo das associações para a migração: o caso da comunidade chinesa em Portugal”, *Revista da Administração Pública de Macau*, 56, 2, pp. 667-689. [artigo em revista científica] [A. 8]
103. Costa, Francisco Lima da (2004), “Fronteiras da identidade: o caso dos macaenses em Portugal e em Macau”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 46, pp.133-160. [artigo em revista científica] [K. 7]
104. Costa, Francisco Lima da (2004), *Turismo Étnico, Cidades e Identidades: Espaços Multiculturais na Cidade de Lisboa. Uma Viragem Cognitiva na Apreciação da Diferença*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [K. 8]
105. Costa, Paulo Manuel (2000), “A participação dos portugueses não residentes e dos estrangeiros residentes nas eleições portuguesas”, *Boletim de Documentação e Direito Comparado*, 81/82, pp. 179-216. [artigo em revista científica] [B. 14]
106. Costa, Paulo Manuel (2004), *Políticas de Imigração e as Novas Dinâmicas da Cidadania em Portugal*, Lisboa, Instituto Piaget. [livro científico] [B. 15]
107. Covas, Maria das Mercês (2004), “Portugal na rota da imigração dos cidadãos comunitários: o caso da região algarvia”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [A. 9]
108. Cruz, Maria de Fátima (2000), *A Escolarização em Zonas de Intervenção Prioritária: o Ponto de Vista das Crianças*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 14]
109. Cunha, Isabel Ferin (2003), “Imagens da imigração em Portugal”, *Media & Jornalismo*, vol. 1, 2, pp. 71-87. [artigo em revista científica] [P. 4]
110. Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Maria João Silveirinha e Ana Teresa Peixinho (2004), *Media, Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [P. 5]
111. Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Catarina Valdigem e Willy S. Filho (2006), *Media, Imigração e Minorias Étnicas II*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [P. 6]
112. Darby, Paul (2006), “Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos: recurso colonial e neocolonial”, *Análise Social*, 179, pp. 417-433. [artigo em revista científica] [A. 10]
113. Dias, Eduardo Costa, Isabel Alves, Nuno Valente e Sérgio Aires (2006), *Comunidades Ciganas. Representações e Dinâmicas de Exclusão/Integração*, Lisboa Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [N. 3]

Lista geral

114. Dias, Nuno (2002), “Beyond familial dharma: hindu entrepreneurial behaviour in a migratory context”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 175-195. [actas de encontro científico] [E. 12]
115. Diogo, Maria de Fátima (2004), *As Perspectivas dos Professores em Relação às Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 15]
116. Dionízio, Sandra (coord.) (2005), *Análise do Inquérito no Âmbito do Conhecimento da Situação dos Alunos cuja Língua Materna Não é o Português*, Lisboa, Ministério da Educação. [documento institucional] [F. 16]
117. Duarte, Feliciano Barreiras (2005), *Uma Verdadeira Política de Imigração*, Lisboa, Âncora Editora. [livro de opinião] [B. 16]
118. Duarte, Isabel, Alexandra Castro, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro Antunes e Maria José Lobo Antunes (2005), *Co-Existência Inter-Étnica, Espaços e Representações Sociais. Os Ciganos Vistos pelos Outros*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 12]
119. Duarte, Sofia dos Santos (2001), *A Mediação entre as Normas do Instituído e os Interesses do Grupo: um Estudo Etno-Sociológico numa Escola com Características Multiculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 17]
120. Esteves, Alina e Maria José Caldeira (2001), “Reinventing cultures: the contribution of the Cape Verdean community to the cultural dynamics of Lisbon”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 95-118. [capítulo de livro científico] [K. 9]
121. Esteves, Alina e Jorge Macaísta Malheiros (2001), “Os cidadãos estrangeiros nas prisões portuguesas”, in Magda Pinheiro, Luís Vicente Baptista e Maria João Vaz (orgs.), *Cidade e Metrópole. Centralidades e Marginalidades*, Oeiras, Celta, pp. 95-114. [capítulo de livro científico] [O. 3]
122. Faísca, Luís (2004), “A representação social do cigano pelos outros portugueses: resultados de um inquérito telefónico”, in Moreira, A.S.P., Jesuíno J.C., Nóbrega, S.M., Camargo, B.V. (orgs.), *Perspectivas Teórico-Methodológicas em Representações Sociais*, Lisboa, Livros Horizonte. [capítulo de livro científico] [G. 13]
123. Faísca, Luís (2004), “Como ‘pensam’ os jornais os ciganos? Um estudo lexicográfico das representações sociais do cigano num jornal diário nacional durante a década de 1991-2000”, in Célia Soares e Lígia Amâncio (orgs.), *Em Torno da Psicologia: Homenagem a Jorge Correia Jesuíno*, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 113-126. [capítulo de livro científico] [P. 7]
124. Falcão, José Luiz (2005), “Fluxos e refluxos da capoeira. Brasil e Portugal gingando na roda”, *Análise Social*, 174, pp. 111-133. [artigo em revista científica] [K. 10]

Lista geral

125. Feldman-Bianco, Bela (2002), “Portugueses no Brasil, brasileiros em Portugal. Antigas rotas, novos trânsitos e as construções de semelhanças e diferenças culturais”, in Maria Irene Ramalho e António Sousa Ribeiro (orgs), *Entre Ser e Estar. Raízes, Percursos e Discursos da Identidade*, Porto, Afrontamento, pp. 143-184. [capítulo de livro científico] [A. 11]
126. Felner, Ricardo Dias (2006), *Voltar a Ser Médico*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. [livro de testemunhos] [E. 13]
127. Fernandes, João José (2000), *O Doente de Etnia Cigana. Uma Visão dos Enfermeiros*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [M. 1]
128. Fernandes, Teresa, Mirna Montenegro, Susana Nogueira, Anabela Santos e Mário Santos (2004), *Ciganos Aquém do Tejo. Propostas de Actividades Nómadas para o Ensino Básico*, Porto, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 18]
129. Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato (2000), *Economia e Imigrantes. Contributos dos Imigrantes para a Economia Portuguesa*, Oeiras, Celta. [livro científico] [E. 14]
130. Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato e Maria João Mortágua (2004), *Viagens de Ulisses. Efeitos da Imigração na Economia Portuguesa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 15]
131. Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato e Maria João Mortágua (2005), *Novos Caminhos da Europa: a Imigração de Leste*, Oeiras, Celta. [livro científico] [A. 12]
132. Figueiredo, Joana Miranda (2005), *Fluxos Migratórios e Cooperação para o Desenvolvimento. Realidades Compatíveis no Contexto Europeu*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [A. 13]
133. Filho, João Lopes (2002), "Entre duas culturas: os filhos dos imigrantes caboverdianos", *Ethnologia*, 12-14, pp. 163-188. [artigo em revista científica] [J. 9]
134. Fonseca, Ernesto Paulo, José Mendes Marques, Jorge Quintas e Gabrielle Peschl (2005), *Representações Sociais das Comunidades Cigana e Não-Cigana. Implicações para a Integração Social*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 14]
135. Fonseca, Graça (2002), “Pequenos crimes entre amigos pequenos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico] [O. 4]
136. Fonseca, Maria Lucinda (2001), “The geography of recent immigration to Portugal”, in Russell King, R., P. de Mas e J.M. Beck (eds.), *Geography, Environment and Development in the Mediterranean*, Brighton, Sussex Academic Press, pp.137-155. [capítulo de livro científico] [D. 1]

Lista geral

137. Fonseca, Maria Lucinda (2002), “Portugal no sistema das migrações internacionais na Europa”, in Carminda Cavaco (coord.), *Repensar Portugal na Europa. Perspectivas de um País Periférico*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, pp. 352-373. [capítulo de livro científico] [A. 14]
138. Fonseca, Maria Lucinda (2002), “Immigration and spatial change: the Lisbon experience”, *Studi Emigrazione*, 145, pp. 49-76. [artigo em revista científica] [D. 2]
139. Fonseca, Maria Lucinda (coord.) (2005), *Reunificação Familiar e Imigração em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [H. 1]
140. Fonseca, Maria Lucinda (2005), “The changing face of Portugal: immigration and ethnic pluralism”, *Canadian Diversity/Diversité Canadienne*, vol. 4, 1, pp. 57-62. [artigo em revista científica] [C. 15]
141. Fonseca, Maria Lucinda, Maria João Caldeira e Alina Esteves (2002), “New forms of migration into the European South: challenges for citizenship and governance. The Portuguese case”, *International Journal of Population Geography*, vol. 8, 2, pp. 135-152. [artigo em revista científica] [B. 17]
142. Fonseca, Maria Lucinda, Jorge Malheiros, Alina Esteves, Maria José Caldeira (2002), *Immigrants in Lisbon: Routes of Integration*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos. [livro científico] [C. 16]
143. Fonseca, Maria Lucinda e Alina Esteves (2002) “Migration and new religion townscapes in Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 255-289. [actas de encontro científico] [L. 5]
144. Fonseca, Maria Lucinda e Jorge Macaísta Malheiros (2003), “‘Nouvelle’ immigration, marché du travail et compétitivité des régions portugaises”, *Géographie, Économie, Société. Revue Scientifique Internationale*, vol. 5, 2, pp. 161-181. [artigo em revista científica] [E. 16]
145. Fonseca, Maria Lucinda e Jorge Macaísta Malheiros (2004), “Immigration and globalisation from below: the case of ethnic restaurants in Lisbon”, *Finisterra*, 77, pp. 129-156. [artigo em revista científica] [E. 17]
146. Fonseca, Maria Lucinda, João Alegria e Alexandra Nunes (2004), “Immigration to medium size cities and rural areas: the case of Eastern Europeans in the Évora region”, in Maria Ioannis Baganha e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 91-118. [capítulo de livro científico] [C. 17]
147. Fonseca, Teresa (2000), *A Televisão e a Multiculturalidade: Apropriação de Mensagens Televisivas por Crianças de Diferentes Etnias*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico] [P. 8]

Lista geral

148. Fradique, Teresa (2003), *Fixar o Movimento. Representações da Música Rap em Portugal*, Lisboa, D. Quixote. [livro científico] [**K. 11**]
149. Garcia, José Luís (2000), "Educação, abandono escolar, grupos imigrantes", in *Estranhos. Juventude e Dinâmicas de Exclusão Social em Lisboa*, Oeiras, Celta, pp. 65-102. [capítulo de livro científico] [**F. 19**]
150. Garcia, José Luís (org.) (2000), *Portugal Migrante. Emigrantes e Imigrados. Dois Estudos Introdutórios*, Oeiras, Celta. [livro científico] [**C. 18**]
151. Giménez, Ana (2003), "Gitanos de intramuros: procesos de inclusión de los grupos gitanos en las ciudades de Évora e Ávila", in Jorge Freitas Branco e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 41-52. [capítulo de livro científico] [**G. 15**]
152. Góis, Pedro (2002), "Do 'trabalhador-convidado' ao subemprego. A inserção dos (i)migrantes caboverdianos num mercado local de trabalho: a Área Metropolitana de Lisboa", in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico] [**E. 18**]
153. Góis, Pedro (2006), *Emigração Caboverdiana para (e na) Europa e a sua Inserção em Mercados de Trabalho Locais: Lisboa, Milão, Roterdão*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**E. 19**]
154. Góis, Pedro, José Carlos Marques e Catarina Oliveira (2005), *Dévoilement des Liens Transnationaux des Migrants Chinois au Portugal*, Coimbra, CES. [working paper científico] [**A. 15**]
155. Gomes, Inês Mendes (2004), *A Imigração em Portugal*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado] [**A. 16**]
156. Gonçalves, Alda, Orlando Garcia e Pedro Barreto (2006), *Tradição e Prospectiva nos Meandros da Economia Cigana. Circuitos Peri-Económicos na Grande Lisboa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**E. 20**]
157. Gonçalves, Aldina (2003), "Acesso aos cuidados de saúde de comunidades imigrantes: problemas e perspectivas de intervenção", *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol. 21, 1, pp. 55-64. [artigo em revista científica] [**M. 2**]
158. Gonçalves, Aldina e outros (2005). *A Saúde e Estilo de Vida dos Adolescentes Cabo-Verdianos Frequentando o Ensino Secundário*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico] [**M. 3**]
159. Grassi, Marzia (2005), *Casar com o Passaporte no Espaço Schengen: uma Introdução ao Caso de Portugal*, Lisboa, ICS. [working paper científico] [**I. 8**]
160. Grassi, Marzia (2005), *Gender, Ethnicity and Economic Issues in Contemporary Cape Verdean Migratory Movement*, Lisboa, ICS. [working paper científico] [**I. 9**]

Lista geral

161. Guerra, Isabel (coord.) (2002), *Caracterização dos Perfis dos Beneficiários do RMG: Minorias Étnicas*, Lisboa, Instituto para o Desenvolvimento Social. [livro científico] [N. 4]
162. Guimil, Maria Hormigo (2003), *O Meu Bairro Fica no Mundo: Práticas de Educação para o Desenvolvimento em Contexto Multicultural no Clube Terra Colorida*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 20]
163. Guinote, Ana, Mafalda Aveiro e Sandra Mota (2002), “Estereótipos e percepção da variabilidade do grupo: o caso dos angolanos residentes em Portugal”, *Psicologia*, vol. 16, 1, pp. 199-208. [artigo em revista científica] [G. 16]
164. Gusmão, Neusa Maria de (2004), *Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, Multiculturalidade e Educação*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [livro científico] [J. 10]
165. Horta, Ana Paula Beja (2002), “Multiculturalism in abeyance: immigration and local politics in the periphery of Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 153-172. [actas de encontro científico] [B. 18]
166. Horta, Ana Paula Beja (2004), *Contested Citizenship: Immigration Politics and Migrants' Grassroot Organizing in Post-Colonial Society*, Nova Iorque, Centre for Migration Studies. [livro científico] [B. 19]
167. King, Russell e Natália Ribas-Mateos (2005), “Migração internacional e globalização no Mediterrâneo: «o modelo do Sul da Europa»”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 191-221. [capítulo de livro científico] [A. 17]
168. Lages, Mário e Verónica Policarpo (2003), *Atitudes e Valores Perante a Imigração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 17]
169. Leal, António (2005), *Identidades e Estratégias de Integração Social dos Jovens Portugueses de Origem Africana*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [J. 11]
170. Leitão, José (2004), “The New Islamic Presence in Portugal: towards a progressive integration”, in Roberta Aluffi B.-P. e Giovanna Zincone (eds.) *The Legal Treatment of Islamic Minorities in Europe*, Leuven, Peeters. [capítulo de livro científico] [L. 6]
171. Leite, Carlinda (2002), *O Multiculturalismo no Sistema Educativo Português*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia. [livro científico] [F. 21]

Lista geral

172. Leite, Carlinda e Lurdes Rodrigues (2000). *Contar um Conto, Acrescentar um Ponto. Uma Abordagem Intercultural na Análise da Literatura para a Infância*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico] [**F. 22**]
173. Lopes, Daniel Seabra (2003), “Ciganos, conflitualidade e violência”, in Jorge Freitas Branco e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Violências*, Oeiras, Celta, pp. 105-112. [capítulo de livro científico] [**G. 18**]
174. Loução, Sandra Carvalho (2002), *Multiculturalidade e (In)Disciplina na Sala de Aula: Um Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [**F. 23**]
175. Loude, Jean-Yves (2005), *Lisboa. Na Cidade Negra*, Lisboa, Dom Quixote. [livro científico] [**K. 12**]
176. Macedo, Alberto (2004), *Jovens sem Escolhas. Três Anos a Viver o Programa Escolhas*, s/l, edição do autor. [livro de opinião] [**J. 12**]
177. Machado, Fernando Luís (2001), “Imigrados em Portugal”, in AA VV, *Contextos de Sociologia 1*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, pp. 12-16. [actas de encontro científico] [**C. 19**]
178. Machado, Fernando Luís (2001), “Contextos e percepções de racismo no quotidiano”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 53-80. [artigo em revista científica] [**G. 19**]
179. Machado, Fernando Luís (2002), *Contrastes e Continuidades. Migração, Etnicidade e Integração dos Guineenses em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico] [**C. 20**]
180. Machado, Fernando Luís (2003), “Etnicidade e sociabilidades dos guineenses em Portugal”, in Graça Índias Cordeiro, Luís Vicente Baptista e António Firmino da Costa (orgs.), *Etnografias Urbanas*, Oeiras, Celta, pp. 131-142. [capítulo de livro científico] [**G. 20**]
181. Machado, Fernando Luís (2003), “Imigração e imigrantes em Portugal: parâmetros de regulação e cenários de exclusão”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 183-188. [artigo em revista científica] [**A. 18**]
182. Machado, Fernando Luís (2005), “Des étrangers moins étrangers que d’autres? La régulation politico-institutionnelle de l’immigration au Portugal”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L’Europe du Sud Face à l’Immigration. Politique de l’Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico] [**B. 20**]
183. Machado, Fernando Luís e Maria Abranches (2005), “Caminhos limitados de integração social: trajectórias socioprofissionais de caboverdianos e hindus em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 48, pp. 67-89. [artigo em revista científica] [**E. 21**]

Lista geral

184. Machado, Fernando Luís, Ana Raquel Matias e Sofia Leal (2005), “Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos”, *Análise Social*, 176, pp. 695-714. [artigo em revista científica] [**J. 13**]
185. Machado, Fernando Luís e Ana Raquel Matias (2006), *Jovens Descendentes de Imigrantes nas Sociedades de Acolhimento: Linhas de Identificação Sociológica*, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico] [**J. 14**]
186. Machado, Igor (2003), *Cárcere Público: Processos de Exotização entre Imigrantes Brasileiros no Porto*, Campinas, Universidade Estadual de Campinas. [tese de doutoramento] [**G. 21**]
187. Machado, Igor (2004), “Imigrantes brasileiros no Porto. Aproximação à perenidade de ordens raciais e coloniais portuguesas”, *Lusotopie 2004*, pp. 121-142. [artigo em revista científica] [**G. 22**]
188. Machado, Igor (2004), “Implicações da imigração estimulada por redes ilegais de aliciamento: o caso dos brasileiros em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [**A. 19**]
189. Machado, Igor (2004), “Apontamentos para uma etnografia da imigração brasileira no Porto”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [**C. 21**]
190. Machado, Maria do Carmo (2001), *Escola Básica e Mestria Linguística: Três Percursos de Vida*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [**F. 24**]
191. Maciel, Cármen (2005), *Maio de 2004, Mês de África em Lisboa*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [**K. 13**]
192. Magano, Olga e Luísa Ferreira da Silva (2002), “A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico] [**N. 5**]
193. Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Segregação sócio-étnica na região metropolitana de Lisboa”, *Sociedade e Território*, 30, pp. 27-37. [artigo em revista científica] [**D. 3**]
194. Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Urban restructuring, immigration and the generation of marginalized spaces in the Lisbon region”, in Russell King, Gabriella Lazaridis e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 207-232. [capítulo de livro científico] [**D. 4**]

195. Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Circulação migratória e estratégias de inserção local das comunidades católica goesa e ismaelita. Uma interpretação a partir de Lisboa”, *Lusotopie 2000*, pp. 377-398. [artigo em revista científica] [D. 5]
196. Malheiros, Jorge Macaísta (2001), *Arquipélagos Migratórios. Transnacionalismo e Inovação*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] [A. 20]
197. Malheiros, Jorge Macaísta (2005), “Jogos de relações internacionais: repensar a posição de Portugal no arquipélago migratório global”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-272. [capítulo de livro científico] [A. 21]
198. Malheiros, Jorge Macaísta e Isabel Margarida André (2001), “Social innovation in adverse milieux: opportunities in an immigrant neighbourhood in the periphery of Lisbon”, in *EAEPE Conference 2001: Comparing Economic Institutions*, Sienna, edição electrónica [actas de encontro científico] [D. 6]
199. Mapril, José (2001), *Os Chineses no Martim Moniz. Oportunidades e Redes Sociais*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [C. 22]
200. Mapril, José (2002), “De Wenzhou ao Martim Moniz: práticas diaspóricas e a (re)negociação identitária do local”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 253-294. [artigo em revista científica] [C. 23]
201. Mapril, José (2004), “‘Bangla masjid’: Islão e Bengalidade entre os bangladeshianos em Lisboa”, *Análise Social*, 173, pp. 851-873. [artigo em revista científica] [L. 7]
202. Mapril, José e Fernanda Araújo (2002), “Between two worlds: Chinese and Cape Verdean voluntary sectors in a changing society”, in Fonseca, Maria Lucinda e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 197-227. [actas de encontro científico] [B. 21]
203. Marinho, Cristina (2005), *Racismo Flagrante e Subtil: o Efeito de Variáveis Sócio-Cognitivas na Expressão do Racismo em Crianças Lusas de 9-10 Anos*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 23]
204. Marinho, Manuela e Maria Inês Amaro (2000), “Estudo de caso 2 – o mediador intercultural: um agente de interacção”, *Intervenção Social*, 22, pp. 49-78. [artigo em revista científica] [G. 24]
205. Marinho, Manuela e Maria Inês Amaro (2003), “Os ciganos em Portugal: aproximação I”, *Intervenção Social*, 27, pp. 89-120. [artigo em revista científica] [C. 24]
206. Marques, Ana Sofia (2006), “O trabalho e o acesso a rendimento entre os ciganos. Virtualidades e limitações das leituras da noção de exclusão social na compreensão da situação dos ciganos”, *Cidades*, 10, pp. 73-89. [artigo em revista científica] [E. 22]

207. Marques, João Filipe (2004), “Os dois racismos dos portugueses”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [G. 25]
208. Marques, Maria Margarida, Rui Santos e Fernanda Araújo (2001), “Ariadne’s thread: Cape Verdean women in transnational webs”, *Global Networks*, 3, pp. 283-306. [artigo em revista científica] [I. 10]
209. Marques, Maria Margarida e Rui Santos (2001), “Politics, welfare and the rise of immigrant participation in a Portuguese suburban context: Oeiras during the 1990’s”, in Alisdair Rogers e Jean Tillie (eds.), *Multicultural Policies and Modes of Citizenship in European Cities*, Londres, Ashgate, pp. 143-172. [capítulo de livro científico] [B. 22]
210. Marques, Maria Margarida, Catarina Reis de Oliveira e Nuno Dias (2001), *Immigrant Entrepreneurs: Three Stories on Embedded Autonomy*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [E. 23]
211. Marques, Maria Margarida e Maria João Valente Rosa (2003), “L’intégration des immigrés au Portugal: singularité ou retard?”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 9-36. [artigo em revista científica] [C. 25]
212. Marques, Maria Margarida, José Mapril e Nuno Dias (2003), *Migrants’ Association and their Elites. Building a New Field of Interest Representation*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [B 23]
213. Marques, Maria Margarida, Nuno Dias e José Mapril (2005), “Le «retour des caravelles au Portugal»: de l’exclusion des immigrés à l’inclusion des lusophones?”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L’Europe du Sud Face à l’Immigration. Politique de l’Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico] [B. 24]
214. Marques, Maria Margarida e Joana Lopes Martins (2005), *Jovens, Migrantes e a Sociedade da Informação e do Conhecimento. A Escola Perante a Diversidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 25]
215. Marques, Rui (2005), *Uma Mesa com Lugar para Todos. Para uma Visão Humanista da Imigração*, Lisboa, Instituto Padre António Vieira. [livro de opinião] [B. 25]
216. Martins, Sandra Cristina (2002), “A diferença de género na etnia cigana”, *Cadernos do Noroeste*, vol. 17, 1-2, pp. 233-243. [artigo em revista científica] [I. 11]

Lista geral

217. Mateus, Sandra e Teresa Seabra (2004), “Etnicidade e ‘excelência escolar’: caboverdianos e indianos na AML”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [**J. 15**]
218. Matos, Margarida Gaspar de, Aldina Gonçalves e Tânia Gaspar (2005), *Aventura Social, Etnicidade e Risco. Prevenção Primária do VIH em Adolescentes de Comunidades Migrantes*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico] [**M. 4**]
219. Meleiro, Maria Bernardete (2004), *Imigrantes, uma Nova Face da Sociedade Portuguesa: um Estudo de Caso no Concelho de Barcelos*, Braga, Universidade do Minho. [tese de mestrado] [**C. 26**]
220. Melo, Adosinda e Maria Antónia Fidalgo (2000), *Eu, Cigano Sempre: Histórias de Vida*, Lisboa, Ministério da Educação. [documento institucional] [**C. 27**]
221. Melo, Rosa (2004), “Sentir Angola no coração. Uma reflexão sobre o ser-se angolano em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [**K. 14**]
222. Mendes, Maria Manuela (2002), “Um olhar sobre a identidade e a alteridade: nós, os ciganos e os outros, os não ciganos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico] [**K. 15**]
223. Mendes, Maria Manuela (2004), “Representações ‘institucionais’ face a algumas populações migrantes e não migrantes minoritárias na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [**G. 26**]
224. Mendes, Maria Manuela (2005), *Nós, os Ciganos e os Outros. Etnicidade e Exclusão Social*, Lisboa, Livros Horizonte. [livro científico] [**C. 28**]
225. Ministério do Trabalho e da Solidariedade (2001), *Diagnóstico e Prospectiva a Curto Prazo das Necessidades de Mão-de-Obra em Portugal*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [documento institucional] [**E. 24**]
226. Ministério do Trabalho e da Solidariedade (2006), *Escolhas, Diversidade em Acção: um Ano em Movimento. Programa Escolhas 2ª Geração*, Lisboa, Presidência do Conselho de Ministros. [documento institucional] [**J. 16**]
227. Miranda, Joana (2002), *A Identidade Nacional: Do Mito ao Sentido Estratégico. Uma Análise Psicossociológica das Comparações Entre os Portugueses e os Outros*, Oeiras, Celta. [livro científico] [**G. 27**]

Lista geral

228. Moisés, Inácia Maria (2000), *O Rendimento Mínimo Garantido no Combate à Pobreza e Exclusão Social: Estudo efectuado nos Bairros Ribeira e Fonte dos Passarinhos na Cidade da Amadora*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [N. 6]
229. Montenegro, Mirna (2003), *Aprendendo com Ciganos: Processos de Ecoformação*, Lisboa, Educa. [livro científico] [F. 26]
230. Moreno, Maria Filomena (2004), *Etnia Cigana: Relação Homem-Mulher*, Porto, Editorial 100. [livro científico] [I. 12]
231. Mota, Guilhermina (coord.) (2003), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal. História e Actualidade*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [actas de encontro científico] [C. 29]
232. Mourão, Maria de Fátima (2002), *Os Ciganos e a Escola. Contribuição para o Estudo das Identidades de Grupos Socioculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [F. 27]
233. Mouro, Carla (2003), *Estratégias de Gestão da Identidade e Percepção de Variabilidade Intragrupal em Adolescentes Portugueses de Origem Caboverdiana*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 28]
234. Mouro, Carla, Maria Benedicta Monteiro e Ana Guinote (2002), “Estatuto, identidade étnica e percepção de variabilidade nas crianças”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 387-408. [artigo em revista científica] [G. 29]
235. Neto, Félix (2006), “Psycho-social predictors of perceived discrimination among adolescents of immigrant background: a Portuguese study”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 32, 1, pp. 89-109. [artigo em revista científica] [G. 30]
236. Nishiwaki, Yasuhiro (2005), *Desenvolvimento Histórico da Política de Imigração em Portugal e na Europa: Diversidade e Convergência*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [B. 26]
237. Nogueira, Marcela da Silva (2003), *Relações Interétnicas em Escolas Portuguesas: Estatuto, Favoritismo Endogrupal e Percepção de Variabilidade em Adolescentes de Origem Africana e de Origem Portuguesa*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [G. 31]
238. Nunes, Tomaz Silva, Cristina Sá Carvalho e Maria Luísa Boléo (2006), *Cooperação Família-Escola: Um Estudo de Situações de Famílias Imigrantes na sua Relação com a Escola*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [F. 28]
239. Oliveira, Ana, Carla Galego e Laura Godinho, *A Mediação Sócio-Cultural: um Puzzle em Construção*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [G. 32]

Lista geral

240. Oliveira, Catarina Reis de (2000), *Chineses em Portugal: Comunidade ou Comunidades?*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [C. 30]
241. Oliveira, Catarina Reis de (2002), “Chinese in Portugal: na immigration cartography”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 229-254. [actas de encontro científico] [C. 31]
242. Oliveira, Catarina Reis de (2004), *Estratégias Empresariais de Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 25]
243. Oliveira, Catarina Reis de (2004), “Estratégias empresariais de origem imigrante em Portugal: oportunidades étnicas e estruturais e recursos pessoais”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 45, pp. 71-98. [artigo em revista científica] [E. 26]
244. Oliveira, Catarina Reis de (2005), *Empresários de Origem Imigrante. Estratégias de Inserção Económica em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [E. 27]
245. Oliveira, Catarina Reis de (2006), *Empresários de Origem Cabo-verdiana em Portugal: Estratégias de Mobilidade ou Situações de Sobrevivência Material Temporária?*, Coimbra, CES. [working paper científico] [E. 28]
246. Oliveira, Maria Paula (2005), *Percursos Migratórios e Integração Social. Os Ucrânios no Concelho de Leiria: Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [C. 32]
247. Oliveira, Nuno (2000), *Discursos Políticos sobre Minorias Migrantes: a Construção de uma “Questão”*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [B. 27]
248. Oliveira, Nuno (2001), *Portugal, País de Imigração, a Política de um Imaginário. Representações da Imigração no Discurso Político Nacional*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado] [B. 28]
249. Oliveira, Sérgio (2004), “Espaços e tempos de ilegalidade: a construção quotidiana do ‘imigrante ilegal’”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [C. 33]
250. Padilla, Beatriz (2005), “Le reti sociali dei brasiliani recentemente arrivati in Portogallo: solidarietà etnica o empatia etnica?”, in Maurizio Ambrosini e Luca Queirolo Palmas (eds.), *I Latini alla Scoperta dell'Europa: Nuove Migrazioni e Spazi della Cittadinanza*, Milão, Franco Angeli, pp. 111-123. [capítulo de livro científico] [C. 34]
251. Padilla, Beatriz (2005), *Integration of Brazilian Immigrants in Portuguese Society: Problems and Possibilities*, Lisboa, Socius. [working paper científico] [C. 35]

252. Padilla, Beatriz (2006), *Brazilian Migration: Social Networks and Ethnic Solidarity*, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico] [A. 22]
253. Palma, Ana Paula (2000), *Filhos da Madrugada. Estudo sobre as Não-Estratégias da Animação Social e Cultural com a Comunidade Cigana nos Centros Comunitários no Distrito de Setúbal*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [G. 33]
254. Peixoto, João (2001), “Migrações e políticas migratórias na União Europeia: livre circulação e reconhecimento de diplomas”, *Análise Social*, 158-159, pp. 153-184. [artigo em revista científica] [B. 29]
255. Peixoto, João (2002), “Strong market and weak state: the case of foreign immigration in Portugal”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 28, 3, pp. 483-497. [artigo em revista científica] [E. 29]
256. Peixoto, João (2004), *Highly Skilled Migration in Portugal: an Overview*, Lisboa, Socius. [working paper científico] [A. 23]
257. Peixoto, João (2004), *País de Emigração ou País de Imigração? Mudança e Continuidade no Regime Migratório em Portugal*, Lisboa, Socius. [working paper científico] [A. 24]
258. Peixoto, João (coord.) (2005), *O Tráfico de Migrantes em Portugal. Perspectivas Sociológicas, Jurídicas e Políticas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [A. 25]
259. Peixoto, João (coord.) (2006), *Mulheres Migrantes: Percursos Laborais e Modos de Inserção Socioeconómica das Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Socius. [relatório de pesquisa] [I. 13]
260. Peixoto, João, Maria José Carrilho, Rui Branco e Renata Carvalho (2002), “The demographic characteristics of population with an immigrant background in Portugal”, in Werner Haug, Paul Compton e Youssef Courbage (eds.), *The Demographic Characteristics of Immigrant Populations*, Estrasburgo, Conselho da Europa, pp. 363-418. [capítulo de livro científico] [C. 36]
261. Pereira, Álvaro Pires, Delta Sousa e Silva, Isabel Baptista e Pedro Perista (2001), “Habitat e minorias: processos de (des)integração de grupos étnicos em Lisboa e no Porto”, *Cidades*, 3, pp. 93-110. [artigo em revista científica] [D. 7]
262. Pereira, Júlio Alberto (2002), “Direito à emigração e imigração com direitos”, *Revista do Ministério Público*, 90, pp. 113-123. [documento institucional] [B. 30]
263. Perista, Heloísa (2000) "EU migrant women: migration, family life and professional trajectories", *Papers*, 60, pp. 153-166. [artigo em revista científica] [I. 14]

Lista geral

264. Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste na Área Metropolitana de Lisboa: novos fluxos, novos perfis?”, *Cidades*, 9, pp. 71-82. [\[artigo em revista científica\]](#) **[C. 37]**
265. Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste em Portugal: da migração à inserção”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [\[actas de encontro científico\]](#) **[C. 38]**
266. Perista, Pedro (2005), *Ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa. Perfis, Cenários de Permanência e Integração*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#) **[C. 39]**
267. Pignatelli, Marina (2000), *A Comunidade Israelita de Lisboa. O Passado e o Presente na Construção da Etnicidade dos Judeus de Lisboa*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [\[livro científico\]](#) **[C. 40]**
268. Pinho, Ana Filipa (2001), *Migrações e Processos Comunicacionais. O Caso dos Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#) **[A. 26]**
269. Pinto, Henrique (2004), *Sem-Abrigo e Imigração: Olhares sobre a Realidade em Portugal*, Lisboa, Padrões Culturais. [\[documento institucional\]](#) **[N. 7]**
270. Pinto, Maria de Fátima (2000), *A Cigarra e a Formiga. Contributos para a Reflexão sobre o Entrosamento da Minoria Étnica Cigana na Sociedade Portuguesa*, Porto, REAPN. [\[livro científico\]](#) **[N. 8]**
271. Pires, Heldemerina Samutelela (2000), “Estudantes dos PALOP no ensino superior português: do acesso à progressão”, *Psicologia*, vol. 14, 2, pp.149-157. [\[artigo em revista científica\]](#) **[F. 29]**
272. Pires, Heldemerina Samutelela (2002), *Desenvolvimento e Adaptação Académica em Estudantes Universitários dos PALOP*, Évora, Universidade de Évora. [\[tese de doutoramento\]](#) **[F. 30]**
273. Pires, Rui Pena (2000), “A imigração”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*, vol. 5, Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 197-213. [\[capítulo de livro científico\]](#) **[A. 27]**
274. Pires, Rui Pena (2002), “Mudanças na imigração: uma análise das estatísticas sobre a população estrangeira em Portugal, 1998-2001”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 39, pp. 151-166. [\[artigo em revista científica\]](#) **[A. 28]**
275. Pires, Rui Pena (2003), *Migrações e Integração. Teoria e Aplicações à Sociedade Portuguesa*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#) **[A. 29]**
276. Pires, Sónia (2000), *A Segunda Geração de Imigrantes em Portugal e a Diferenciação do Percurso Escolar: Jovens de Origem Caboverdiana versus Jovens de Origem Hindu-Indiana*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [\[tese de mestrado\]](#) **[J. 17]**

277. Pires, Sónia (2004), *O Terceiro Sector Imigrante e as Associações dos Imigrantes do Leste Europeu em Portugal: Estruturação de um Novo Espaço de Cidadania?*, Coimbra, CES. [working paper científico] [B. 31]
278. Possidónio, Dora (2004), “The descendants of Angolans and Luso-Angolans in the Lisbon Metropolitan Área: aspects of their integration”, *Finisterra*, 77, pp. 39-58. [artigo em revista científica] [C. 41]
279. Possidónio, Dora (2006), *Descendentes de Angolanos e de Luso-Angolanos na Área Metropolitana de Lisboa: Inserção Geográfica e Social*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [C. 42]
280. Quintino, Maria Celeste (2004), *Migrações e Etnicidade em Terrenos Portugueses. Guineenses: Estratégias de Invenção de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [livro científico] [C. 43]
281. Raposo, Octávio Ribeiro (2005), “Sociabilidades juvenis em contexto urbano: um olhar sobre alguns jovens do bairro do Alto da Cova da Moura”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 151-170. [artigo em revista científica] [J. 18]
282. Rato, Helena (2001), “A regularização dos imigrantes e a segurança social”, *Galileu, Revista de Economia e Direito*, vol. 6, 2, pp. 105-132 [artigo em revista científica] [B. 32]
283. Rebelo, Emília Maria e Luís Tiago Paiva (2006), *Planeamento Urbano para a Integração de Imigrantes*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [D. 8]
284. Rebelo, Margarida (2000), “A posição de Portugal no actual contexto das migrações”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 180-181. [capítulo de livro científico] [A. 30]
285. Rebelo, Margarida (2000), “Grupos étnicos em Portugal: o caso cabo-verdiano”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 182-183. [capítulo de livro científico] [C. 44]
286. Rebelo, Margarida, Catarina Matias e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Efeitos de recategorização e de descategorização na redução do enviesamento intergrupar: a perspectiva do desenvolvimento infantil”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 351-386. [artigo em revista científica] [G. 34]
287. Reis, Fernanda (coord.) (2000), *Palavra e Comunicação: a Arte da Escrita pela Minoria Cigana*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [documento institucional] [K. 16]
288. Reis, Fernanda (coord.) (2001), *Quadros da Vida Cigana. Entrevistas com...*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [livro de testemunhos] [C. 45]

Lista geral

289. Reis, Fernanda (coord.) (2001), *A Família Cigana e a Habitação. Relação com os Espaços Interiores*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [\[livro científico\]](#) **[H. 2]**
290. Resende, José Manuel e Maria Manuel Vieira (2002), "As cores da escola: concepções de justiça nos discursos sobre a multiculturalidade na escola portuguesa", in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [\[actas de encontro científico\]](#) **[F. 31]**
291. Resgate, Isabel (2001), "Diversidade e comportamentos juvenis. Um estudo dos estilos de vida de jovens de origens étnico-culturais diferenciadas em Portugal", *Análise Psicológica*, vol. 19, 3, pp. 345-364. [\[artigo em revista científica\]](#) **[J. 19]**
292. Ribeiro, Joana Sousa (2004), "Imigrantes qualificados no sector da saúde", in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [\[actas de encontro científico\]](#) **[E. 30]**
293. Ribeiro, José da Silva (2001), *Colá S. Jon, Oh que Sabe. As Imagens, as Palavras Ditas e a Escrita de uma Experiência Ritual e Social*, Porto, Afrontamento. [\[livro científico\]](#) **[K. 17]**
294. Rita, José Palma e Paula Lopes Rita (2004), "A Escola no caminho da fixação dos imigrantes do Leste no interior do país. Constrangimentos e desafios", *Sociedade e Trabalho*, 19/20, pp. 45-60. [\[documento institucional\]](#) **[F. 32]**
295. Rocha, João Moraes (2001), *Reclusos Estrangeiros. Um Estudo Exploratório*, Coimbra, Livraria Almedina. [\[livro científico\]](#) **[O. 5]**
296. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), "Portugal: ongoing changes in immigration and governmental policies", *Studi Emigrazione*, 148, pp. 795-810. [\[artigo em revista científica\]](#) **[B. 33]**
297. Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), "Perspectivas actuais das migrações em Portugal" in AA.VV., *Actas del Colóquio Europeo: Movilidad Interna y Migraciones Intraeuropeas en la Península Ibérica*, Santiago de Compostela, Universidade de Santiago de Compostela, pp. 147-170. [\[actas de encontro científico\]](#) **[A. 31]**
298. Rodrigues, Anabela Miranda (2000), "O papel dos sistemas legais e a sua harmonização para a erradicação das redes de tráfico de pessoas", *Revista do Ministério Público*, 84, pp. 15-29. [\[documento institucional\]](#) **[B. 34]**
299. Rodrigues, Donizete, Célia Vieira, Elisa Renata, Jorge Figueiredo e Marina Figueiredo (2000), *Ciganas e Não Ciganas. Reclusão no Feminino*, Lisboa, Contra-Regra. [\[livro científico\]](#) **[I. 15]**

Lista geral

300. Rodrigues, Donizete e Ana Paula Santos (2000), “Being an evangelical gypsy: religiosity in a small community in Portugal”, in Donizete Rodrigues e Pablo del Rio (eds.), *The Religious Phenomenon: an Interdisciplinary Approach*, Madrid, Aprendizaje, pp. 51-56. [capítulo de livro científico] [L. 8]
301. Rodrigues, Donizete e Ana Paula Santos (2004), “O movimento pentecostal cigano: o caso da igreja evangélica de Filadélfia de Portugal”, in Donizete Rodrigues (org.), *Em Nome de Deus. A Religião na Sociedade Contemporânea*, Porto, Edições Afrontamento, pp. 135-156. [capítulo de livro científico] [L. 9]
302. Rodrigues, Teresa, e Maria Luísa Rocha Pinto (2002), “Migrações no Portugal do século XX”, *Ler História*, 43, pp. 179-204. [artigo científico] [A. 32]
303. Rosa, Maria João Valente (2001), “Notas sobre a população: saldos migratórios compensam o envelhecimento?”, *Análise Social*, 158-159, pp. 367-372. [artigo em revista científica] [A. 33]
304. Rosa, Maria João Valente (2005), *(Des)encontro entre as Migrações Internacionais Laborais e as Qualificações Escolares: o Caso dos Europeus de Leste em Portugal*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [F. 33]
305. Rosa, Maria João Valente, Maria Margarida Marques, Catarina Oliveira, Nuno Oliveira e Fernanda Araújo (2000), *Imigrantes Internacionais: dos Factos ao Conceito*, Lisboa, Socinova. [working paper científico] [A. 34]
306. Rosa, Maria João Valente, Hugo de Seabra e Tiago Santos (2004), *Contributos dos Imigrantes na Demografia Portuguesa. O Papel das Populações de Nacionalidade Estrangeira*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [C. 46]
307. Sama, Sara (2003), “La movilidad como forma de vida en la comunidad gitana de Évora: mitos e realidades”, in Jorge Freitas Branco e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 53-70. [capítulo de livro científico] [D. 9]
308. Santos, Euclides de Brito (coord.) (2004), *Combate ao Racismo. Sistema Jurídico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [B. 35]
309. Santos, Irene (2004), *Quem Habita os Alunos? A Socialização de Crianças de Origem Africana*, Lisboa, Educa. [livro científico] [J. 20]
310. Santos, Maria Clara (2004), *Imagens de Mulheres Imigrantes na Imprensa Portuguesa: Análise do Ano 2003*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [P. 9]
311. Santos, Pedro Filipe (2004), *Vento do Leste: a Nova Imigração em Portugal*, Lisboa, Edeline. [livro de testemunhos] [C. 47]

312. Santos, Vanda (2004), *O Discurso Oficial do Estado sobre e Emigração dos Anos 60 aos 80 e a Imigração dos Anos 90 à Actualidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [B. 36]
313. Santinho, Cristina (2002), "Immigration and municipal intervention: the case of Loures (Portugal) ", in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 149-151. [actas de encontro científico] [B. 37]
314. Sardinha, João (2004), "O associativismo caboverdiano na Área Metropolitana de Lisboa e a inserção da comunidade caboverdiana na sociedade portuguesa", in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico] [B. 38]
315. Sardinha, João (2005), *Cape Verdean Associations in the Metropolitan Area of Lisbon: their Role in Integration*, Sussex, Sussex Centre for Migration Research. [working paper científico] [B. 39]
316. Seabra, Hugo de (2003), "Juvenile delinquency and immigration in Portugal: a case study", in António Pedro Dores (org.), *Prisões na Europa. Um Debate que Apenas Começa*, Celta, Oeiras, pp. 169-181. [capítulo de livro científico] [O. 6]
317. Seabra, Hugo de (2003), "Criminalidade de estrangeiros julgada em Portugal", *Janus 2004, Anuário de Relações Exteriores*, Lisboa, Público e Universidade Autónoma de Lisboa. [capítulo de livro científico] [O. 7]
318. Seabra, Hugo de (2005), *Delinquência a Preto e Branco. Estudos de Jovens em Reinserção*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [O. 8]
319. Seabra, Hugo de e Tiago Santos (2005), *A Criminalidade de Estrangeiros em Portugal. Um Inquérito Científico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [O. 9]
320. Seabra, Hugo de e Tiago Santos (2006), *Reclusos Estrangeiros em Portugal. Esteios de uma Problematização*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [O. 10]
321. Seabra, Teresa e Sandra Mateus (2003), "Os descendentes de imigrantes na escola portuguesa: contingente, localização e resultados", *Revista de Estudos e Investigación en Psicología e Educación*, vol.10, 8, pp. 820-833. [artigo em revista científica] [J. 21]
322. Sertório, Elsa (2001), *Livro Negro do Racismo em Portugal*, Lisboa, Dinossauro Edições. [livro de testemunhos] [G. 35]
323. Sertório, Elsa e Filipa Sousa Pereira (2004), *Mulheres Imigrantes*, Lisboa, Ela por Ela. [livro de testemunhos] [I. 16]

Lista geral

324. Silva, Ana Margarida de Oliveira e (2000), *União Europeia: Cidadania e Imigração*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [B. 40]
325. Silva, Jorge Pereira da (2004), *Direitos de Cidadania e Direito à Cidadania*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [B. 41]
326. Silva, Luísa Ferreira da, Olga Magano, Luísa Oliveira e Fátima Sousa (2002), “A comunidade cigana e o etnocentrismo da instituição médica de saúde comunitária”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico] [M. 5]
327. Silva, Luísa Ferreira da (2005), *Saúde / Doença é Questão de Cultura. Atitudes e Comportamentos de Saúde Materna nas Mulheres Ciganas em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [M. 6]
328. Silva, Manuel Carlos e Susana Silva (2002), “Práticas e representações sociais face aos ciganos. O caso de Oleiros, Vila Verde”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico] [G. 36]
329. Silva, Manuel Carlos e Maria Goretti Pinto (2004), “Conflitos inter-étnicos latentes: um estudo de caso no concelho de Barcelos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico] [G. 37]
330. Silva, Maria da Luz Azevedo (2001), *Famílias Ciganas: Morfologias, Processos de Interação e Transformação Cultural*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [H. 3]
331. Silva, Maria do Carmo (2002), *Discriminatio Subtilis. O Estudo de Três Classes Multiculturais*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento] [F. 34]
332. Silva, Pedro Duarte (2005), *A Protecção Social da População Imigrante*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [B. 42]
333. Silva, Saul Marques da (2002), *As Margens da Europa. Situação das Minorias Étnicas no Contexto da UE: o Caso do Povo Cigano*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado] [C. 48]
334. Silveirinha, Maria João e Ana Teresa Peixinho (2004), “A construção discursiva dos imigrantes na imprensa”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 117-137. [artigo em revista científica] [P. 10]
335. Simões, Euclides Dâmaso (2002), “Tráfico de pessoas: breve análise da situação em Portugal. Notícia do novo protocolo adicional à Convenção das Nações Unidas contra a criminalidade organizada transnacional”, *Revista do Ministério Público*, 91, pp. 81-93. [documento institucional] [B. 43]

Lista geral

336. Simões, José Alberto, Pedro Nunes e Ricardo Campos (2005), “Entre subculturas e neotribos: propostas de análise dos circuitos culturais juvenis. O caso da música *rap* e do *hip-hop* em Portugal”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 171-189. [artigo em revista científica] [**K. 18**]
337. Soares, Inês (2004), “Da desorganização social à (não) integração: migrantes de Leste sem abrigo na cidade de Lisboa”, *Intervenção Social*, 30, pp. 109-142. [artigo em revista científica] [**N. 9**]
338. Soares, Paula Cristina (2001), *Práticas Culturais Ciganas. Da Reprodução à Reapropriação*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [**K. 19**]
339. Sousa, José Edmundo Furtado de (2006), *Os Imigrantes Ucrânicos em Portugal e os Cuidados de Saúde*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico] [**M. 7**]
340. Sousa, Maria Constança Urbano de (2002), “The Portuguese immigration law”, *International Journal of Migration and Law*, vol. 4, 1. [artigo em revista científica] [**B. 44**]
341. Sudan, Dimitri (2002), *Construction Identitaire chez les Jeunes Afro-Portugais à Lisbonne. De l’Autre Côté de la Cité*, Paris, L’Harmattan. [livro científico] [**J. 22**]
342. Téchio, Kachia (2006), *Imigrantes Brasileiros não Documentados. Uma Análise Comparativa entre Lisboa e Madrid*, Lisboa, Socius. [working paper científico] [**A. 35**]
343. Téchio, Kachia (2006), *Conhecimentos de Alterne. A Outra Diáspora das Imigrantes Brasileiras*, Lisboa, Socius. [working paper científico] [**C. 49**]
344. Tiesler, Nina Clara (2000), “Muçulmanos na margem: a nova presença islâmica em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 34, pp. 117-144. [artigo em revista científica] [**L. 10**]
345. Tiesler, Nina Clara (2004), “Novidades no terreno: muçulmanos na Europa e o caso português”, *Análise Social*, 173, pp. 827-850. [artigo em revista científica] [**L. 11**]
346. Vakil, Abdoolkarim (2003), “O Portugal islâmico, o Portugal multicultural e os muçulmanos portugueses: história, memória e cidadania na construção de novas identidades”, in Guilhermina Mota (org.), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [actas de encontro científico] [**L. 12**]
347. Vakil, Abdoolkarim (2004), “Pensar o Islão: questões coloniais, interrogações pós-coloniais”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 17-52. [artigo em revista científica] [**L. 13**]

Lista geral

348. Vala, Jorge (2005), “Etnicização e estratégias de relação cultural entre os imigrantes e os países de acolhimento: reflexões a partir do caso português”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 273-289. [capítulo de livro científico] [G. 38]
349. Vala, Jorge, Diniz Lopes, Marcus Lima e Rodrigo Brito (2002), “Cultural differences and hetero-ethnicization in Portugal: the perceptions of white and black people”, *Portuguese Journal of Social Science*, 2, pp. 111-128. [artigo em revista científica] [G. 39]
350. Vala, Jorge, Vítor Sérgio Ferreira, Marcus Eugénio Lima e Diniz Lopes (2003), *Simetrias e Identidades. Jovens Negros em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico] [J. 23]
351. Ventura, Filomena e Félix Neto (2004), “Dimensões da significação afectiva dos professores perante os alunos oriundos dos PALOP”, *Psychologica*, 37, pp. 203-215. [artigo em revista científica] [F. 35]
352. Ventura, Maria da Conceição (2004), *A Experiência da Criança Cigana no Jardim de Infância*, Braga, Universidade do Minho. [tese de mestrado] [F. 36]
353. Vieira, Alberto (coord.) (2004), *A Madeira e o Brasil: Colectânea de Estudos*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico. [livro científico] [A. 36]
354. Vilas-Boas, Maria Adelina (2001), *Escola e Família: Uma Relação Produtiva de Aprendizagem em Sociedades Multiculturais*, Lisboa, Escola Superior São João de Deus. [livro científico] [F. 37]
355. Villas-Bôas, Maria Xavier (2004), *Redescobrimo o Brasil. Processos Identitários de Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado] [K. 20]
356. Virgílio, Abel Simões (2000), *As Atitudes dos Parceiros Educativos Face aos Grupos Étnicos Minoritários*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado] [F. 38]
357. Wall, Karin e José São José (2003), *Immigrant Families, Work and Social Care. A Qualitative Comparison of Care Arrangements in Finland, Italy, the U.K., France and Portugal*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [relatório de pesquisa] [H. 4]
358. Wall, Karin, Cátia Nunes e Ana Raquel Matias (2005), *Immigrant Women in Portugal: Migration Trajectories, Main Problems and Policies*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [working paper científico] [I. 17]

LISTAS TEMÁTICAS E RESUMOS

- A. Sistemas e fluxos migratórios
- B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania
- C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas
- D. Dinâmicas espaciais e territoriais
- E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos
- F. Escola, qualificações escolares, educação
- G. Coexistência e representações interétnicas, racismo
- H. Família e dinâmicas familiares
- I. Mulheres e relações de género
- J. Descendentes de imigrantes
- K. Identidades e práticas culturais
- L. Identidades e práticas religiosas
- M. Saúde e doença
- N. Pobreza e exclusão social
- O. Delinquência e criminalidade
- P. Mediatização e representações mediáticas

A. SISTEMAS E FLUXOS MIGRATÓRIOS

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 1

AA.VV. (2001), *Imigração e Emigração nas Ilhas*, Actas de Seminário, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico. [actas de encontro científico]

Não foi possível elaborar resumo

A. 3

AA.VV. (2002), *A Imigração em Portugal. Os Movimentos Humanos e Culturais em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [documento institucional]

Levantamento comentado de documentação jurídica e estatística, textos de reflexão, análise de inquéritos a autarquias, sindicatos e embaixadas sobre a integração dos imigrantes e estudos sobre temas diversos. Volume organizado em três partes, cada uma dividida em vários capítulos: “Políticas de Imigração”, “Legislação de Imigração”, “Imigrantes em Portugal”.

A. 5

Andrade, Marta Travassos de (2004), *Hora di Bai: Novas Tendências dos Fluxos de Emigração Cabo-Verdiana*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

A. 2

AA.VV. (2001), “*Actualidade das migrações: a imigração para Portugal*”, *Janus 2001, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp.168-203 [livro científico]

Conjunto numeroso de pequenos textos de análise geral da imigração, de vários autores, ricos em informação empírica e em ilustração gráfica.

A. 4

AA.VV. (2003), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 3 (número temático intitulado “Dimensão Social e Imigração”). [documento institucional]

Número temático dedicado ao tema da mobilidade geográfica na União Europeia, desde os movimentos pendulares às migrações, respectivos efeitos nas sociedades europeias e medidas a adoptar para a integração dos imigrantes e seus descendentes.

A. 6

Baganha, Maria Ioannis (2001), “A cada sul o seu norte: dinâmicas migratórias em Portugal”, in Boaventura de Sousa Santos (org.), *Globalização: Fatalidade ou Utopia?*, Porto, Afrontamento, pp. 135-159. [livro científico]

Análise genérica e sintética sobre o tipo e a dimensão dos fluxos migratórios de e para Portugal, factores geradores e impactos desses fluxos e medidas de regulação política dos mesmos.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 7

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Pedro Góis (2004), “The unforeseen wave: migration from Eastern Europe to Portugal”, in Maria Ioannis Baganha e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 23-39. [[capítulo de livro científico](#)]

Retrato sociográfico dos imigrantes da Europa de Leste (níveis de escolaridade, profissões, salários, domínio da língua portuguesa), precedido da análise dos mecanismos que estão na base desta vaga migratória recente.

A. 9

Covas, Maria das Mercês (2004), “Portugal na rota da imigração dos cidadãos comunitários: o caso da região algarvia”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre a evolução da imigração de europeus comunitários para o Algarve, nos últimos trinta anos, focando também as motivações associadas a essa imigração e a influência dos imigrantes na região a nível social, político, económico e cultural.

A. 11

Feldman-Bianco, Bela (2002), “Portugueses no Brasil, brasileiros em Portugal. Antigas rotas, novos trânsitos e as construções de semelhanças e diferenças culturais”, in Maria Irene Ramalho e António Sousa Ribeiro (orgs.), *Entre Ser e Estar. Raízes, Percursos e Discursos da Identidade*, Porto, Afrontamento, pp. 143-184. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo sobre a imigração brasileira, tendo em fundo as relações históricas e políticas entre Portugal e o Brasil, incluindo a emigração portuguesa para aquele país. Foca-se, em particular, a tensão diplomática gerada pela detenção de imigrantes brasileiros no aeroporto de Lisboa no início da década de 90 do século passado.

A. 8

Costa, Francisco Lima da (2002), “O contributo das associações para a migração: o caso da comunidade chinesa em Portugal”, *Revista da Administração Pública de Macau*, 56, 2, pp. 667-689. [[artigo em revista científica](#)]

Não foi possível elaborar resumo

A. 10

Darby, Paul (2006), “Migração para Portugal de jogadores de futebol africanos: recurso colonial e neocolonial”, *Análise Social*, 179, pp. 417-433. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a migração de jogadores de futebol oriundos das antigas colónias africanas, o impacto que tem tido no futebol africano a nível local e nacional e a utilização que Portugal tem feito destes recursos futebolísticos.

A. 12

Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato e Maria João Mortágua (2005), *Novos Caminhos da Europa: a Imigração de Leste*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Analisa-se o contexto macroeconómico e as transformações do padrão migratório trazidas pelos fluxos oriundos do Leste, a nível da União Europeia e de Portugal. Identificam-se trajectórias e perfis de imigrantes, a partir de um inquérito a 150 indivíduos realizado em 2003.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 13

Figueiredo, Joana Miranda (2005), *Fluxos Migratórios e Cooperação para o Desenvolvimento. Realidades Compatíveis no Contexto Europeu*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Estuda-se o nexó entre migrações e desenvolvimento, focando-se o impacto das primeiras nas estruturas económicas, sociais e políticas dos países de origem e de acolhimento. Analisam-se as políticas de imigração e cooperação para o desenvolvimento em vigor na União Europeia, com vista à formulação de sugestões de actuação.

A. 15

Góis, Pedro, José Carlos Marques e Catarina Oliveira (2005), *Dévoilement des Liens Transnationaux des Migrants Chinois au Portugal*, Coimbra, CES. [working paper científico]

Estudo sobre os laços transnacionais dos imigrantes chineses numa perspectiva socioeconómica. Analisa-se a evolução da comunidade em Portugal, o modo como as redes migratórias se desenvolvem e mantêm e o empreendedorismo económico.

A. 17

King, Russell e Natália Ribas-Mateos (2005), “Migração internacional e globalização no Mediterrâneo: «o modelo do Sul da Europa»”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 191-221. [capítulo de livro científico]

Os autores procuram definir as características básicas de um modelo de imigração específico da Europa do Sul, considerando a história e a tipologia das migrações nessa região e os factores económicos, políticos e sociais a elas associados.

A. 14

Fonseca, Maria Lucinda (2002), “Portugal no sistema das migrações internacionais na Europa”, in Carminda Cavaco (coord.), *Repensar Portugal na Europa. Perspectivas de um País Periférico*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos, pp. 352-373. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

A. 16

Gomes, Inês Mendes (2004), *A Imigração em Portugal*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

A. 18

Machado, Fernando Luís (2003), “Imigração e imigrantes em Portugal: parâmetros de regulação e cenários de exclusão”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 183-188. [artigo em revista científica]

Identificam-se pontos-chave relativos à regulação dos fluxos migratórios e avaliam-se cenários de exclusão de alguns sectores das populações imigrantes.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 19

Machado, Igor (2004), “Implicações da imigração estimulada por redes ilegais de aliciamento: o caso dos brasileiros em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico]

Análise exploratória de um segmento específico da imigração brasileira que é mediado por estruturas “profissionais” de transporte, colocação e exploração de trabalhadores. Relaciona-se esta prática com as reconfigurações do mercado de trabalho imigrante na região de Lisboa e com a legislação relativa à imigração.

A. 21

Malheiros, Jorge Macaísta (2005), “Jogos de relações internacionais: repensar a posição de Portugal no arquipélago migratório global”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 251-272. [capítulo de livro científico]

Análise da posição de Portugal no contexto migratório internacional. Identificam-se três fases migratórias – emigração, imigração lusófona e nova imigração, especialmente a da Europa de Leste – e defende-se que cada uma delas está ligada a sistemas migratórios distintos. Foca-se a dimensão regional da imigração e questões de política de imigração.

A. 23

Peixoto, João (2004), *Highly Skilled Migration in Portugal: an Overview*, Lisboa, Socius. [working paper científico]

Avaliação genérica dos fluxos de entrada e saída de migrantes altamente qualificados, em que se conclui que o saldo é positivo para o país, uma vez que os fluxos de saída são menores e de carácter mais temporário do que os de entrada.

A. 20

Malheiros, Jorge Macaísta (2001), *Arquipélagos Migratórios. Transnacionalismo e Inovação*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento]

Na óptica da globalização e do transnacionalismo e consequentes efeitos de reconfiguração espacial urbana, estudam-se as diásporas caboverdiana e hindu. Dá-se especial atenção aos processos de reconstrução identitária e aos modos de utilizar e representar o espaço. O material empírico utilizado resultou da aplicação de um inquérito, em quatro bairros de Lisboa e dois bairros de Roterão, a amostras de caboverdianos e a hindus, mas também de autóctones portugueses e holandeses.

A. 22

Padilla, Beatriz (2006), *Brazilian Migration: Social Networks and Ethnic Solidarity*, Lisboa, CIES-ISCTE. [working paper científico]

Aborda-se a imigração brasileira a partir de uma análise qualitativa das redes sociais de interconhecimento, na origem e no destino dos trajectos migratórios, bem como as formas de “solidariedade étnica” entre migrantes.

A. 24

Peixoto, João (2004), *País de Emigração ou País de Imigração? Mudança e Continuidade no Regime Migratório em Portugal*, Lisboa, Socius. [working paper científico]

Estuda-se a evolução do regime migratório em Portugal, avaliando empiricamente fluxos de entrada e saída. Apontam-se as razões estruturais que fazem com que Portugal seja hoje, simultaneamente, um país de emigração e de imigração, mas estima-se que no futuro será sobretudo um país de imigração.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 25

Peixoto, João (coord.) (2005), *O Tráfico de Migrantes em Portugal. Perspectivas Sociológicas, Jurídicas e Políticas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Estudo pioneiro sobre o fenómeno do tráfico de pessoas, do qual se destacam três modalidades: tráfico de mão-de-obra, de mulheres e de crianças. Analisa-se o perfil dos vários tipos de traficantes e vítimas.

A. 27

Pires, Rui Pena (2000), “A imigração”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri (orgs.), *História da Expansão Portuguesa*, Vol. 5, Lisboa, Círculo de Leitores, pp. 197-213. [capítulo de livro científico]

Análise da evolução da imigração desde os anos 50 até finais da década de 90 do século XX, focando os factores e os tipos de fluxos, as origens nacionais, distribuição geográfica e perfis profissionais dos imigrantes e a emergência de questões de etnicidade.

A. 29

Pires, Rui Pena (2003), *Migrações e Integração. Teoria e Aplicações à Sociedade Portuguesa*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Depois de apresentar um modelo analítico dos processos de integração de imigrantes, o autor aplica esse modelo ao caso português, considerando, primeiro, as dinâmicas da imigração na segunda metade do século XX e, depois, o caso dos portugueses repatriados das colónias durante a descolonização.

A. 26

Pinho, Ana Filipa (2001), *Migrações e Processos Comunicacionais. O Caso dos Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Na óptica dos processos de comunicação interpessoal e mediada contemporâneos, analisa-se a representação simbólica da imagem de Portugal como elemento de mudança conducente à reanimação da imigração brasileira e aos processos de decisão que lhe estão na base.

A. 28

Pires, Rui Pena (2002), “Mudanças na imigração: uma análise das estatísticas sobre a população estrangeira em Portugal, 1998-2001”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 39, pp. 151-166. [artigo em revista científica]

Primeira análise, apoiada em dados estatísticos, sobre as novas vagas de imigração na transição do milénio, com destaque para os fluxos oriundos do Leste Europeu, a intensificação da imigração brasileira e o prosseguimento da migração a partir dos PALOP.

A. 30

Rebelo, Margarida (2000), “A posição de Portugal no actual contexto das migrações”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp. 180-181. [capítulo de livro científico]

Caracterização geral e sintética dos principais fluxos de emigração e imigração, com análise da evolução da imigração entre 1988 e 1995 e indicação das principais origens nacionais dos imigrantes.

Listas temáticas e resumos
A. Sistemas e fluxos migratórios

A. 31

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Perspectivas actuais das migrações em Portugal” in AA.VV., *Actas del Colóquio Europeo: Movilidad Interna y Migraciones Intraeuropeas en la Península Ibérica*, Santiago de Compostela, Universidade de Santiago de Compostela, pp. 147-170. [actas de encontro científico]

Não foi possível elaborar resumo

A. 33

Rosa, Maria João Valente (2001), “Notas sobre a população: saldos migratórios compensam o envelhecimento?”, *Análise Social*, 158-159, pp. 367-372. [artigo em revista científica]

A autora aplica ao caso português um estudo de cenários demográficos até 2050, elaborado pelas Nações Unidas, e conclui, tal como nesse estudo, que os movimentos migratórios por si só não constituem uma solução para o envelhecimento populacional.

A. 35

Téchio, Kachia (2006), *Imigrantes Brasileiros não Documentados. Uma Análise Comparativa entre Lisboa e Madrid*, Lisboa, Socius. [working paper científico]

Consideram-se os factores demográficos, sociais e económicos, associados à presença de imigrantes brasileiros indocumentados em Lisboa e Madrid, os problemas que encontram na esfera profissional e as estratégias que desenvolvem para compensar a ausência de associações ou sindicatos que os incluam nas suas agendas de intervenção.

A. 32

Rodrigues, Teresa, e Maria Luísa Rocha Pinto (2002), “Migrações no Portugal do século XX”, *Ler História*, 43, pp. 179-204 [artigo científico]

Estudo de caracterização geral dos fluxos migratórios e sua evolução, incluindo migrações internas, emigração e imigração. Avalia-se a dimensão, composição, origem e destino dos vários fluxos.

A. 34

Rosa, Maria João Valente, Maria Margarida Marques, Catarina Oliveira, Nuno Oliveira e Fernanda Araújo (2000), *Imigrantes Internacionais: dos Factos ao Conceito*, Lisboa, Socinova. [working paper científico]

Discute-se o conceito de “imigrantes”, caracteriza-se a evolução dos movimentos migratórios, apresenta-se uma tipologia de situações de imigração e discutem-se as implicações do uso impreciso do conceito nos discursos públicos.

A. 36

Vieira, Alberto (coord.) (2004), *A Madeira e o Brasil: Colectânea de Estudos*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico. [livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 1

AA.VV. (2002), *A Europa, o Desafio Demográfico e o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça*, Lisboa, Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu. [[documento institucional](#)]

Actas de conferência com a visão de políticos, académicos, associações patronais e sindicais, autarquias locais e ONG, sobre a problemática da imigração em Portugal.

B. 3

AA.VV. (2004), *I Congresso da Imigração em Portugal. Diversidade, Cidadania, Integração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[documento institucional](#)]

Intervenções de políticos e especialistas, internacionais e nacionais, sobre políticas e enquadramento jurídico da imigração, gestão da diversidade, imigração e desenvolvimento e dinâmicas de integração.

B. 5

AA.VV. (2004), *Cidadania e Discriminação*, Seminário da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[documento institucional](#)]

Abordam-se as políticas de combate à discriminação no quadro da União Europeia, bem como o papel da família, dos poderes públicos, da sociedade civil e do mercado de trabalho como factores de integração e de acesso a direitos fundamentais.

B. 7

Baganha, Maria Ioannis (2005), “Políticas de imigração: a regulação dos fluxos”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 73, pp. 29-74. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a forma como os vários governos, desde a entrada de Portugal na Comunidade Europeia, regularam a imigração e os objectivos que se propuseram atingir com essa regulação. Defende-se que a política de regulação dos fluxos nunca atingiu os seus objectivos, tendo obrigado a períodos de legalização extraordinária.

B. 2

AA.VV. (2003), *Forum da Cidadania: um Olhar sobre os Direitos Humanos*, Lisboa, Associação Olho Vivo. [[documento institucional](#)]

Relatos de experiências de trabalho com imigrantes e minorias étnicas por parte de técnicos e membros de ONG na óptica dos direitos humanos.

B. 4

AA. VV. (2004), *Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa. [[documento institucional](#)]

Actas de encontro em que representantes da Câmara Municipal de Lisboa, do ACIME e de associações de imigrantes, debateram questões relacionadas com integração e cidadania e com o princípio da reciprocidade.

B. 6

Albuquerque, Rosana, Lígia Évora Ferreira e Telma Viegas (2000), *O Fenómeno Associativo em Contexto Migratório. Duas Décadas de Associativismo de Imigrantes em Portugal*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Estudo sobre o associativismo imigrante dos anos 70 aos anos 90 do século XX, com descrição de protagonistas, formas de mobilização, domínios de intervenção e relações inter-institucionais. Inclui uma lista de associações.

B. 8

Branco, Francisco (2003), “Os ciganos e o RMG: direitos sociais e direito à diferença”, *Intervenção Social*, 27, pp. 121-143. [[artigo em revista científica](#)]

Defende-se que o universalismo antidiferencialista que caracteriza as políticas sociais do Estado-providência se constitui como um obstáculo à compreensão das práticas sociais dos ciganos beneficiários do RMG, práticas que se baseiam numa lógica de resistência cultural.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 9

Canotilho, José Joaquim Gomes (coord.) (2000), *Direitos Humanos, Estrangeiros, Comunidades Migrantes e Minorias*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Desenvolve-se uma proposta de Carta de Direitos com *standards* mínimos em vários domínios: pluralismo religioso, protecção da família migrante, educação como veículo de integração e inclusão, liberdade de expressão e acesso aos média, participação política, direito ao trabalho e à propriedade, acesso à segurança social e protecção jurídica dos estrangeiros.

B. 11

Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “Political integration of “lusophone” non-national citizens in Portugal: perceptions of key actors”, *Portuguese Journal of Social Science*, Vol.3, 3, pp.133-148. [[artigo em revista científica](#)]

Exploram-se as percepções de actores-chave nas políticas de integração de cidadãos não-nacionais, avaliando-se a sensibilidade desses actores à ideia de promover uma atitude pós-nacional na sociedade portuguesa.

B. 13

Carvalhais, Isabel Estrada (2006), “Condição pós-nacional da cidadania política: pensar a integração de residentes não-nacionais em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 50, pp. 109-130. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a questão da integração política de não-nacionais, defendendo-se que, apesar de avanços recentes nesse domínio, há em Portugal obstáculos de monta à adesão à lógica pós-nacional, nomeadamente a ideia de que a cidadania social é viável sem a cidadania política.

B. 15

Costa, Paulo Manuel (2004), *Políticas de Imigração e as Novas Dinâmicas da Cidadania em Portugal*, Lisboa, Instituto Piaget. [[livro científico](#)]

O autor estuda o modo como as medidas adoptadas em matéria de política de imigração se reflectiram no estatuto dos imigrantes e as mudanças que implicaram no conceito de cidadania.

B. 10

Carvalhais, Isabel Estrada (2003), *The Dynamics of Political Integration of Non-National Residents in Portugal*, Warwick, University of Warwick. [[tese de doutoramento](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 12

Carvalhais, Isabel Estrada (2004), “O espaço público português e a participação do cidadão não-nacional: percepções dos actores políticos sobre a realidade integrativa do país”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

O texto centra-se, por um lado, na viabilidade de um entendimento de pós-nacionalidade emergente da relação entre Estado e a sociedade civil, e, por outro lado, na análise das dinâmicas de integração política dos cidadãos não-nacionais.

B. 14

Costa, Paulo Manuel (2000), “A participação dos portugueses não residentes e dos estrangeiros residentes nas eleições portuguesas”, *Boletim de Documentação e Direito Comparado*, 81/82, pp. 179-216. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se as respostas do sistema eleitoral português aos desafios colocados pela emigração e pela imigração. Por um lado, aborda-se a questão da participação dos portugueses residentes no estrangeiro nas eleições presidenciais; por outro, a questão da participação dos estrangeiros nas eleições presidenciais, legislativas e locais.

B. 16

Duarte, Feliciano Barreiras (2005), *Uma Verdadeira Política de Imigração*, Lisboa, Âncora Editora. [[livro de opinião](#)]

Crónicas de imprensa, entrevistas e intervenções públicas do autor, na qualidade de Secretário de Estado nos XV e XVI Governos Constitucionais, onde tutelava a área da imigração.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 17

Fonseca, Maria Lucinda, Maria João Caldeira e Alina Esteves (2002), “New forms of migration into the European South: challenges for citizenship and governance. The Portuguese case”, *International Journal of Population Geography*, Vol. 8, 2, pp. 135-152. [[artigo em revista científica](#)]

Na óptica da cidadania e da governança, e com base em análise documental e entrevistas e inquéritos a funcionários públicos, identificam-se e analisam-se várias medidas de política de imigração e estuda-se a acção das autarquias locais tendo em vista a integração dos imigrantes.

B. 19

Horta, Ana Paula Beja (2004), *Contested Citizenship: Immigration Politics and Migrants' Grassroot Organizing in Post-Colonial Society*, Nova Iorque, Centre for Migration Studies. [[livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 21

Mapril, José e Fernanda Araújo (2002), “Between two worlds: Chinese and Cape Verdean voluntary sectors in a changing society”, in Fonseca, Maria Lucinda e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 197-227. [[actas de encontro científico](#)]

Analisam-se comparativamente as associações de imigrantes chineses e caboverdianos, destacando-se as dimensões da acção política, da representação de interesses económicos e da promoção da identidade cultural das duas populações.

B. 18

Horta, Ana Paula Beja (2002), “Multiculturalism in abeyance: immigration and local politics in the periphery of Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 153-172. [[actas de encontro científico](#)]

A autora aborda a acção das associações de imigrantes no concelho da Amadora e o modo como elas se ajustam às estratégias, acções e discursos da Câmara Municipal e respectivas transformações no tempo.

B. 20

Machado, Fernando Luís (2005), “Des étrangers moins étrangers que d'autres? La régulation politico-institutionnelle de l'immigration au Portugal”, in Evelyne Ritaine (dir.), *L'Europe du Sud Face à l'Immigration. Politique de l'Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo sobre o campo político da imigração e seus protagonistas. Reconstitui-se o processo de regulação político-institucional da imigração e o lugar que nesse processo têm tido dois discursos político recorrentes: o do universalismo português e o da imigração olhada através da experiência da emigração portuguesa.

B. 22

Marques, Maria Margarida e Rui Santos (2001), “Politics, welfare and the rise of immigrant participation in a Portuguese suburban context: Oeiras during the 1990's”, in Alisdair Rogers e Jean Tillie (eds.), *Multicultural Policies and Modes of Citizenship in European Cities*, Londres, Ashgate, pp. 143-172. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 23

Marques, Maria Margarida, José Mapril e Nuno Dias (2003), *Migrants' Association and their Elites. Building a New Field of Interest Representation*, Lisboa, Socinova. [working paper científico]

Aborda-se o papel das associações e dos seus líderes no processo de incorporação cívica dos imigrantes e na constituição de um campo político de interesses específicos. Comparam-se as características das associações de caboverdianos, indianos e chineses e das respectivas lideranças.

B. 25

Marques, Rui (2005), *Uma Mesa com Lugar para Todos. Para uma Visão Humanista da Imigração*, Lisboa, Instituto Padre António Vieira [livro de opinião]

Reflexões pessoais sobre múltiplas faces da imigração: génese e gestão dos fluxos migratórios; integração dos imigrantes e seus descendentes; mitos e factos da imigração; questões de género; imigração e desenvolvimento dos países de origem; média e imigração.

B. 27

Oliveira, Nuno (2000), *Discursos Políticos sobre Minorias Migrantes: a Construção de uma "Questão"*, Lisboa, Socinova. [working paper científico]

Não foi possível elaborar resumo

B. 24

Marques, Maria Margarida, Nuno Dias e José Mapril (2005), "Le «retour des caravelles au Portugal»: de l'exclusion des immigrés à l'inclusion des lusophones?", in Evelyne Ritaine (dir.), *L'Europe du Sud Face à l'Immigration. Politique de l'Étranger*, Paris, PUF, pp. 109-146. [capítulo de livro científico]

Analisa-se discursos e práticas políticas relativamente à imigração e à integração dos imigrantes e o modo como esses discursos e práticas se referenciam, de forma complexa ou mesmo contraditória, às ideias de lusofonia e integração europeia, marcadores importantes da identidade nacional portuguesa.

B. 26

Nishiwaki, Yasuhiro (2005), *Desenvolvimento Histórico da Política de Imigração em Portugal e na Europa: Diversidade e Convergência*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Analisa-se os motivos e as influências dominantes na imigração e a sua transformação no tempo, a política de imigração em Portugal e a história e situação actual da cooperação entre os Estados membros da União Europeia neste domínio.

B. 28

Oliveira, Nuno (2001), *Portugal, País de Imigração, a Política de um Imaginário. Representações da Imigração no Discurso Político Nacional*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Analisa-se as políticas de imigração e, em particular, os discursos políticos sobre o tema, tendo como material empírico os debates parlamentares e os programas dos partidos políticos, entre 1991 e 1998. Embora se encontrem tipos de discurso diferentes, o autor identifica um eixo comum a todos eles, que é o da abertura à imigração e da vinculação da mesma ao passado histórico de Portugal e à autoconcepção de pertença nacional.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 29

Peixoto, João (2001), “Migrações e políticas migratórias na União Europeia: livre circulação e reconhecimento de diplomas”, *Análise Social*, 158-159, pp. 153-184. [[artigo em revista científica](#)]

Estuda-se a relação entre a mobilidade de profissionais qualificados e as políticas migratórias na União Europeia. Examinam-se as políticas de livre circulação e de reconhecimento de diplomas. Analisa-se o caso das empresas multinacionais em que a circulação de profissionais está relativamente isenta de constrangimentos.

B. 31

Pires, Sónia (2004), *O Terceiro Sector Imigrante e as Associações dos Imigrantes do Leste Europeu em Portugal: Estruturação de um Novo Espaço de Cidadania?*, Coimbra, CES. [[working paper científico](#)]

Aborda-se o associativismo dos imigrantes de países do Leste europeu, questionando até que ponto ele têm viabilidade no mundo das associações de imigrantes e sugerindo que ele pode vir a configurar um novo espaço de cidadania participativa.

B. 33

Rocha-Trindade, Maria Beatriz (2002), “Portugal: ongoing changes in immigration and governmental policies”, *Studi Emigrazione*, 148, pp. 795-810. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a evolução da imigração entre 1980 e 2002 e as políticas de regulação desenvolvidas ao longo desse período, em particular os processos de regulação extraordinária os imigrantes ilegais.

B. 35

Santos, Euclides de Brito (coord.) (2004), *Combate ao Racismo. Sistema Jurídico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Recolha de legislação, nacional e internacional, relativa aos meios jurídicos de combate ao racismo. Actualiza documento homólogo anterior.

B. 30

Pereira, Júlio Alberto (2002), “Direito à emigração e imigração com direitos”, *Revista do Ministério Público*, 90, pp. 113-123. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 32

Rato, Helena (2001), “A regularização dos imigrantes e a segurança social”, *Galileu, Revista de Economia e Direito*, vol. 6, 2, pp. 105-132. [[artigo em revista científica](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 34

Rodrigues, Anabela Miranda (2000), “O papel dos sistemas legais e a sua harmonização para a erradicação das redes de tráfico de pessoas”, *Revista do Ministério Público*, 84, pp. 15-29. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

B. 36

Santos, Vanda (2004), *O Discurso Oficial do Estado sobre e Emigração dos Anos 60 aos 80 e a Imigração dos Anos 90 à Actualidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Análise do discurso oficial do Estado sobre as migrações numa dupla vertente: defesa e protecção dos emigrantes portugueses e acolhimento e integração dos imigrantes estrangeiros.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 37

Santinho, Cristina (2002), “Immigration and municipal intervention: the case of Loures (Portugal) ”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp 149-151. [actas de encontro científico]

Descrição sumária da acção da Câmara Municipal de Loures no domínio da integração das populações imigrantes e da interlocução com os representantes dessas populações.

B. 39

Sardinha, João (2005), *Cape Verdean Associations in the Metropolitan Area of Lisbon: their Role in Integration*, Sussex, Sussex Centre for Migration Research. [working paper científico]

Aborda-se o associativismo cabo-verdiano na AML e o seu papel na integração social, cultural, profissional e residencial dos caboverdianos. Apresenta-se uma tipologia das associações e analisam-se as principais dificuldades e problemas da sua intervenção.

B. 41

Silva, Jorge Pereira da (2004), *Direitos de Cidadania e Direito à Cidadania*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Analisa-se o regime jurídico de aquisição e atribuição de cidadania portuguesa e discutem-se as alterações que pode sofrer no sentido da sua utilização como instrumento activo de inclusão de populações imigrantes.

B. 38

Sardinha, João (2004), “O associativismo caboverdiano na Área Metropolitana de Lisboa e a inserção da comunidade caboverdiana na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico]

A partir de um inquérito a 27 associações, caracteriza-se o associativismo caboverdiano na AML, em termos de localização geográfica, linhas de acção e parcerias e relações externas. Analisam-se os testemunhos dos dirigentes associativos sobre a integração social, cultural, profissional e habitacional dos caboverdianos.

B. 40

Silva, Ana Margarida de Oliveira e (2000), *União Europeia: Cidadania e Imigração*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

B. 42

Silva, Pedro Duarte (2005), *A Protecção Social da População Imigrante*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Descreve-se a inclusão das populações imigrantes no quadro legal de protecção social vigente, compara-se com a situação de outros países europeus e discute-se a possibilidade do seu reforço.

Listas temáticas e resumos
B. Políticas de imigração, regulações jurídicas, cidadania

B. 43

Simões, Euclides Dâmaso (2002), “Tráfico de pessoas: breve análise da situação em Portugal. Notícia do novo protocolo adicional à Convenção das Nações Unidas contra a criminalidade organizada transnacional”, *Revista do Ministério Público*, 91, pp. 81-93. [documento institucional]

Analisa-se a legislação portuguesa, nomeadamente o Código Penal, no que se refere aos crimes de tráfico de pessoas. Analisam-se igualmente as linhas estruturantes do novo Protocolo adicional à Convenção das Nações Unidas contra a criminalidade transnacional organizada. Faz-se o paralelo entre as duas legislações.

B. 44

Sousa, Maria Constança Urbano de (2002), “The Portuguese immigration law”, *International Journal of Migration and Law*, vol. 4, 1. [artigo em revista científica]

Não foi possível elaborar resumo

C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 1

AA.VV. (2001), *As Comunidades Imigrantes em Loures*, Loures, Câmara Municipal de Loures. [[documento institucional](#)]

Actas de encontro com intervenções de responsáveis políticos, técnicos camarários, dirigentes de associações de imigrantes e de associações de moradores, representantes de organizações religiosas, sobre vários aspectos da integração dos imigrantes no concelho de Loures.

C. 3

Andrade, Domingos, Ivete Carneiro e José Queirós (2002), *Gente de Fora cá Dentro*, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro de testemunhos](#)]

Compilação de textos jornalísticos em que se relatam os trajectos de alguns imigrantes e, por essa via, se caracteriza globalmente os processos da imigração.

C. 5

Baganha, Maria Ioannis e José Carlos Marques (2001), *Imigração e Política. O Caso Português*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [[livro científico](#)]

Versão em língua portuguesa do estudo anterior

C. 7

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Pedro Góis (2006), “Imigrantes de Leste em Portugal”, *Revista de Estudos Demográficos*, 38, pp. 31-45. [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se as determinantes do súbito e intenso movimento migratório da Europa de Leste para Portugal que se verificou em 2001/2002. Descrevem-se as características sócio-demográficas, a integração económica e alguns indicadores de integração social dos imigrantes do leste europeu.

C. 2

AA.VV. (2001), *Sastipen Ta Li Saúde e Liberdade. Ciganos: Números, Abordagens e Realidades*, Lisboa, SOS Racismo. [[documento institucional](#)]

Informação estatística comentada, recolha muito ampla de peças jornalísticas, relatos circunstanciados de casos de racismo e violência, textos de análise de aspectos históricos, culturais e sociológicos, relativos à população cigana.

C. 4

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Graça Fonseca (2000), *Is an Ethclass Emerging in Europe? The Portuguese Case*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. [[livro científico](#)]

Caracterização dos imigrantes em termos do estatuto socioeconómico, localização residencial, condições de habitação, exclusão de direitos sociais e políticos, participação política, naturalização, casamentos mistos, comportamento desviante e criminalidade, diversidade cultural, violência sofrida. Analisam-se medidas públicas e semi-públicas de integração.

C. 6

Baganha, Maria Ioannis, José Carlos Marques e Pedro Góis (2004), “Novas migrações, novos desafios: a imigração do Leste europeu”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 95-115. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de um inquérito nacional a imigrantes da Ucrânia, Rússia e Moldávia, descrevem-se as principais características sociais e demográficas destas populações e os modos principais da sua inserção na sociedade portuguesa.

C. 8

Baptista, João Afonso (2006), *Os Chineses: Percursos Migratórios e Estratégias de Implementação em Portugal*, Lisboa, Autonomia 27. [[livro científico](#)]

O autor aborda a relação dos migrantes chineses com o espaço social de inserção e mobilidade, a partir de uma abordagem da origem, da diáspora e da imigração chinesa para Portugal. Na segunda parte é apresentado um estudo de caso sobre os imigrantes chineses na zona de Algé (Grande Lisboa).

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 9

Baptista, Luís Vicente e Graça Índias Cordeiro (2002), “Presentes e desconhecidos: reflexões socioantropológicas acerca do recente fluxo imigratório no concelho de Loures”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 40, pp. 23-43. [[artigo em revista científica](#)]

Estudo exploratório sobre a composição e trajectórias dos imigrantes no concelho de Loures. A informação obtida através da imprensa diária e de trabalho etnográfico é analisada segundo quatro eixos de problematização: território / mobilidade, imigrante / estrangeiro, cidadão / indocumentado, institucional / informal.

C. 11

Batalha, Luís, *The Cape Verdian Diaspora in Portugal. Colonial Subjects in a Postcolonial World*, Nova Iorque, Lexington Books. [[livro científico](#)]

Baseado em histórias de vida de 50 indivíduos residentes na região de Lisboa, o autor estuda aprofundadamente a população imigrante caboverdiana, distinguindo dois sectores sociais: o de classe média e o dos migrantes laborais.

C. 13

Casa do Brasil (2003), *A 2ª Vaga de Imigração Brasileira para Portugal (1998-2003). Estudo de Opinião a Imigrantes Residentes nos Distritos de Lisboa e Setúbal*, Lisboa, Casa do Brasil e Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[documento institucional](#)]

Através de um inquérito a 400 indivíduos, realizado em 2003, estuda-se a vários níveis a situação dos brasileiros chegados entre 1998 e 2003: perfil dos imigrantes, decisões de emigrar, condições e canais de emigração, inserção e mobilidade profissionais, alojamento, integração e qualidade de vida, envio de remessas e perspectivas de retorno.

C. 15

Fonseca, Maria Lucinda (2005), “The changing face of Portugal: immigration and ethnic pluralism”, *Canadian Diversity/Diversité Canadienne*, vol. 4, 1, pp. 57-62. [[artigo em revista científica](#)]

Não foi possível elaborar resumo

C. 10

Bastos, José Gabriel Pereira e Susana Bastos (2000), “Gypsies in Portugal, today”, in Hajnalka Toth (ed.), *Kisebbségek Európában 2000*, Pécs, Pécsi Tudományegyetem, pp. 99-113. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

C. 12

Cardoso, Maria Carolina (2000), *Da Guiné a Portugal. Percursos de Integração de Guineenses no Porto*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Analisam-se os trajectos migratórios dos guineenses chegados a Portugal a partir da década de 70, com o objectivo de estudar no ensino superior. Mostra-se de que forma o prolongamento da estada contribui para as transformações das mentalidades, atitudes e comportamentos.

C. 14

Conselho Português para os Refugiados (2002), *Diálogos Com Refugiados em Portugal*, Lisboa, Conselho Português para os Refugiados. [[documento institucional](#)]

Relata-se o percurso de 10 cidadãos candidatos a refugiados, que aguardavam, no momento do trabalho realizado, uma decisão final das autoridades portuguesas.

C. 16

Fonseca, Maria Lucinda, Jorge Malheiros, Alina Esteves, Maria José Caldeira (2002), *Immigrants in Lisbon: Routes of Integration*, Lisboa, Centro de Estudos Geográficos. [[livro científico](#)]

Os autores abordam as políticas de imigração e de integração de imigrantes a nível nacional e local e os modos de inserção social e económica das populações migrantes na Área Metropolitana de Lisboa, tendo em conta as características específicas desta região.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 17

Fonseca, Maria Lucinda, João Alegria e Alexandra Nunes (2004), “Immigration to medium size cities and rural areas: the case of Eastern Europeans in the Évora region”, in Maria Ioannis Baganha e Maria Lucinda Fonseca, *New Waves: Migration from Eastern to Southern Europe*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 91-118. [capítulo de livro científico]

Caracterização sociográfica dos imigrantes de países do Leste Europeu fixados no distrito de Évora, em termos de estatuto legal, origem nacional, ano de chegada, idade, sexo, escolaridade, sector de actividade, intenção de permanência e envio de remessas para os países de origem.

C. 19

Machado, Fernando Luís (2001), “Imigrados em Portugal”, in AA VV, *Contextos de Sociologia 1*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, pp. 12-16. [actas de encontro científico]

Esboçam-se tendências relativamente à imigração e à integração dos imigrantes, compara-se o caso português com o de outros países europeus e referem-se as questões da participação eleitoral dos imigrantes e da relação do Estado com as associações de imigrantes.

C. 21

Machado, Igor (2004), “Apontamentos para uma etnografia da imigração brasileira no Porto”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico]

Estudo sobre as sociabilidades e identidades dos imigrantes brasileiros que, na cidade do Porto, ocupam posições profissionais no “mercado da alegria”, isto é, actividades de animação e atendimento ao público, para as quais os empregadores os consideram adequados em virtude de um modelo estereotipado de brasilidade, associado à simpatia, cordialidade e alegria.

C. 18

Garcia, José Luís (org.) (2000), *Portugal Migrante. Emigrantes e Imigrados. Dois Estudos Introdutórios*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Dois estudos num só volume, o primeiro sobre a emigração portuguesa e o segundo sobre a imigração. Neste último, analisam-se os resultados de um inquérito às percepções dos portugueses em geral sobre os imigrantes e sobre os ciganos.

C. 20

Machado, Fernando Luís (2002), *Contrastes e Continuidades. Migração, Etnicidade e Integração dos Guineenses em Portugal*, Oeiras, Celta. [livro científico]

Estudo sociológico da imigração guineense, baseado num inquérito a 400 imigrantes e em entrevistas. Analisam-se os factores geradores dessa migração e os percursos dos imigrantes. Define-se e aplica-se um modelo de análise da etnicidade, entendida como a combinação de contrastes e continuidades, sociais e culturais, das populações imigrantes face à sociedade receptora.

C. 22

Mapril, José (2001), *Os Chineses no Martim Moniz. Oportunidades e Redes Sociais*, Lisboa, Socinova. [working paper científico]

Mostra-se, através de análise histórica e de entrevistas e observação participante, como as transformações ocorridas na zona do Martim Moniz, em Lisboa, criaram uma oportunidade para que, por via das suas redes sociais, os comerciantes chineses aí se implantassem, comercial e residencialmente.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 23

Mapril, José (2002), “De Wenzhou ao Martim Moniz: práticas diaspóricas e a (re)negociação identitária do local”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 253-294. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de trabalho de terreno efectuado pelo autor, este analisa o modo como as práticas transnacionais e diaspóricas de imigrantes chineses transformam o quotidiano de uma praça lisboeta, num processo de articulação do global e do local em contexto migratório.

C. 25

Marques, Maria Margarida e Maria João Valente Rosa (2003), “L’intégration des immigrés au Portugal: singularité ou retard?”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 41, pp. 9-36. [[artigo em revista científica](#)]

Discute-se a tese da singularidade dos países do sul da Europa no que respeita à imigração, a partir da análise do caso português. Com base em indicadores relativos à integração no mercado de trabalho, enquadrada no contexto demográfico e institucional português, sustenta-se que a diversidade de situações encontradas não permite generalizações.

C. 27

Melo, Adosinda e Maria Antónia Fidalgo (2000), *Eu, Cigano Sempre: Histórias de Vida*, Lisboa, Ministério da Educação. [[documento institucional](#)]

Recolha de histórias de vida de ciganos com a qual pretende demonstrar-se que, por um lado, eles se encontram arreigados a valores tradicionais, mas, por outro, demonstram abertura à mudança e à integração na sociedade, particularmente através da valorização do papel da educação.

C. 29

Mota, Guilhermina (coord.) (2003), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal. História e Actualidade*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[actas de encontro científico](#)]

Analisa-se o papel que os grupos minoritários desempenharam ao longo dos séculos e a importância decisiva que tiveram na construção do país.

C. 24

Marinho, Manuela e Maria Inês Amaro (2003), “Os ciganos em Portugal: aproximação I”, *Intervenção Social*, 27, pp. 89-120. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a situação escolar e as modalidades de participação da população cigana no mercado de trabalho.

C. 26

Meleiro, Maria Bernardete (2004), *Imigrantes, uma Nova Face da Sociedade Portuguesa: um Estudo de Caso no Concelho de Barcelos*, Braga, Universidade do Minho. [[tese de mestrado](#)]

Caracterização geral do fenómeno migratório e estudo de caso no concelho de Barcelos, incidindo nos imigrantes oriundos PALOP e dos países da Europa de Leste. Estudam-se as suas motivações, problemas de inserção, formas de organização e perspectivas de regresso à origem.

C. 28

Mendes, Maria Manuela (2005), *Nós, os Ciganos e os Outros. Etnicidade e Exclusão Social*, Lisboa, Livros Horizonte. [[livro científico](#)]

Estudo aprofundado feito junto de comunidades ciganas do Porto e de Espinho. Analisa-se trajetórias e expectativas escolares, modos de vida e perfis profissionais, práticas e identidades culturais, formas de participação social e política e percepções de racismo.

C. 30

Oliveira, Catarina Reis de (2000), *Chineses em Portugal: Comunidade ou Comunidades?*, Lisboa, Socinova. [[working paper científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 31

Oliveira, Catarina Reis de (2002), “Chinese in Portugal: na immigration cartography”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 229-254. [[actas de encontro científico](#)]

Analisa-se o perfil da imigração chinesa, incluindo trajectos migratórios, evolução do número de imigrantes, solicitações de naturalização, distribuição geográfica, taxas de actividade e modos de incorporação no mercado de trabalho.

C. 33

Oliveira, Sérgio (2004), “Espaços e tempos de ilegalidade: a construção quotidiana do ‘imigrante ilegal’”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Reconstituição do trajecto migratório de imigrantes brasileiros ilegais desde a preparação da saída do Brasil, chegada a Portugal e inserção social e profissional nos pontos de chegada. Referem-se, em particular, as estratégias de adaptação e as condições de acolhimento desfavoráveis que encontram numa vila não identificada do litoral lisboeta onde residem muitos imigrantes da mesma origem.

C. 35

Padilla, Beatriz (2005), *Integration of Brazilian Immigrants in Portuguese Society: Problems and Possibilities*, Socius. [[working paper científico](#)]

Analisa-se diversos aspectos da integração social dos imigrantes brasileiros, incluindo a situação legal, a discriminação no trabalho, o acesso a serviços, o acesso à habitação e os estereótipos sociais referentes a estes imigrantes e respectivas consequências.

C. 32

Oliveira, Maria Paula (2005), *Percursos Migratórios e Integração Social. Os Ucrânios no Concelho de Leiria: Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Com base num inquérito aplicado a 105 indivíduos, estudam-se percursos migratórios e modalidades de integração social de imigrantes ucranianos, legais e ilegais, residentes no concelho de Leiria. As modalidades de integração são analisadas à luz das políticas migratórias vigentes e das opções nelas inscritas.

C. 34

Padilla, Beatriz (2005), “Le reti sociali dei brasiliani recentemente arrivati in Portogallo: solidarietà etnica o empatia etnica?”, in Maurizio Ambrosini e Luca Queirolo Palmas (eds.), *I Latinos alla Scoperta dell'Europa: Nuove Migrazioni e Spazi della Cittadinanza*, Milão, Franco Angeli, pp. 111-123. [[capítulo de livro científico](#)]

Analisa-se o perfil socioprofissional dos imigrantes brasileiros chegados em anos recentes e o apoio dado pelas redes sociais intragrupo na primeira fase de integração desses imigrantes. O facto de o apoio diminuir com o tempo leva a autora a dizer que não se pode falar de uma solidariedade étnica plena, mas apenas de uma empatia étnica.

C. 36

Peixoto, João, Maria José Carrilho, Rui Branco e Renata Carvalho (2002), “The demographic characteristics of population with an immigrant background in Portugal”, in Werner Haug, Paul Compton e Youssef Courbage (eds.), *The Demographic Characteristics of Immigrant Populations*, Estrasburgo, Conselho da Europa, pp.363-418. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 37

Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste na Área Metropolitana de Lisboa: novos fluxos, novos perfis?”, *Cidades*, 9, pp. 71-82. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisa-se o perfil social dos imigrantes de países da Europa de Leste na região de Lisboa, a vários níveis: estruturas familiares, motivos para migrar e perspectivas de retorno, contexto de residência, situação face à privação, níveis de qualificação escolar, domínio da língua portuguesa e inserção profissional.

C. 39

Perista, Pedro (2005), *Ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa. Perfis, Cenários de Permanência e Integração*, Lisboa, ISCTE. [\[tese de mestrado\]](#)

Estudo sobre imigrantes ucranianos na Área Metropolitana de Lisboa, focando múltiplos aspectos da sua migração: competências linguísticas, qualificações escolares, recursos financeiros, inserção profissional, situação residencial, sociabilidades, participação associativa, redes de solidariedade, tempos livres, relação com as instituições, religião, identidades e representações, expectativas face ao futuro.

C. 41

Possidónio, Dora (2004), “The descendants of Angolans and Luso-Angolans in the Lisbon Metropolitan Area: aspects of their integration”, *Finisterra*, 77, pp. 39-58. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisa-se a situação dos descendentes de imigrantes angolanos e de lusoangolanos, em aspectos como as condições de habitação, os desempenhos escolares e profissionais e as identidades culturais. Conclui-se que há um quadro geral de dificuldades de integração.

C. 38

Perista, Pedro (2004), “Imigrantes de Leste em Portugal: da migração à inserção”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [\[actas de encontro científico\]](#)

Com base em dados de um inquérito a imigrantes de países de Leste fixados na região de Lisboa, analisam-se as suas trajectórias migratórias, espaços de habitação, sociabilidades e lazeres, situações profissionais e expectativas face ao futuro.

C. 40

Pignatelli, Marina (2000), *A Comunidade Israelita de Lisboa. O Passado e o Presente na Construção da Etnicidade dos Judeus de Lisboa*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa [\[livro científico\]](#)

Estudo aprofundado da comunidade israelita de Lisboa em duas vertentes: identificação das características sociodemográficas e análise de questões de etnicidade, em termos de identidade e cultura.

C. 42

Possidónio, Dora (2006), *Descendentes de Angolanos e de Luso-Angolanos na Área Metropolitana de Lisboa: Inserção Geográfica e Social*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Estuda-se o processo de integração de jovens de origem angolana na óptica da localização residencial, dos trajectos escolares e profissionais e do binómio identidade/cultura de oposição. Conclui-se que, apesar das diferenças internas a esta categoria, há um quadro geral de dificuldades de integração.

Listas temáticas e resumos
C. Retratos de populações migrantes e minorias étnicas

C. 43

Quintino, Maria Celeste (2004), *Migrações e Etnicidade em Terrenos Portugueses. Guineenses: Estratégias de Invenção de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [livro científico]

Abordam-se os percursos migratórios, os estatutos jurídicos, os perfis sociodemográficos e familiares e um conjunto de práticas e representações simbólicas de “invenção da comunidade étnica” guineense, a saber, língua, religião, música, alimentação, apropriação do espaço urbano, redes de solidariedade, modelos de sociabilidade e festividades cíclicas.

C. 45

Reis, Fernanda (coord.) (2001), *Quadros da Vida Cigana. Entrevistas com...*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [livro de testemunhos]

Apresentam-se 22 testemunhos de ciganos, que relatam as suas experiências de vida, sobretudo no domínio profissional.

C. 47

Santos, Pedro Filipe (2004), *Vento do Leste: a Nova Imigração em Portugal*, Lisboa, Edeline [livro de testemunhos]

Reúnem-se testemunhos de 27 pessoas de várias nacionalidades, proporcionando uma incursão na realidade das populações imigrantes de países do Leste europeu, numa óptica simultaneamente jornalística, histórica e sociológica.

C. 49

Téchio, Kachia (2006), *Conhecimentos de Alterne. A Outra Diáspora das Imigrantes Brasileiras*, Lisboa, Socius. [working paper científico]

Através de entrevistas feitas no local, analisam-se o perfil social, os trajectos migratórios e as vivências quotidianas de brasileiras indocumentadas, trabalhadoras numa casa de alterne na região de Lisboa. Caracterizam-se as redes sociais que conduziram estas mulheres a Portugal, que não são, segunda a autora, redes de tráfico de pessoas para exploração sexual, mas sim redes de confiança interpessoal estabelecidas ainda no Brasil.

C. 44

Rebelo, Margarida (2000), “Grupos étnicos em Portugal: o caso cabo-verdiano”, in AA. VV., *Janus 1999-2000, Anuário das Relações Exteriores*, Lisboa, Jornal Público e Universidade Autónoma de Lisboa, pp.182-183. [capítulo de livro científico]

Caracterização geral e sintética da população caboverdiana, no contexto da imigração oriunda dos PALOP. Assinala-se a heterogeneidade interna dos caboverdianos, em termos de composição sociodemográfica, escolaridade, estatuto profissional e zonas de residência.

C. 46

Rosa, Maria João Valente, Hugo de Seabra e Tiago Santos (2004), *Contributos dos Imigrantes na Demografia Portuguesa. O Papel das Populações de Nacionalidade Estrangeira*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Análise aprofundada do impacto da imigração na demografia. Faz-se o diagnóstico da situação actual e uma avaliação prospectiva, construindo-se cenários para o conjunto do país e para as quatro regiões onde a presença de estrangeiros é mais numerosa.

C. 48

Silva, Saul Marques da (2002), *As Margens da Europa. Situação das Minorias Étnicas no Contexto da UE: o Caso do Povo Cigano*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

D. Dinâmicas espaciais e territoriais

Listas temáticas e resumos
D. Dinâmicas espaciais e territoriais

D. 1

Fonseca, Maria Lucinda (2001), “The geography of recent immigration to Portugal”, in Russell King, R., P. de Mas e J.M. Beck (eds.), *Geography, Environment and Development in the Mediterranean*, Brighton, Sussex Academic Press, pp.137-155. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo geral sobre a imigração que analisa a posição de Portugal no sistema migratório internacional, a relação da imigração com processos de reestruturação económica, a evolução quantitativa e a composição dos estrangeiros, a sua inserção no mercado de trabalho e, com um pouco mais de atenção, a distribuição territorial desses estrangeiros no território nacional.

D. 3

Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Segregação sócio-étnica na região metropolitana de Lisboa”, *Sociedade e Território*, 30, pp. 27-37. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de dados censitários, estuda-se a evolução da distribuição territorial da população estrangeira na Área Metropolitana de Lisboa, relacionando-a com processos de reestruturação económica e territorial. Mostra-se que durante a década de 80 do século passado a segregação residencial de tipo étnico aumentou e que essa tendência deve ter-se mantido na década seguinte.

D. 5

Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Circulação migratória e estratégias de inserção local das comunidades católica goesa e ismaelita. Uma interpretação a partir de Lisboa”, *Lusotopie 2000*, pp. 377-398. [[artigo em revista científica](#)]

Abordam-se as estratégias de articulação internacional promovidas por católicos goeses e ismaelitas a partir de Lisboa. O exemplo destes dois grupos permite verificar de que modo determinados elementos migratórios específicos se materializam na cidade, contribuindo para a sua dinâmica de transformação.

D. 2

Fonseca, Maria Lucinda (2002), “Immigration and spatial change: the Lisbon experience”, *Studi Emigrazione*, 145, pp. 49-76. [[artigo em revista científica](#)]

Considerando a nova posição de Lisboa enquanto cidade de imigração, analisam-se os processos de mudança social e espacial associados à presença de imigrantes e minorias étnicas. Apresentam-se três exemplos que ilustram o papel dos imigrantes na construção de novas paisagens urbanas.

D. 4

Malheiros, Jorge Macaísta (2000), “Urban restructuring, immigration and the generation of marginalized spaces in the Lisbon region”, in Russell King, Gabriella Lazaridis e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 207-232. [[capítulo de livro científico](#)]

Estuda-se a relação entre os processos de reestruturação da Área Metropolitana de Lisboa e as mudanças na localização das populações imigrantes. Dá-se especial atenção à evolução dos padrões de segregação espacial.

D. 6

Malheiros, Jorge Macaísta e Isabel Margarida André (2001), “Social innovation in adverse milieu: opportunities in an immigrant neighbourhood in the periphery of Lisbon”, in *EAEPE Conference 2001: Comparing Economic Institutions*, Sienna, edição electrónica. [[actas de encontro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
D. Dinâmicas espaciais e territoriais

D. 7

Pereira, Álvaro Pires, Delta Sousa e Silva, Isabel Baptista e Pedro Perista (2001), “Habitat e minorias: processos de (des)integração de grupos étnicos em Lisboa e no Porto”, *Cidades*, 3, pp. 93-110. [artigo em revista científica]

Estuda-se a relação entre o habitat e os processos de integração e exclusão social das minorias provenientes dos PALOP e da população cigana a residirem nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. Termina-se com um contributo para equacionar as questões que a diversidade cultural coloca à sociedade portuguesa.

D. 9

Sama, Sara (2003), “La movilidad como forma de vida en la comunidad gitana de Évora: mitos e realidades”, in Jorge Freitas Branco e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 53-70. [capítulo de livro científico]

Estudo sobre as estratégias de vida da população cigana de Évora e sobre os padrões de mobilidade espacial e fixação residencial a eles associados. Baseada em informação empírica substantiva, a autora mostra que nomadismo e sedentarização são processos que não podem ser entendidas de forma rígida e mutuamente exclusiva.

D. 8

Rebelo, Emília Maria e Luís Tiago Paiva (2006), *Planeamento Urbano para a Integração de Imigrantes*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Na óptica do planeamento territorial, o estudo caracteriza a situação e evolução dos imigrantes e minorias étnicas na Área Metropolitana do Porto, no que se refere ao perfil profissional e habitacional e à localização espacial da residência e do trabalho. Compara-os com a população autóctone. Simula cenários de localização que dão indicações úteis para a decisão política.

E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 1

AA.VV. (2000), *Cidadania na Cidade de Lisboa. Igualdade de Direitos e Oportunidades no Mundo do Trabalho. As Comunidades Imigrantes*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

E. 3

AA.VV. (2002), *Cadernos Sociedade e Trabalho*, 2 (número temático intitulado “Imigração e Mercado de Trabalho”). [[documento institucional](#)]

Estudos e reflexões que abordam, numa perspectiva pluridisciplinar, facetas diversas da relação entre imigração e mercado de trabalho: políticas de imigração, competitividade, desenvolvimento regional, empresários imigrantes, diferenciação profissional dos imigrantes, modos de incorporação económica.

E. 5

Almeida, André Corrêa de (2003), *Impacto da Imigração nas Contas do Estado*, Lisboa, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Primeira tentativa no género, em Portugal, o estudo conclui que existe um importante saldo positivo e, consequentemente, um contributo líquido dos imigrantes para as contas públicas nacionais. A publicação inclui um estudo similar, realizado em Espanha.

E. 2

AA.VV. (2002), *Portugal Acolhe. Programa de Acolhimento e Inserção Sócio-Profissional de Imigrantes. Estudo Sociodemográfico de Formandos Imigrantes*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [[documento institucional](#)]

Estudo de caracterização dos 829 formandos imigrantes que frequentaram acções de formação no âmbito do Programa Portugal Acolhe. Retrata-se a composição demográfica, a localização residencial, o estatuto e tempo de permanência, as habilitações escolares e os trajectos profissionais desses imigrantes.

E. 4

AA.VV. (2003), *Inquérito ao Recrutamento de Trabalhadores Imigrantes*, Lisboa, Ministério da Segurança Social e do Trabalho. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

E. 6

Baganha, Maria Ioannis (2000), “Labour market and immigration: economic opportunities for immigrants in Portugal”, in Russell King, Gabriella Lazaridis e Charalambos Tsardanidis (eds.), *El Dorado or Fortress? Migration in Southern Europe*, Londres, MacMillan Press, pp. 79-103. [[capítulo de livro científico](#)]

Análise da evolução da imigração e da participação de imigrantes no mercado de trabalho, com identificação dos seus perfis profissionais e qualificações. Destaque particular é dado à economia informal e ao lugar que nela ocupam os imigrantes laborais.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 7

Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão e Jorge Macaísta Malheiros (2000), “Os imigrantes e o mercado de trabalho: o caso português”, *Análise Social*, 150, pp. 147-173. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de informação estatística e de um inquérito por questionário, caracterizam-se os modos de incorporação dos imigrantes nas componentes formal e informal do mercado de trabalho. Analisam-se as transformações no emprego desses imigrantes no quadro da evolução da economia portuguesa.

E. 9

Carneiro, Roberto (coord.) (2006), *A Mobilidade Ocupacional do Trabalhador Imigrante em Portugal*, Lisboa, DEEP, Ministério do Trabalho e da Solidariedade. [[livro científico](#)]

O estudo verifica uma mobilidade ocupacional global de 66%, representando o peso relativo de imigrantes que se movimentaram entre mais do que dois empregos desde a sua chegada. Conclui que após uma desqualificação profissional na transição do último emprego no país de origem para o primeiro emprego em Portugal, se segue uma ascensão progressiva nos empregos subsequentes, embora subsista uma desadequação entre os empregos obtidos e as habilitações detidas.

E. 11

Corkill, David (2001), “Economic migrants and the labour market in Spain and Portugal”, *Ethnic and Racial Studies*, Vol. 24, 5, pp. 828-844. [[artigo em revista científica](#)]

Identificam-se as mudanças que conduziram ao crescimento da imigração em Espanha e Portugal e analisam-se os problemas da integração dos imigrantes no mercado de trabalho. Mostra-se a contradição entre orientações políticas de controlo da imigração e pressões dos empregadores no sentido da admissão de imigrantes.

E. 8

Baganha, Maria Ioannis, João Ferrão e Jorge Macaísta Malheiros (2002), *Os Movimentos Migratórios Externos e a sua Incidência no Mercado de Trabalho em Portugal*, Lisboa, Observatório do Emprego e Formação Profissional. [[livro científico](#)]

Estudo duplo, sobre a emigração e a imigração, e respectivos impactos no mercado de trabalho. A primeira parte, relativa à imigração, apresenta elementos de enquadramento histórico, económico e legal do fenómeno, identifica os perfis profissionais e escolares de diferentes grupos de imigrantes, traça cenários de evolução migratória e apresenta recomendações de acção.

E. 10

Carvalho, Lourenço Xavier de (2004), *Impacto e Reflexos do Trabalho Imigrante nas Empresas Portuguesas. Uma Visão Qualitativa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Estuda-se o impacto do trabalho imigrante nas empresas portuguesas, ao nível da estrutura, funcionamento, expansão, produtividade e competitividade das mesmas. Têm-se em conta as habilitações e competências dos imigrantes, os modelos e processos de recrutamento estabelecidos, as reacções do tecido empresarial às orientações políticas de regulamentação do trabalho imigrante. Compara-se a mão-de-obra imigrante com a nacional.

E. 12

Dias, Nuno (2002), “Beyond familial dharma: hindu entrepreneurial behaviour in a migratory context”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 175-195. [[actas de encontro científico](#)]

Caracteriza-se a experiência da imigração de hindus de Moçambique para Portugal e reconstitui-se, através de entrevistas, as suas estratégias empresariais desde a chegada. Mostra-se que elas têm uma marca individual que vai para além das redes sociais e familiares intragrupo e da identidade étnica de matriz religiosa.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 13

Felner, Ricardo Dias (2006), *Voltar a Ser Médico*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. [[livro de testemunhos](#)]

Recolha de testemunhos de onze imigrantes, de vários países, que reiniciaram a sua carreira profissional como médicos, depois de terem frequentado o Programa de Reconhecimento de Habilitações de Médicos, organizado conjuntamente pela Ordem dos Médicos, Faculdades de Medicina, Fundação Calouste Gulbenkian e Serviço Jesuíta aos Refugiados.

E. 15

Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato e Maria João Mortágua (2004), *Viagens de Ulisses. Efeitos da Imigração na Economia Portuguesa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa-se a evolução do enquadramento jurídico da imigração, caracteriza-se a população imigrante economicamente activa e avalia-se o seu contributo para a economia portuguesa. O estudo encerra com recomendações às instituições com competências na área.

E. 17

Fonseca, Maria Lucinda e Jorge Macaísta Malheiros (2004), “Immigration and globalisation from below: the case of ethnic restaurants in Lisbon”, *Finisterra*, 77, pp. 129-156. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se o papel dos imigrantes no processo de reestruturação económica e internacionalização secundária das cidades, em alternativa ao processo de globalização por via das empresas transnacionais. Toma-se como referência a difusão, na cidade de Lisboa, de restaurantes chineses e indianos, em contraponto à expansão de estabelecimentos das cadeias McDonald's e Pizza Hut.

E. 14

Ferreira, Eduardo de Sousa, Helena Rato (2000), *Economia e Imigrantes. Contributos dos Imigrantes para a Economia Portuguesa*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

O estudo avalia o contributo dos imigrantes para o desenvolvimento socioeconómico do país e revê detalhadamente o enquadramento legal da imigração. Inclui entrevistas realizadas a responsáveis de autarquias, associações, escolas e centros de saúde, dos concelhos da Amadora e Loures.

E. 16

Fonseca, Maria Lucinda e Jorge Macaísta Malheiros (2003), “‘Nouvelle’ immigration, marché du travail et compétitivité des régions portugaises”, *Géographie, Économie, Société. Revue Scientifique Internationale*, vol. 5, 2, pp. 161-181. [[artigo em revista científica](#)]

Aborda-se a relação entre imigração e potencial de desenvolvimento regional, a partir do exemplo da vaga recente de imigrantes do Leste europeu e dos seus modos específicos de inserção profissional e localização territorial.

E. 18

Góis, Pedro (2002), “Do ‘trabalhador-convidado’ ao subemprego. A inserção dos (i)migrantes caboverdianos num mercado local de trabalho: a Área Metropolitana de Lisboa”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [[actas de encontro científico](#)]

Com base em informação estatística, analisa-se a evolução do fluxo imigratório caboverdiano, procura estimar-se a sua dimensão e destaca-se a emergência, na transição dos anos 80 para os anos 90 do século passado, da figura do caboverdiano subemprego.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 19

Góis, Pedro (2006), *Emigração Caboverdiana para (e na) Europa e a sua Inserção em Mercados de Trabalho Locais: Lisboa, Milão, Roterdão*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

O autor aborda, numa perspectiva comparativa, os modos de inserção laboral de imigrantes cabo-verdianos, a partir de estudos de caso em três cidades - Lisboa, Milão e Roterdão - entendidas como "nódulos" europeus da rede migratória cabo-verdiana.

E. 21

Machado, Fernando Luís e Maria Abranches (2005), "Caminhos limitados de integração social: trajectórias socioprofissionais de cabo-verdianos e hindus em Portugal", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 48, pp. 67-89. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de uma amostra de 600 inquiridos com 35 ou mais anos de idade e 15 ou mais anos de residência, analisam-se trajectórias socioprofissionais intrageracionais de cabo-verdianos e hindus da região de Lisboa. Conclui-se que essas trajectórias revelam, mais no caso cabo-verdiano do que no caso hindu, caminhos limitados de integração social.

E. 23

Marques, Maria Margarida, Catarina Reis de Oliveira e Nuno Dias (2001), *Immigrant Entrepreneurs: Three Stories on Embedded Autonomy*, Lisboa, Socinova. [[working paper científico](#)]

Baseando-se em histórias de vida e em resultados de um inquérito, os autores tentam tipificar modos de incorporação económica específica dos imigrantes indianos, cabo-verdianos e chineses.

E. 25

Oliveira, Catarina Reis de (2004), *Estratégias Empresariais de Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Dá-se conta de como os empresários imigrantes se dispersaram pelo país e desenvolveram novas estratégias de inserção económica, revitalizando ruas comerciais com novos produtos, introduzindo novas técnicas de marketing e estabelecendo ligações comerciais com empresários imigrantes noutras sociedades de acolhimento.

E. 20

Gonçalves, Alda, Orlando Garcia e Pedro Barreto (2006), *Tradição e Prospectiva nos Meandros da Economia Cigana. Circuitos Peri-Económicos na Grande Lisboa*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

A partir de análise documental e de entrevistas biográficas, analisam-se as actividades geradoras de rendimento por parte da população cigana e a respectiva articulação com os seus modos de vida e traços de identidade. Termina-se com uma extensa lista de propostas de intervenção.

E. 22

Marques, Ana Sofia (2006), "O trabalho e o acesso a rendimento entre os ciganos. Virtualidades e limitações das leituras da noção de exclusão social na compreensão da situação dos ciganos", *Cidades*, 10, pp. 73-89. [[artigo em revista científica](#)]

A partir de entrevistas realizadas em várias cidades, analisa-se a participação da população cigana no mercado de trabalho e as transformações por que tem passado recentemente, devidas em parte aos efeitos de determinadas medidas de política social.

E. 24

Ministério do Trabalho e da Solidariedade (2001), *Diagnóstico e Prospectiva a Curto Prazo das Necessidades de Mão-de-Obra em Portugal*, Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional. [[documento institucional](#)]

Não foi possível elaborar resumo

E. 26

Oliveira, Catarina Reis de (2004), "Estratégias empresariais de origem imigrante em Portugal: oportunidades étnicas e estruturais e recursos pessoais", *Sociologia, Problemas e Práticas*, 45, pp. 71-98. [[artigo em revista científica](#)]

Com base num inquérito por questionário a empresários de origem cabo-verdiana, chinesa e indiana, estudam-se novas estratégias de integração económica de imigrantes e as perspectivas de mobilidade social por elas proporcionadas.

Listas temáticas e resumos
E. Mercado de trabalho e comportamentos económicos

E. 27

Oliveira, Catarina Reis de (2005), *Empresários de Origem Imigrante. Estratégias de Inserção Económica em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Estudo aprofundado sobre os empresários de origem imigrante e seus descendentes, suas formas de integração económica e organização do trabalho. Comparam-se, em particular, empresários indianos, caboverdianos e chineses.

E. 29

Peixoto, João (2002), “Strong market and weak state: the case of foreign immigration in Portugal”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, Vol. 28, 3, pp. 483-497. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a relação entre migração económica e políticas de imigração, observando dois tipos particulares de fluxos: o dos imigrantes laborais pouco qualificados e o dos profissionais altamente qualificados. Conclui-se que os interesses do mercado são mais fortes do que a capacidade de regulação política.

E. 28

Oliveira, Catarina Reis de (2006), *Empresários de Origem Cabo-verdiana em Portugal: Estratégias de Mobilidade ou Situações de Sobrevivência Material Temporária?*, Coimbra, CES. [[working paper científico](#)]

Estudam-se as estratégias empresariais de caboverdianos em Portugal, avaliando se essas actividades proporcionam mobilidade social ascendente ou correspondem a situações de sobrevivência temporária no mercado de trabalho. Procura-se as razões por que os caboverdianos constituem a população imigrante menos empreendedora em termos empresariais.

E. 30

Ribeiro, Joana Sousa (2004), “Imigrantes qualificados no sector da saúde”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre as trajectórias profissionais de médicos e enfermeiros, provenientes de Espanha e de países da Europa de Leste. O perfil destes imigrantes é observado a vários níveis: idade, nacionalidade, sexo, qualificações, estrutura familiar, razões da imigração, estatuto legal e condições laborais.

F. Escola, qualificações escolares, educação

Listas temáticas e resumos
Escola, qualificações escolares, educação

F. 1

AA.VV. (2000), *Educação Intercultural e Cidadania*, Lisboa, Conselho Nacional de Educação. [\[documento institucional\]](#)

Aborda-se a questão da educação intercultural face à presença de imigrantes e minorias étnicas em Portugal. Apresentam-se exemplos de boas práticas.

F. 3

Borges, Maria Leonor e Maria Santos Silva (2002), “*Educação multicultural no pré-escolar: dos factos às representações*”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [\[actas de encontro científico\]](#)

A partir de um inquérito por questionário a educadores de infância do distrito de Faro, caracteriza-se a formação que receberam em matéria de educação intercultural, o contacto profissional com crianças de minorias e o lugar da educação intercultural nas suas práticas e representações.

F. 5

Carvalho, Luísa Ramos de, Carla Moura, João António e Maria Benedicta Monteiro (2002), “*Crenças dos educadores sobre infância, aprendizagem e escolarização das crianças em contextos escolares multiétnicos*”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 325-350. [\[artigo em revista científica\]](#)

A partir de uma amostra de 96 professoras e 155 mães, portuguesas brancas e imigrantes negras, analisam-se o conteúdo e os factores de variabilidade das respectivas crenças sobre desenvolvimento, educação e vantagens e desvantagens da escolarização de crianças diferentes no mesmo contexto escolar.

F. 7

Casa-Nova, Maria José (2005), “(I)Migrantes, diversidades e desigualdades no sistema educativo português: balanço e perspectivas”, *Ensaio*, 47, pp. 181-216. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisam-se as investigações e quadros teóricos e as medidas legislativas e políticas referentes ao tratamento da diferença cultural dentro do sistema educativo.

F. 2

AA.VV. (2001), *Que Sorte, Ciganos na Nossa Escola!*, Lisboa, Centre de Recherches Tsiganes e Secretariado Entreculturas. [\[documento institucional\]](#)

Ensaio, estudos de caso e relatos de experiências pedagógicas, projectos de intervenção social e cultural e práticas associativas, envolvendo população cigana. Inclui dados estatísticos e bibliografia comentada, nacional e internacional.

F. 4

Campos, Conceição de Vasconcelos (2001), *Um Olhar sobre a Escola: Crianças em Risco de Exclusão por Factores Familiares, Sociais e Étnicos*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [\[tese de mestrado\]](#)

A partir do estudo de dois grupos de crianças em risco de exclusão por factores familiares, sociais e étnicos, aborda-se a interdependência que existe entre a influência familiar e a escola.

F. 6

Casa-Nova, Maria José (2004), “*Etnicidade e educação familiar: o caso dos ciganos*”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [\[actas de encontro científico\]](#)

Apresentam-se resultados provisórios de uma pesquisa sobre a população cigana no que concerne às formas e processos de educação familiar das crianças. Defende-se que essa educação familiar está na origem de uma certa segurança para a acção e na manutenção de determinadas características culturais definidoras de estilos e oportunidades de vida.

F. 8

Cassis, Filomena (2000), *O Abandono Escolar na Outurela: Factores e Percursos. Um Estudo Exploratório*, Lisboa, Universidade Católica Portuguesa. [\[tese de mestrado\]](#)

Num meio social com forte presença de caboverdianos, aborda-se o quadro de factores que está na origem do abandono escolar por parte de certos grupos de jovens.

Listas temáticas e resumos
Escola, qualificações escolares, educação

F. 9

Clara, Dália Sofia (2000), *Minorias Étnicas e Educação. O Caso dos Ciganos da Guarda e da Covilhã*, Covilhã, Universidade da Beira Interior. [tese de mestrado]

Análise da relação entre a população cigana e o sistema educativo no distrito da Guarda.

F. 11

Correia, Daniela Sofia (2004), *Os Imigrantes do Leste Europeu e o Papel da Educação nas suas Reconfigurações Identitárias*, Porto, Universidade do Porto. [tese de mestrado]

Investigam-se questões de hibridismo identitário e de educação. Mais concretamente, analisa-se de que modo a educação facilita ou dificulta a reconfiguração reflexiva das identidades de imigrantes oriundos do Leste europeu.

F. 13

Cortesão, Luiza, Stephen Stoer, Maria José Casanova e Rui Trindade (2005), *Pontes para Outras Viagens. Escola e Comunidade Cigana: Representações Recíprocas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Analisam-se os significados que a instituição escolar tem para a população cigana de um bairro da cidade do Porto, as representações que os professores têm da referida população, bem como do seu próprio trabalho com as crianças a ela pertencentes.

F. 15

Diogo, Maria de Fátima (2004), *As Perspectivas dos Professores em Relação às Minorias Étnicas*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

F. 10

Coelho, Fernanda Maria (2000), *Socialização e Minorias Culturais: Estatutos Sociais entre Pares de Alunos que Frequentam o 5º e o 8º Anos de Escolaridade*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa. [tese de mestrado]

A partir de 15 turmas de 8 escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, frequentadas por alunos de minorias culturais, estudam-se os mecanismos inerentes ao desenvolvimento do comportamento social, especialmente a interacção entre pares.

F. 12

Correia, João Manuel (2004), *A Evolução do Pensamento Cigano sobre a Escola: Estudo de uma Comunidade*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

F. 14

Cruz, Maria de Fátima (2000), *A Escolarização em Zonas de Intervenção Prioritária: o Ponto de Vista das Crianças*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de mestrado]

Estudo de natureza etnográfica no contexto de uma escola frequentada por crianças de minorias com o propósito de pôr em evidência os processos internos do seu funcionamento e respectivos efeitos.

F. 16

Dionízio, Sandra (coord.) (2005), *Análise do Inquérito no Âmbito do Conhecimento da Situação dos Alunos cuja Língua Materna Não É o Português*, Lisboa, Ministério da Educação. [documento institucional]

Analisam-se os resultados de um inquérito aplicado no ano lectivo de 2004/2005 às escolas públicas do ensino básico e secundário, que fornece um retrato dos alunos que não têm o português como língua materna e dos projectos escolares a eles destinados.

Listas temáticas e resumos
Escola, qualificações escolares, educação

F. 17

Duarte, Sofia dos Santos (2001), *A Mediação entre as Normas do Instituído e os Interesses do Grupo: um Estudo Etno-Sociológico numa Escola com Características Multiculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado]

Numa escola do ensino básico com características multiculturais, estuda-se o processo de mediação entre as orientações institucionais, as regras de funcionamento escolar e os interesses das populações por ela servidas.

F. 19

Garcia, José Luís (2000), "Educação, abandono escolar, grupos imigrantes", in *Estranhos. Juventude e Dinâmicas de Exclusão Social em Lisboa*, Oeiras, Celta, pp. 65-102. [capítulo de livro científico]

A partir de informação estatística oficial e de relatos biográficos, estuda-se o insucesso e abandono escolares dos jovens em geral, incluindo os que têm origem imigrante. Identificam-se processos de exclusão social juvenil associados a esses fenómenos.

F. 21

Leite, Carlinda (2002), *O Multiculturalismo no Sistema Educativo Português*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e a Tecnologia. [livro científico]

Analisa-se aprofundadamente a forma como o multiculturalismo tem vindo a ser contemplado nas políticas educativas, nas reformas curriculares e em projectos da responsabilidade da administração central.

F. 23

Loução, Sandra Carvalho (2002), *Multiculturalidade e (In)disciplina na Sala de Aula: um Estudo de Caso*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Aborda-se o tema da disciplina e indisciplina numa escola do 1º ciclo do ensino básico na Baixa da Banheira, frequentada por alunos de diferentes pertenças étnico-culturais.

F. 18

Fernandes, Teresa, Mirna Montenegro, Susana Nogueira, Anabela Santos e Mário Santos (2004), *Ciganos Aquém do Tejo. Propostas de Actividades Nómadas para o Ensino Básico*, Porto, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Conjunto de textos destinados a servir de materiais pedagógicos para trabalhar com crianças, jovens e adultos ciganos.

F. 20

Guimil, Maria Hormigo (2003), *O Meu Bairro Fica no Mundo: Práticas de Educação para o Desenvolvimento em Contexto Multicultural no Clube Terra Colorida*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

F. 22

Leite, Carlinda e Lurdes Rodrigues (2000). *Contar um Conto, Acrescentar um Ponto. Uma Abordagem Intercultural na Análise da Literatura para a Infância*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico]

Analisa-se a literatura para a infância e as suas implicações na reprodução e produção cultural. Visa-se contribuir para a definição, desde o pré-escolar, de estratégias de formação adequadas à vivência numa sociedade culturalmente diversa.

F. 24

Machado, Maria do Carmo (2001), *Escola Básica e Mestria Linguística: Três Percursos de Vida*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
Escola, qualificações escolares, educação

F. 25

Marques, Maria Margarida, Joana Lopes Martins (2005), *Jovens, Migrantes e a Sociedade da Informação e do Conhecimento. A Escola Perante a Diversidade*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Apresentam-se as orientações e medidas institucionais no campo educativo e analisam-se dados estatísticos sobre as performances escolares de jovens de origem imigrante. Com base num inquérito a alunos dos 14 aos 24 anos de escolas do concelho de Oeiras, caracterizam-se trajectórias e atitudes escolares, bem como práticas, acessibilidades e familiaridade associadas a algumas dimensões da sociedade da informação e do conhecimento.

F. 27

Mourão, Maria de Fátima (2002), *Os Ciganos e a Escola. Contribuição para o Estudo das Identidades de Grupos Socioculturais*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [[tese de mestrado](#)]

Não foi possível elaborar resumo

F. 29

Pires, Heldemerina Samutelela (2000), “Estudantes dos PALOP no Ensino Superior português: do acesso à progressão”, *Psicologia*, vol.14, 2, pp.149-157. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se os trajectos de estudantes dos PALOP no ensino superior, identificando, por um lado, aspectos facilitadores do seu enriquecimento pessoal e social e, por outro lado, experiências negativas marcadas por dificuldades de ordem social, económica e afectiva.

F. 26

Montenegro, Mirna (2003), *Aprendendo com Ciganos: Processos de Ecoformação*, Lisboa, Educa [[livro científico](#)]

Procura-se compreender, a partir da experiência de 15 profissionais de educação, de que modo o contacto com ciganos alterou os seus modos de agir e as suas concepções sobre o processo de escolarização e o processo educativo.

F. 28

Nunes, Tomaz Silva, Cristina Sá Carvalho e Maria Luísa Boléo (2006), *Cooperação Família-Escola: um Estudo de Situações de Famílias Imigrantes na sua Relação com a Escola*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Em escolas de zonas de Lisboa com presença numerosa de imigrantes, identificam-se e analisam-se as questões com que esses imigrantes, e sobretudo os seus descendentes, se debatem.

F. 30

Pires, Heldemerina Samutelela (2002), *Desenvolvimento e Adaptação Académica em Estudantes Universitários dos PALOP*, Évora, Universidade de Évora. [[tese de doutoramento](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
Escola, qualificações escolares, educação

F. 31

Resende, José Manuel e Maria Manuel Vieira (2002), "As cores da escola: concepções de justiça nos discursos sobre a multiculturalidade na escola portuguesa", in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico]

A partir da realidade da imigração e da presença de filhos de imigrantes no sistema educativo, discute-se o papel da multiculturalidade e da interculturalidade nas ciências da educação e na sociologia da educação em Portugal.

F. 33

Rosa, Maria João Valente (2005), *(Des)encontro entre as Migrações Internacionais Laborais e as Qualificações Escolares: o Caso dos Europeus de Leste em Portugal*, Lisboa, Socinova. [working paper científico]

Avaliam-se os ganhos e os prejuízos educativos dos fluxos migratórios, tomando o caso dos imigrantes do Leste europeu. Conclui-se que a sua inserção profissional tem uma fraca correspondência com as qualificações escolares que possuem, que estão bem acima da média nacional. Mostra-se também que os descendentes desses imigrantes, sobretudo moldavos e romenos, apresentam taxas significativas de abandono escolar.

F. 35

Ventura, Filomena e Félix Neto (2004), "Dimensões da significação afectiva dos professores perante os alunos oriundos dos PALOP", *Psychologica*, 37, pp. 203-215. [artigo em revista científica]

Não foi possível elaborar resumo

F. 32

Rita, José Palma e Paula Lopes Rita (2004), "A Escola no caminho da fixação dos imigrantes do Leste no interior do país. Constrangimentos e desafios", *Sociedade e Trabalho*, 19/20, pp. 45-60. [documento institucional]

Reflexão sobre as consequências para a escola, seus protagonistas e práticas, da presença crescente de populações imigrantes culturalmente diferenciadas, em particular imigrantes de países do Leste europeu.

F. 34

Silva, Maria do Carmo (2002), *Discriminatio Subtilis. O Estudo de Três Classes Multiculturais*, Lisboa, Universidade de Lisboa. [tese de doutoramento]

Estudo sobre práticas de discriminação de alunos ciganos e de origem africana em salas de aula de escolas do primeiro ciclo do ensino básico.

F. 36

Ventura, Maria da Conceição (2004), *A Experiência da Criança Cigana no Jardim de Infância*, Braga, Universidade do Minho. [tese de mestrado]

Através de observação participante, estudam-se as formas de interacção entre crianças ciganas e não ciganas num contexto de jardim-de-infância. Analisa-se o modo como as crianças se aproximam ou rejeitam em função de critérios de classe, etnicidade e género, bem como o seu posicionamento face à ordem social adulta.

Listas temáticas e resumos
Escola, qualificações escolares, educação

F. 37

Vilas Boas, Maria Adelina (2001), *Escola e Família: Uma Relação Produtiva de Aprendizagem em Sociedades Multiculturais*, Lisboa, Escola Superior São João de Deus. [livro científico]

F. 38

Virgílio, Abel Simões (2000), *As Atitudes dos Parceiros Educativos Face aos Grupos Étnicos Minoritários*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

Não foi possível elaborar resumo

G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 1

Alexandre, Joana Dias (2003), *Ciganos, Senhores e Galhardos. Um Estudo sobre Percepções e Avaliações Intergrupais na Infância*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Estudam-se as estratégias de aculturação das crianças ciganas e as emoções e comportamentos que estas expressam em relação às crianças da maioria, em função de variáveis cognitivo-emocionais e da identidade social. Mostra-se a importância do processo de comparação horizontal nas percepções intergrupais.

G. 3

Cabecinhas, Rosa (2002), “Categorização e diferenciação: a percepção do estatuto social de diferentes grupos étnicos em Portugal”, *Cadernos do Noroeste. Sociedade e Cultura*, 5, pp. 69-91. [artigo em revista científica]

Averigua-se o estatuto social e o estatuto numérico percebidos de catorze ‘grupos étnicos’ em diferentes zonas do país (Braga, Bragança, Porto, Lisboa, Évora e Faro). Verifica-se que, independentemente do sexo dos inquiridos e do local de recolha de dados, os ciganos constituem o grupo de menor estatuto social percebido na sociedade portuguesa, logo seguidos pelos cinco grupos oriundos dos PALOP.

G. 5

Cabecinhas, Rosa, Fábio Lorenzi-Cioldi e Anne Dafflon Novelle (2003), “Direct and indirect assessment of group homogeneity perceptions in a natural group setting”, *Psicologia*, 17, 2, pp. 431-452. [artigo em revista científica]

Jovens de um grupo maioritário e de estatuto social mais elevado – portugueses autóctones – e de um grupo minoritário e de estatuto mais baixo – imigrantes angolanos – participaram numa tarefa de formação de impressões sobre membros do endogrupo e do exogrupo e responderam a medidas de homogeneidade grupal. Conclui-se que o grupo dos angolanos é percebido de forma mais homogénea do que o dos portugueses.

G. 2

Cabecinhas, Rosa (2002), *Racismo e Etnicidade em Portugal. Uma Análise Psicossociológica da Homogeneização das Minorias*, Braga, Universidade do Minho. [tese de doutoramento]

A partir de pesquisa empírica sobre diferentes grupos etnicamente diferenciados, de que se seleccionou, numa fase posterior, os angolanos, analisam-se os processos cognitivos subjacentes à discriminação social, demonstrando-se que o racismo sofreu uma metamorfose nas suas formas de expressão. Em termos teóricos, dá-se particular relevância ao papel do estatuto social relativo dos grupos e às suas consequências nas estratégias identitárias.

G. 4

Cabecinhas, Rosa e Lígia Amâncio (2003), “A naturalização da diferença: representações sobre raça e grupo étnico” in *III Jornada Internacional sobre Representações Sociais*, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Maison des Sciences de l’Homme. [actas de encontro científico]

Investigou-se as noções de ‘raça’ e de ‘grupo étnico’ entre os jovens portugueses, verificando-se alguma assimetria nos seus significados: em alguns casos o ‘grupo étnico’ é visto como algo ‘transitório’, enquanto que o termo ‘raça’ remete sempre para algo imutável. A categorização racial é extremamente saliente e cognitivamente acessível, estruturando o pensamento do senso comum.

G. 6

Cabecinhas, Rosa e Luís Cunha (2003), “Colonialismo, identidade nacional e representações do ‘negro’”, *Estudos do Século XX*, 3, pp.157-184. [artigo em revista científica]

Através de trabalhos de historiadores, sociólogos e antropólogos, traça-se a evolução da ‘ideologia racista’, sobretudo a partir do início do século XIX até ao 25 de Abril de 1974, com especial destaque para o período do Estado Novo.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 7

Cabecinhas, Rosa e Lígia Amâncio (2004), “Dominação e exclusão: a natureza nas representações sociais acerca de grupos minoritários”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Apresentam-se dois estudos sobre representações sociais de grupos minoritários. No primeiro, analisou-se as noções de ‘raça’ e de ‘grupo étnico’ dos jovens portugueses. No segundo, investigou-se o conteúdo e o consenso dos auto e hetero-estereótipos de jovens portugueses e angolanos.

G. 9

Castro, Alexandra, Isabel Duarte, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro e Maria José Lobo Antunes (2001), “Os ciganos vistos pelos outros: coexistência inter-étnica em espaços urbanos”, *Cidades*, 2, pp. 73-84. [[artigo em revista científica](#)]

Estudam-se três espaços de co-presença entre ciganos e não-ciganos (espaço residencial, profissional e ocasional) com vista a compreender em que medida as práticas e as representações sociais dos últimos face aos primeiros variam em função da natureza de cada espaço.

G. 11

Costa, Fernando Marques da (coord.) (2002), *As Populações do Concelho da Amadora: Relações Interétnicas e Representações*, Amadora, Câmara Municipal da Amadora. [[relatório de pesquisa](#)]

Não foi possível elaborar resumo

G. 8

Castro, Alexandra (2004), “Ciganos e itinerância: realidades concelhias e formas de hospitalidade”, *Cidades*, 9, pp. 55-70. [[artigo em revista científica](#)]

Estima-se a dimensão da comunidade cigana; analisam-se os locais de permanência dos ciganos itinerantes e as razões para a alteração dos espaços de fixação; estudam-se as reacções das populações locais face à presença dos ciganos; apreciam-se as potencialidades das áreas de acolhimento, quer como resposta habitacional a populações desfavorecidas quer como direito dos itinerantes.

G. 10

Cordeiro, Ana Rita (2000), *Um Estudo sobre as Dinâmicas de Participação Social na Comunidade Outurela-Portela*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa. [[tese de mestrado](#)]

Não foi possível elaborar resumo

G. 12

Duarte, Isabel, Alexandra Castro, Joana Afonso, Mafalda Sousa, Margarida Salgueiro Antunes e Maria José Lobo Antunes (2005), *Co-Existência Inter-Étnica, Espaços e Representações Sociais. Os Ciganos Vistos pelos Outros*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisa as representações construídas sobre a população cigana nas suas interacções com não ciganos em três tipos de espaços: residenciais, profissionais e de permanência ocasional.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 13

Faísca, Luís (2004), “A representação social do cigano pelos outros portugueses: resultados de um inquérito telefónico”, in Moreira, A.S.P., Jesuíno J.C., Nóbrega, S.M., Camargo, B.V. (orgs.), *Perspectivas Teórico-Metodológicas em Representações Sociais*, Lisboa, Livros Horizonte. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

G. 15

Giménez, Ana (2003), “Gitanos de intramuros: procesos de inclusión de los grupos gitanos en las ciudades de Évora e Ávila”, in Jorge Freitas Branco e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Mobilidades*, Oeiras, Celta, pp. 41-52. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Estudo comparativo sobre as populações ciganas de Évora e Ávila em que se analisam as relações sociais triangulares entre os que vivem extra-muros, os que vivem intra-muros e a população maioritária e autoridades locais. A autora defende que a maior proximidade entre os ciganos intra-muros e a sociedade envolvente faz com que eles acabem por ter uma posição marginal dentro da população cigana.

G. 17

Lages, Mário e Verónica Policarpo (2003), *Atitudes e Valores Perante a Imigração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

A partir de inquéritos a portugueses e a imigrantes, analisam-se valores e atitudes recíprocas. Do lado dos portugueses, focam-se as dinâmicas migratórias, os direitos dos imigrantes, a relação entre imigração e segurança, os imigrantes e o trabalho, os contactos com imigrantes e a percepção de diferenças culturais. Do lado dos imigrantes, avaliam-se as razões da migração, a satisfação com a vida em Portugal, a percepção de igualdade e discriminação, as condições de integração, os contactos com portugueses e as dinâmicas familiares.

G. 14

Fonseca, Ernesto Paulo, José Mendes Marques, Jorge Quintas e Gabrielle Peschl (2005), *Representações Sociais das Comunidades Cigana e Não-Cigana. Implicações para a Integração Social*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

Com base em 4 estudos experimentais articulados entre si, estuda-se as percepções próprias e recíprocas de ciganos e não-ciganos, os processos comunicacionais relativos às semelhanças e diferenças de valores, as percepções próprias e recíprocas em contextos que implicam comportamentos normativos e o modo como os não-ciganos percebem os ciganos em contextos escolares e laborais.

G. 16

Guinote, Ana, Mafalda Aveiro e Sandra Mota (2002), “Estereótipos e percepção da variabilidade do grupo: o caso dos angolanos residentes em Portugal”, *Psicologia*, vol. 16, 1, pp. 199-208. [\[artigo em revista científica\]](#)

Analisa-se o conhecimento que os membros de um grupo étnico maioritário e de um grupo étnico minoritário – respectivamente, portugueses e angolanos, residentes na região de Lisboa – têm do seu endogrupo e do exogrupo.

G. 18

Lopes, Daniel Seabra (2003), “Ciganos, conflitualidade e violência”, in Jorge Freitas Branco e Ana Isabel Afonso (orgs.) *Retóricas sem Fronteiras: Violências*, Oeiras, Celta, pp. 105-112. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Com base em notícias de imprensa e em literatura especializada, analisa-se e discute-se a associação comumente feita entre ciganos e violência (perpetrada e sofrida) e apontam-se factores sociais e culturais, externos e internos à população cigana, associados a essa violência.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 19

Machado, Fernando Luís (2001), “Contextos e percepções de racismo no quotidiano”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 53-80. [[artigo em revista científica](#)]

Com apoio de evidência empírica resultante de um inquérito e entrevistas a migrantes guineenses, analisam-se as percepções de racismo desses migrantes, tal como elas se estruturam a partir de experiências pessoais no quotidiano. Chama-se a atenção para a diferenciação dessas percepções segundo o perfil social dos migrantes.

G. 21

Machado, Igor (2003), *Cárcere Público: Processos de Exotização entre Imigrantes Brasileiros no Porto*, Campinas, Universidade Estadual de Campinas. [[tese de doutoramento](#)]

Estuda-se os processos de exotização da identidade dos imigrantes brasileiros de classe baixa na cidade do Porto. Eles integram nas suas identidades as representações que fazem deles personagens alegres, simpáticas, sensuais e malandras, o que acaba por ter como consequência a inversão das ordens raciais e das relações de poder intragrupo. Os principais líderes nas disputas de poder são aqueles que mais se encaixam nas imagens estereotipadas que deles têm os portugueses.

G. 23

Marinho, Cristina (2005), *Racismo Flagrante e Subtil: o Efeito de Variáveis Sócio-Cognitivas na Expressão do Racismo em Crianças Lusas de 9-10 Anos*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Averigua-se o efeito de variáveis sociocognitivas – percepção de legitimidade e de estabilidade da relação intergrupar – na identidade social e na discriminação intergrupar em 57 crianças autóctones de escolas públicas multiculturais de maioria branca.

G. 20

Machado, Fernando Luís (2003), “Etnicidade e sociabilidades dos guineenses em Portugal”, in Graça Índias Cordeiro, Luís Vicente Baptista e António Firmino da Costa (orgs.), *Etnografias Urbanas*, Oeiras, Celta, pp. 131-142. [[capítulo de livro científico](#)]

Estuda-se a composição étnica das redes de sociabilidade dos migrantes guineenses, as suas diferenciações sociais e temporais, e os seus efeitos ao nível da integração social dos migrantes.

G. 22

Machado, Igor (2004), “Imigrantes brasileiros no Porto. Aproximação à perenidade de ordens raciais e coloniais portuguesas”, *Lusotopie 2004*, pp. 121-142. [[artigo em revista científica](#)]

No contexto da imigração brasileira no Porto, procura-se demonstrar os processos que derivam do confronto entre duas ordens raciais diferenciadas, a brasileira e a portuguesa. Aproveitando-se das ordens raciais criadas ao longo da experiência do colonialismo português, brasileiros mestiços e negros podem reverter a sua própria posição nas relações sociais entre brasileiros.

G. 24

Marinho, Manuela e Maria Inês Amaro (2000), “Estudo de caso 2 – o mediador intercultural: um agente de interação”, *Intervenção Social*, 22, pp. 49-78. [[artigo em revista científica](#)]

Com o apoio de entrevistas a formandos e formadores de um curso de mediadores interculturais promovido por uma associação do bairro da Cova da Moura (Amadora), estudam-se as avaliações recíprocas de uns e outros, as expectativas sobre o futuro profissional dos primeiros e analisa-se o papel dos mediadores interculturais e as condições e efeitos da sua acção.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 25

Marques, João Filipe (2004), “Os dois racismos dos portugueses”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Com base em entrevistas a dirigentes de associações de imigrantes, associações ciganas, ONG de combate ao racismo, sindicatos e a responsáveis políticos, identificam-se as vítimas de racismo e as diferentes expressões que este assume. Distinguem-se dois tipos de racismo: um racismo primário e flagrante, assumido verbalmente pelos actores sociais, e um racismo institucional, no registo do não-dito.

G. 27

Miranda, Joana (2002), *A Identidade Nacional: Do Mito ao Sentido Estratégico. Uma Análise Psicossociológica das Comparações Entre os Portugueses e os Outros*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

A partir de um inquérito a estudantes de nacionalidade portuguesa do ensino secundário e do ensino superior, analisam-se as dinâmicas intergrupais dos portugueses enquanto grupo nacional em relação a outros grupos – espanhóis, americanos e caboverdianos – que deles se distinguem pela nacionalidade e a nível de dimensões simbólicas, históricas e económicas.

G. 29

Mouro, Carla, Maria Benedicta Monteiro e Ana Guinote (2002), “Estatuto, identidade étnica e percepção de variabilidade nas crianças”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp. 387-408. [[artigo em revista científica](#)]

Dá-se conta de uma investigação junto de crianças de origem portuguesa e de origem africana do 4º ano de escolaridade, em que se averigua o papel moderador do nível de identificação com o grupo na relação entre o estatuto assimétrico dos grupos e a percepção da variabilidade intragrupal.

G. 26

Mendes, Maria Manuela (2004), “Representações ‘institucionais’ face a algumas populações migrantes e não migrantes minoritárias na sociedade portuguesa”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Estudam-se as representações contrastantes construídas em torno das identidades hetero-atribuídas a ciganos, por um lado, e a imigrantes ucranianos e russos, por outro. A autora apoia-se em entrevistas a representantes de 45 instituições – IPSS, associações sindicais e patronais, associações de imigrantes, associações de ciganos, escolas, organismos da administração pública, central e local – com intervenção directa e quotidiana junto desses grupos.

G. 28

Mouro, Carla (2003), *Estratégias de Gestão da Identidade e Percepção de Variabilidade Intragrupal em Adolescentes Portugueses de Origem Caboverdiana*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Estuda-se a articulação entre a identidade social, a percepção da variabilidade intragrupal e as estratégias de gestão da identidade, a que recorrem grupos de baixo estatuto, no caso, adolescentes de origem caboverdiana e nacionalidade portuguesa.

G. 30

Neto, Félix (2006), “Psycho-social predictors of perceived discrimination among adolescents of immigrant background: a Portuguese study”, *Journal of Ethnic and Migration Studies*, vol. 32, 1, pp. 89-109. [[artigo em revista científica](#)]

Estudam-se as percepções de discriminação em 313 adolescentes de famílias de origem angolana, caboverdiana e indiana, a frequentar escolas da região de Lisboa. Globalmente o grau de percepção de discriminação não é elevado, mas os adolescentes de origem caboverdiana revelam um maior grau de percepção do que os de origem angolana ou indiana.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 31

Nogueira, Marcela da Silva (2003), *Relações Interétnicas em Escolas Portuguesas: Estatuto, Favoritismo Endogrupal e Percepção de Variabilidade em Adolescentes de Origem Africana e de Origem Portuguesa*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Verifica-se a função mediadora da tipicidade e da valência dos atributos na relação do estatuto dos grupos com a percepção de variabilidade endo e exogrupal, numa escola frequentada por grande número de alunos de famílias oriundas dos PALOP.

G. 33

Palma, Ana Paula Tavares Nogueira (2000), *Filhos da Madrugada. Estudo sobre as Não-Estratégias da Animação Social e Cultural com a Comunidade Cigana nos Centros Comunitários no Distrito de Setúbal*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Com base em entrevistas feitas a responsáveis de centros comunitários do distrito de Setúbal, estudam-se as estratégias de intervenção comunitária e de animação sociocultural desses centros junto de populações ciganas.

G. 35

Sertório, Elsa (2001), *Livro Negro do Racismo em Portugal*, Lisboa, Dinossauro Edições. [livro de testemunhos]

Recolha comentada de testemunhos de imigrantes de diferentes origens e condições sociais sobre as suas percepções e experiências de racismo em Portugal.

G. 32

Oliveira, Ana, Carla Galego e Laura Godinho, *A Mediação Sócio-Cultural: um Puzzle em Construção*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Identificam-se o enquadramento legal e os contextos de intervenção da mediação sociocultural e caracteriza-se o perfil social e de formação dos mediadores. Complementarmente, a partir de entrevistas a responsáveis de instituições, a técnicos e a mediadores, faz-se um balanço das condições, processos e efeitos da mediação sociocultural e apresentam-se pistas para o futuro.

G. 34

Rebelo, Margarida, Catarina Matias e Maria Benedicta Monteiro (2002), “Efeitos de recategorização e de descategorização na redução do enviesamento intergrupalo: a perspectiva do desenvolvimento infantil”, *Psicologia*, vol. 16, 2, pp.351-386. [artigo em revista científica]

Através de dois estudos experimentais com crianças de origem portuguesa e de origem africana do 4º ano de escolaridade, analisam-se os efeitos da recategorização e da descategorização étnicas na redução do preconceito.

G. 36

Silva, Manuel Carlos e Susana Silva (2002), “Práticas e representações sociais face aos ciganos. O caso de Oleiros, Vila Verde”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico]

A partir de análise de imprensa, inquéritos, e entrevistas, estudam-se as práticas e representações sociais da população maioritária da freguesia de Oleiros, incluindo responsáveis políticos e religiosos, face à minoria cigana local.

Listas temáticas e resumos
G. Coexistência e representações interétnicas, racismo

G. 37

Silva, Manuel Carlos e Maria Goretti Pinto (2004), “Conflitos inter-étnicos latentes: um estudo de caso no concelho de Barcelos”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico]

Com base num inquérito e em entrevistas feitas no concelho de Barcelos, estudam-se atitudes e comportamentos de barcelenses brancos face a dois grupos minoritários: ciganos e africanos-negros. Conclui-se que muitos inquiridos têm atitudes preconceituosas e práticas discriminatórias face aos africanos-negros e, sobretudo, face aos ciganos.

G. 39

Vala, Jorge, Diniz Lopes, Marcus Lima e Rodrigo Brito (2002), “Cultural differences and hetero-ethnicization in Portugal: the perceptions of white and black people”, *Portuguese Journal of Social Science*, 2, pp. 111-128. [artigo em revista científica]

Analisa-se processos sócio-psicológicos de discriminação de pessoas negras. A análise é apoiada na hipótese de que as categorias culturais são equivalentes funcionais das categorias raciais.

G. 38

Vala, Jorge (2005), “Etnicização e estratégias de relação cultural entre os imigrantes e os países de acolhimento: reflexões a partir do caso português”, in António Barreto (org.), *Globalização e Migrações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, pp. 273-289. [capítulo de livro científico]

Analisa-se as representações sociais dos portugueses sobre os imigrantes, especialmente os oriundos das ex-colónias, e o impacto dessas representações sociais nas estratégias de relação cultural consideradas desejáveis e nas atitudes face às políticas de integração social.

H. Família e dinâmicas familiares

Listas temáticas e resumos
H. Família e dinâmicas familiares

H. 1

Fonseca, Maria Lucinda (coord.) (2005), *Reunificação Familiar e Imigração em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

A partir de um inquérito a 1558 indivíduos e entrevistas a outros 102, em várias zonas do país, estudam-se os processos de reagrupamento familiar, nas suas determinantes, modalidades e consequências, relacionando-os com as estruturas familiares dos imigrantes e as especificidades dos seus trajectos migratórios. Analisa-se em termos prospectivos o potencial de reagrupamento familiar.

H. 3

Silva, Maria da Luz Azevedo (2001), *Famílias Ciganas: Morfologias, Processos de Interação e Transformação Cultural*, Porto, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Abordam-se as formas de organização familiar da população cigana e as dinâmicas sociais e culturais a elas associadas.

H. 2

Reis, Fernanda (coord.) (2001), *A Família Cigana e a Habitação. Relação com os Espaços Interiores*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [livro científico]

Com base num inquérito por questionário a mulheres ciganas, casadas, viúvas ou separadas, estudam-se as condições, preferências e usos relativos à habitação, suas transformações no tempo e o modo com eles estão relacionados com os papéis e funções da estrutura familiar.

H. 4

Wall, Karin e José São José (2003), *Immigrant Families, Work and Social Care. A Qualitative Comparison of Care Arrangements in Finland, Italy, the U.K., France and Portugal*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [relatório de pesquisa]

Analisa-se a forma como os imigrantes prestam cuidados familiares a crianças e idosos e identificam-se os constrangimentos e problemas específicos que enfrentam para conciliarem trabalho e responsabilidades familiares.

I. Mulheres e relações de género

Listas temáticas e resumos

I. Mulheres e relações de género

I. 1

AA.VV. (2005), *Imigração e Etnicidade. Vivências e Trajectórias de Mulheres em Portugal*, Lisboa, SOS Racismo. [[documento institucional](#)]

Colectânea de estudos, de vários autores, sobre mulheres imigrantes, abordando temas diversos: trajectos migratórios, reagrupamento familiar, inserção no mercado de trabalho, participação associativa, violência doméstica, tráfico de mulheres, dinâmicas identitárias e representações mediáticas.

I. 3

Abranches, Maria (2004), *Pertenças Fechadas em Espaços Abertos. Estratégias de (Re)construção Identitária de Mulheres Muçulmanas em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Estudo sobre as estratégias identitárias de mulheres imigrantes de religião muçulmana de duas gerações diferentes – migrantes e descendentes de imigrantes – de origem guineense e indiana. Mostra que a incorporação de novos elementos socioculturais entra em negociação ou choque com um controlo social e familiar estreito e identidades religiosas fortes, mais visíveis do lado indiano.

I. 5

Alvim, Teresa, Paula Brito, Isabel de Castro e Luísa Palha (2005), *Mulheres Migrantes, Duas Faces de uma Realidade*, Lisboa, Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres. [[documento institucional](#)]

Actas de seminário onde se discutiram problemas relativos à integração de mulheres imigrantes e de mulheres portuguesas anteriormente emigradas e que regressaram ao país.

I. 2

AA.VV. (2006), *As Mulheres na União Europeia: Família, Cidadania e Migração*, Lisboa, Ela por Ela. [[livro científico](#)]

Entre outros temas, aborda-se a situação das mulheres na União Europeia no que respeita à experiência da imigração. Dá-se atenção ao problema das redes de exploração sexual de mulheres imigrantes e a práticas como a mutilação genital, a poligamia ou o uso do véu islâmico.

I. 4

Abranches, Maria (2004), “Mulheres muçulmanas em Portugal: que estratégias de (re)construção identitária?”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [[actas de encontro científico](#)]

Analisa-se o grau de autonomia das redes de relacionamento social de mulheres muçulmanas de duas gerações, de origem guineense e indiana, assim como a forma como gerem os seus recursos económicos e simbólicos num contexto de exigências sociais, familiares, masculinas e religiosas.

I. 6

Araújo, Helena Costa, Laura Fonseca e Maria José Magalhães (2002), “Em busca da interculturalidade entre mulheres ciganas e padjas na educação”, *Ex Aequo*, 7, pp. 149-161. [[artigo em revista científica](#)]

Com base numa pesquisa, feita na região do Porto, sobre alunas de uma escola EB23 e adultos a frequentar o ensino recorrente, analisam-se os sentidos que mulheres e raparigas ciganas e não-ciganas atribuem à sua existência no quotidiano, e em particular aos tempos e espaços escolares.

Listas temáticas e resumos

I. Mulheres e relações de género

I. 7

Casa-Nova, Maria José (2002), *Etnicidade, Género e Escolaridade. Estudo em Torno das Socializações Familiares de Género numa Comunidade Cigana na Cidade do Porto*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico]

Estudo etnográfico sobre uma comunidade cigana focado nas questões de género e sua relação com a família, a escola e o mercado de trabalho. Aprofunda especialmente as relações entre género, etnicidade e educação escolar. Investiga diversos aspectos do funcionamento da escola e discute a questão da educação multicultural.

I. 9

Grassi, Marzia (2005), *Gender, Ethnicity and Economic Issues in Contemporary Cape Verdean Migratory Movement*, Lisboa, ICS. [working paper científico]

A partir de dados recolhidos em contextos da diáspora cabo-verdiana – Portugal, Itália, Estados Unidos e Brasil – apresentam-se resultados preliminares de um projecto de investigação. Aborda-se a articulação entre as relações de género, etnicidade e empreendedorismo no contexto da economia informal.

I. 11

Martins, Sandra Cristina (2002), “A diferença de género na etnia cigana”, *Cadernos do Noroeste*, vol. 17, 1-2, pp. 233-243. [artigo em revista científica]

Abordam-se de forma sumária, as relações de género na população cigana, por referência à família e ao casamento, à escolarização e ao trabalho, à religião e à morte.

I. 13

Peixoto, João (coord.) (2006), *Mulheres Migrantes: Percursos Laborais e Modos de Inserção Socioeconómica das Imigrantes em Portugal*, Lisboa, Socius. [relatório de pesquisa]

Apoiados em estatísticas e entrevistas a mulheres imigrantes e a representantes de organizações ligadas à imigração, os autores identificam os fluxos de imigração feminina, caracterizam-nos a nível demográfico e estudam as trajectórias sociais e modos de inserção socioeconómica dessas mulheres.

I. 8

Grassi, Marzia (2005), *Casar com o Passaporte no Espaço Schengen: uma Introdução ao Caso de Portugal*, Lisboa, ICS. [working paper científico]

Aborda-se de forma exploratória a prática de casamentos fictícios como via para a imigração, com base em dados recolhidos através de entrevistas a observadores privilegiados e imigrantes de origem cabo-verdiana na região de Lisboa. Esboça-se uma tipologia de modalidades de casamento de mulheres imigrantes.

I. 10

Marques, Maria Margarida, Rui Santos e Fernanda Araújo (2001), “Ariadne’s thread: Cape Verdean women in transnational webs”, *Global Networks*, 3, pp. 283-306. [artigo em revista científica]

Com base em entrevistas, dá-se conta do pequeno comércio transnacional protagonizado por mulheres caboverdianas entre o país de origem e diferentes destinos de emigração. Na óptica das relações de género, analisam-se os papéis familiares destas mulheres e as suas estratégias de equilíbrio entre autonomia individual e inscrição em redes multiterritoriais.

I. 12

Moreno, Maria Filomena (2004), *Etnia Cigana: Relação Homem-Mulher*, Porto, Editorial 100. [livro científico]

Na primeira parte, caracteriza-se a população cigana em várias dimensões, sociais e culturais. Na segunda parte, descrevem-se genericamente as relações de género neste grupo e analisa-se, mais longamente, o conhecimento de estereótipos de género por parte de crianças ciganas.

I. 14

Perista, Heloísa (2000) "EU migrant women: migration, family life and professional trajectories", *Papers*, 60, pp. 153-166. [artigo em revista científica]

Analisa-se o impacto da migração na carreira e na autonomia financeira de mulheres migrantes oriundas de outros países da União Europeia. Identificam-se trajectórias e situações profissionais. O padrão detectado revela-se próximo de um modelo de tipo tradicional, com a migração das mulheres a ser ditada pela migração profissional dos respectivos cônjuges.

Listas temáticas e resumos
I. Mulheres e relações de género

I. 15

Rodrigues, Donizete, Célia Vieira, Elisa Renata, Jorge Figueiredo e Marina Figueiredo (2000), *Ciganas e Não Ciganas. Reclusão no Feminino*, Lisboa, Contra-Regra. [livro científico]

Através de questionários e entrevistas a mulheres detidas no Estabelecimento Prisional Regional de Castelo Branco, estudam-se as diferentes formas de adaptação à realidade prisional, num contexto de relações interétnicas.

I. 17

Wall, Karin, Cátia Nunes e Ana Raquel Matias (2005), *Immigrant Women in Portugal: migration trajectories, main problems and policies*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [working paper científico]

A partir de entrevistas, caracterizam-se as trajectórias migratórias e as dificuldades e problemas de integração de mulheres brasileiras, caboverdianas e ucranianas. Termina-se com referência às medidas políticas de integração de imigrantes e aos apoios dados pelas ONG, a este nível.

I. 16

Sertório, Elsa e Filipa Sousa Pereira (2004), *Mulheres Imigrantes*, Lisboa, Ela por Ela. [livro de testemunhos]

Apresentam-se testemunhos de 11 mulheres imigrantes, africanas, brasileiras e de países da Europa do Leste. A partir deles, analisa-se o trajecto e a situação dessas mulheres, a vários níveis: decisão de migrar e escolha de Portugal, mercado de trabalho, família e vida social, legalização, língua, isolamento social, confronto de culturas.

J. Descendentes de imigrantes

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 1

AA.VV. (2004), *Ser Filho de Imigrante em Portugal*, Lisboa, Solidariedade Imigrante. [[documento institucional](#)]

Testemunhos de filhos de imigrantes, africanos, sul-americanos e europeus, com comentários dos autores, em torno de temas como a imigração, identidade e nacionalidade, escolaridade, entrada no mundo do trabalho ou associativismo.

J. 2

AA.VV. (2005), *Caminhos para a Integração. Condições de Vida, Aspirações e Identidades de Jovens Descendentes de Famílias Imigrantes na Europa*, Colóquio Internacional e Ateliê Fotográfico (Goethe-Institut Lissabon, Institut Franco-Portugais, Fundação Friedrich Ebert e Organização Internacional para as Migrações), Lisboa, 90 Graus Editora. [[documento institucional](#)]

Estudos e testemunhos diversos, centrados na questão da integração dos descendentes de imigrantes, em Portugal e noutros países europeus. Focam-se os seguintes temas: o papel da escola, identidade nacional e integridade pessoal; políticas de integração; racismo e violência; auto-mobilização dos descendentes de imigrantes; cultura como factor de integração.

J. 3

Albuquerque, Rosana (2000), “Political participation of Luso-African youth in Portugal: some hypothesis for the study of gender”, *Papers*, 60, pp. 167-182. [[artigo em revista científica](#)]

Estudo sobre a intervenção associativa e cultural dos jovens descendentes de imigrantes africanos e sobre as relações sociais de género nesse contexto.

J. 4

Angeja, Maria Olinda (2000), *Inserção de Jovens de Origem Africana na Escola*, Mem Martins, Associação de Professores de Sintra. [[livro científico](#)]

Estudam-se as práticas e os discursos de professores de uma escola de ensino básico relativamente à integração de alunos de origem africana.

J. 5

Campos, Ricardo (2002), “Elementos para uma reflexão em torno da globalização e das culturas juvenis: okupas, caipoiristas e os filhos da imigração”, in *Fórum Sociológico*, 7/8, pp. 69-102. [[artigo em revista científica](#)]

Estudam-se estilos de vida e movimentos juvenis urbanos, incluindo os “filhos da imigração”, discutindo-se processos e mecanismos de consumo e produção cultural, de criatividade simbólica e de construção das identidades sociais.

J. 6

Carvalho, Francisco (2005), *Filhos de Imigrantes Cabo-Verdianos em Portugal: a Questão Identitária*, Lisboa, Socinova. [[working paper científico](#)]

Abordam-se os posicionamentos identitários dos filhos de imigrantes cabo-verdianos, equacionando as relações complexas e diversificadas que estabelecem com o seu país de origem, Portugal, com o país de origem dos pais, Cabo Verde, e com os espaços transnacionais da diáspora cabo-verdiana.

J. 7

Contador, António Concorde (2001), *Cultura Juvenil Negra em Portugal*, Oeiras, Celta. [[livro científico](#)]

Estudo sobre as orientações estéticas e musicais dos filhos de imigrantes africanos. A partir de recolha empírica própria, o autor mostra que os filhos de imigrantes têm múltiplos espaços de referência identitária e propõe uma nova categoria terminológica para os designar, a de jovens negros portugueses.

J. 8

Contador, António Concorde (2001), “A música e o processo de identificação dos jovens negros portugueses”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 36, pp. 109-120. [[artigo em revista científica](#)]

Analisa-se a relação entre os consumos musicais dos “jovens negros portugueses”, filhos de imigrantes, e os seus processos de identificação cultural. Defende-se que a sua identidade deixou de ser dupla para se assumir como definitivamente múltipla.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 9

Filho, João Lopes (2002), "Entre duas culturas: os filhos dos imigrantes caboverdianos", *Ethnologia*, 12-14, pp. 163-188. [[artigo em revista científica](#)]

Estudam-se as dinâmicas identitárias dos filhos de imigrantes caboverdianos, considerando a articulação entre a cultura caboverdiana, os contextos culturais portugueses e modelos culturais afro-americanos. Defende-se que, para além de questões identitárias, os filhos de imigrantes enfrentam condicionalismos resultantes do insucesso escolar e da estigmatização residencial.

J. 11

Leal, António (2005), *Identidades e Estratégias de Integração Social dos Jovens Portugueses de Origem Africana*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Apoiando-se em inquéritos por questionário, entrevistas e observação participante, o autor estuda em profundidade diversos aspectos da vida dos descendentes de imigrantes residentes no bairro da Bela Vista (Setúbal). Analisa trajectos migratórios, situações familiares, escolares e profissionais, redes de sociabilidade e, de forma mais aprofundada, processos de construção de identidades.

J. 13

Machado, Fernando Luís, Ana Raquel Matias e Sofia Leal (2005), "Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos", *Análise Social*, 176, pp. 695-714. [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se dados de um inquérito a 1000 jovens descendentes de imigrantes dos PALOP. Conclui-se que os resultados escolares desses jovens são muito semelhantes aos dos jovens em geral e que linhas de desigualdade social internas às famílias imigrantes – classe, escolaridade, género – diferenciam fortemente esses resultados.

J. 10

Gusmão, Neusa Maria de (2004), *Os Filhos da África em Portugal. Antropologia, Multiculturalidade e Educação*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais. [[livro científico](#)]

Estudo etnográfico aprofundado sobre imigrantes dos PALOP e seus descendentes num bairro da cidade de Lisboa em processo de realojamento (Quinta Grande). A autora contesta a capacidade de algumas políticas de cunho multicultural integrarem a dimensão grupal e colectiva presente e necessária na prática pedagógica, dentro e fora da escola.

J. 12

Macedo, Alberto (2004), *Jovens sem Escolhas. Três Anos a Viver o Programa Escolhas*, s/l, edição do autor. [[livro de opinião](#)]

Relatos de casos individuais e de situações sociais vividas no âmbito do "Programa Escolhas", e das estratégias de intervenção desenvolvidas por esse programa, nas palavras daquele que foi o seu Coordenador Nacional durante os três primeiros anos. Alguns dos relatos dizem respeito a jovens de origem imigrante e jovens ciganos.

J. 14

Machado, Fernando Luís e Ana Raquel Matias (2006), *Jovens Descendentes de Imigrantes nas Sociedades de Acolhimento: Linhas de Identificação Sociológica*, Lisboa, CIES-ISCTE. [[working paper científico](#)]

Defende-se que a integração social dos descendentes de imigrantes passa pelas suas formas de transição para a vida adulta. Equaciona-se essa transição a quatro níveis: crítica da noção de "imigrantes de segunda geração"; conceptualização dos descendentes de imigrantes enquanto jovens como os outros; consideração da diversidade das condições juvenis; avaliação das questões de etnicidade.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 15

Mateus, Sandra e Teresa Seabra (2004), “Etnicidade e ‘excelência escolar’: caboverdianos e indianos na AML”, in *Sociedades Contemporâneas: Reflexividade e Acção, Actas do Vº Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, edição electrónica (www.aps.pt). [actas de encontro científico]

A partir dos resultados de um inquérito em escolas do 2º ciclo do ensino básico da Área Metropolitana de Lisboa, aborda-se a relação entre os resultados escolares de alunos de origem imigrante e um conjunto de condições sociais e escolares específicas.

J. 17

Pires, Sónia (2000), *A Segunda Geração de Imigrantes em Portugal e a Diferenciação do Percurso Escolar: Jovens de Origem Caboverdiana versus Jovens de Origem Hindu-Indiana*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

J. 19

Resgate, Isabel (2001), “Diversidade e comportamentos juvenis. Um estudo dos estilos de vida de jovens de origens étnico-culturais diferenciadas em Portugal”, *Análise Psicológica*, vol. 19, 3, pp. 345-364. [artigo em revista científica]

Estudo dos comportamentos de jovens adolescentes de origem étnico-cultural variada, focando aspectos escolares, familiares, sociais, religiosos, relativos à identidade, aos hábitos de lazer e alimentares e ao consumo de substâncias tóxicas e factores a ele associados.

J. 16

Ministério do Trabalho e da Solidariedade (2006), *Escolhas, Diversidade em Acção: um Ano em Movimento. Programa Escolhas 2ª Geração*, Lisboa, Presidência do Conselho de Ministros. [documento institucional]

Dá-se a conhecer os projectos financiados e acompanhados pelo “Programa Escolhas, Segunda Geração”, o trabalho desenvolvido juntos dos cerca de 25.000 beneficiários do Programa, bem como os conteúdos da “Revista Escolhas”. O livro relata também história de integração bem sucedida de descendentes de imigrantes e minorias étnicas e conta com textos de vários especialistas.

J. 18

Raposo, Octávio Ribeiro (2005), “Sociabilidades juvenis em contexto urbano: um olhar sobre alguns jovens do bairro do Alto da Cova da Moura”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 151-170. [artigo em revista científica]

Através de observação participante e entrevistas, estudam-se os padrões de sociabilidade e ocupação dos tempos livres dos jovens residentes no bairro do Alto da Cova da Moura (Amadora), assinalando-se a respectiva diversidade e a importância que a condição de classe na produção desses padrões.

J. 20

Santos, Irene (2004), *Quem Habita os Alunos? A Socialização de Crianças de Origem Africana*, Lisboa, Educa. [livro científico]

Tendo por base a recolha e análise de conversas, observações e textos de 43 crianças entre os 6 e 10 anos, residentes nos bairros do Alto da Cova da Moura (Amadora) e da Outurela/Portela (Oeiras), estudam-se os contextos de socialização dessas crianças e os modos como elas vivem, sentem e interpretam o seu dia-a-dia.

Listas temáticas e resumos
J. Descendentes de imigrantes

J. 21

Seabra, Teresa e Sandra Mateus (2003), "Os descendentes de imigrantes na escola portuguesa: contingente, localização e resultados", *Revista de Estudios e Investigación en Psicología e Educación*, vol.10, 8, pp. 820-833. [\[artigo em revista científica\]](#)

A partir de estatísticas oficiais, identificam-se os contingentes de filhos de imigrantes no ensino básico e secundário e a sua localização territorial. Analisam-se as taxas de diplomação desses alunos e as respectivas variações segundo a origem étnico-nacional.

J. 23

Vala, Jorge, Vítor Sérgio Ferreira, Marcus Eugénio Lima e Diniz Lopes (2003), *Simetrias e Identidades. Jovens Negros em Portugal*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#)

Com base num inquérito a 400 jovens negros da região de Lisboa, analisam-se formas de transição entre escola e trabalho, modalidades de participação cívica, relações entre posições sociais e percepções de justiça, dimensões da identidade social, percepções de discriminação social e imagens e estratégias de relação com a sociedade portuguesa.

J. 22

Sudan, Dimitri (2002), *Construction Identitaire chez les Jeunes Afro-Portugais à Lisbonne. De l'Autre Côté de la Cité*, Paris, L'Harmattan. [\[livro científico\]](#)

Apoiado em trabalho etnográfico de vários anos em bairros da região de Lisboa, o autor aponta dificuldades de identificação com a sociedade portuguesa por parte dos filhos de imigrantes africanos, mas também a forma como constroem uma identidade positiva. Analisa, em especial, contextos e dinâmicas familiares, sociabilidades, identificações e práticas culturais e programas e acções de intervenção junto desses jovens.

K. Identidades e práticas culturais

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 1

Antunes, Célia (2003), *Unidade e Diversidade: Processos de Desenvolvimento das Identidades Timorenses em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [tese de mestrado]

Analisa-se os vários níveis de diversidade que condicionam os processos identitários dos timorenses em Portugal: geração migratória, orientação política, composição familiar e filiação etnolinguística.

K. 3

Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2002), “De novo em viagem: as estratégias identitárias dos *portuguese indians* de Londres”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 127-161. [artigo em revista científica]

Analisa-se as lógicas identitárias múltiplas dos hindus-gujaratis oriundos da ilha de Diu, que prosseguiram a tradição migratória para Moçambique, imigraram para Portugal no final da década de 70 e reemigraram para o Reino Unido no final dos anos 90 do século passado.

K. 5

Carvalho, Xénia Venusta de (2004), *Identidade e Memória na Comunidade Israelita de Lisboa*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais. [tese de mestrado]

Estuda-se os mecanismos de construção identitária dos judeus portugueses, o papel da memória nesta construção identitária e as representações dessa mesma identidade, do passado à actualidade.

K. 7

Costa, Francisco Lima da (2004), “Fronteiras da identidade: o caso dos macaenses em Portugal e em Macau”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 46, pp.133-160. [artigo em revista científica]

Analisa-se o processo de etnicização da identidade macaense e a forma como se conjuga e negocia a sua inclusão simultânea no espaço linguístico da lusofonia e no espaço político da fórmula chinesa de “um país, dois sistemas”.

K. 2

Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2000), “Diu, Mozambique et Lisbonne. Histoire sociale et stratégies identitaires dans la diaspora des hindous-gujaritis”, *Lusotopie 2000*, pp. 399-421. [artigo em revista científica]

Partindo de uma abordagem plurimetodológica, mostra-se que os hindus-gujaratis residentes em Portugal fazem parte de um sistema identitário trans-espacial e desenvolvem uma estratégia de estruturação identitária caracterizada pela referência a contextos europeus, africanos e indianos.

K. 4

Brinca, Ana (2002), “‘Ser judeu é a minha identidade profunda’: ao encontro dos processos e estratégias de (re)construção identitária de judeus residentes em Lisboa”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 223-252. [artigo em revista científica]

Abordam-se questões da identidade étnica judaica, nomeadamente as opções estratégicas de alguns judeus residentes na Área Metropolitana de Lisboa referentes à gestão e manutenção da filiação ao “povo judeu” em contextos maioritariamente não judaicos.

K. 6

Cidra, Rui (2002), “«Ser real»: o rap na construção de identidades na Área Metropolitana de Lisboa”, *Ethnologia*, 12-14, pp. 189-222. [artigo em revista científica]

Analisa-se o modo como o rap e o hip-hop foram apropriados no contexto português ao longo dos anos 90 do século passado e se transformaram em recursos usados por um segmento da população juvenil na formação de novas práticas e identidades culturais na região de Lisboa.

K. 8

Costa, Francisco Lima da (2004), *Turismo Étnico, Cidades e Identidades: Espaços Multiculturais na Cidade de Lisboa. Uma Viragem Cognitiva na Apreciação da Diferença*, Lisboa, Socinova. [working paper científico]

Estudo sobre a emergência de um mercado de turismo étnico a partir do exemplo do “Projecto Sabura” no bairro do Alto da Cova da Moura (Amadora). Analisa-se o impacto cultural, económico, político e cultural desse mercado.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 9

Esteves, Alina e Maria José Caldeira (2001), “Reinventing cultures: the contribution of the Cape-Verdean community to the cultural dynamics of Lisbon”, in Russell King (ed.), *The Mediterranean Passage. Migration and New Cultural Encounters in Southern Europe*, Liverpool, Liverpool University Press, pp. 95-118. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo sobre o contributo de algumas práticas culturais para a integração dos imigrantes caboverdianos e o enriquecimento da sociedade portuguesa. Observam-se as seguintes práticas: língua, gastronomia, música e dança, literatura, rituais religiosos, símbolos territoriais e uso do espaço. Analisa-se também o papel das associações de imigrantes e das autarquias na promoção da cultura caboverdiana e da interculturalidade.

K. 11

Fradique, Teresa (2003), *Fixar o Movimento. Representações da Música Rap em Portugal*, Lisboa, D. Quixote. [[livro científico](#)]

Estudo antropológico sobre a forma como a música rap entrou no espaço público na segunda metade dos anos 90 e os impactos daí resultantes no plano das representações sociais e das identidades culturais. Analisa-se abundante material empírico, incluindo entrevistas a *rappers*, observação de terreno em múltiplos espaços, estudo de jornais, revistas, programas de rádio e televisão.

K. 13

Maciel, Cármen (2005), *Maió de 2004, Mês de África em Lisboa*, Lisboa, Socinova. [[working paper científico](#)]

Tomando-o como exemplo de um processo de difusão e promoção da língua portuguesa e de constituição de uma “comunidade lusófona”, reconstitui-se desde a sua origem o evento cultural “Maio, Mês de África” e descreve-se detalhadamente a sua edição de 2004.

K. 10

Falcão, José Luiz (2005), “Fluxos e refluxos da capoeira. Brasil e Portugal gingando na roda”, *Análise Social*, 174, pp. 111-133. [[artigo em revista científica](#)]

Estudo sobre as dinâmicas culturais e intercâmbios de práticas de capoeira entre Brasil e Portugal. Analisam-se experiências da prática e ensino de capoeira e dá-se conta de uma diáspora da capoeira e da existência de fluxos e trajetórias migratórias associados à prática da mesma enquanto forma específica de inserção laboral.

K. 12

Loude, Jean-Yves (2005), *Lisboa na Cidade Negra*, Lisboa, Dom Quixote. [[livro científico](#)]

O autor retoma contactos africanos de viagens anteriores e desenvolve as suas investigações na Lisboa actual, tornando visíveis as influências culturais na cidade de caboverdianos, angolanos, guineenses, moçambicanos e santomenses.

K. 14

Melo, Rosa (2004), “Sentir Angola no coração. Uma reflexão sobre o ser-se angolano em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [[actas de encontro científico](#)]

Estudo sobre o sentimento comum de angolanidade desenvolvido pelos imigrantes angolanos, a partir de práticas e formas de convivialidade associadas à confecção e consumo da comida tradicional do país.

Listas temáticas e resumos
K. Identidades e práticas culturais

K. 15

Mendes, Maria Manuela (2002), “Um olhar sobre a identidade e a alteridade: nós, os ciganos e os outros, os não ciganos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [[actas de encontro científico](#)]

Com base num inquérito por questionário e em entrevistas realizadas no Porto e em Espinho, analisam vários aspectos da cultura cigana: práticas e estratégias matrimoniais, formas de organização, de sociabilidade e de solidariedade comunitárias e práticas associadas ao luto.

K. 17

Ribeiro, José da Silva (2001), *Colá S. Jon, Oh que Sabe. As Imagens, as Palavras Ditas e a Escrita de uma Experiência Ritual e Social*, Porto, Afrontamento. [[livro científico](#)]

Estudo etnográfico aprofundado de um ritual de origem caboverdiana – Colá S. Jon – tal como é reproduzido anualmente no bairro do Alto da Cova da Moura (Amadora). No curso do trabalho de terreno foi realizado um filme, que complementa o livro.

K. 19

Soares, Paula Cristina (2001), *Práticas Culturais Ciganas. Da Reprodução à Reapropriação*, Porto, Universidade Aberta. [[tese de mestrado](#)]

Não foi possível elaborar resumo

K. 16

Reis, Fernanda (coord.) (2000), *Palavra e Comunicação: a Arte da Escrita pela Minoria Cigana*, Lisboa, Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC. [[documento institucional](#)]

Livro produzido por um grupo de jovens que ganharam o gosto pela escrita através da escolarização e da formação profissional no Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC e que dão a conhecer a cultura e os costumes ciganos.

K. 18

Simões, José Alberto, Pedro Nunes e Ricardo Campos (2005), “Entre subculturas e neotribos: propostas de análise dos circuitos culturais juvenis. O caso da música *rap* e do *hip hop* em Portugal”, *Forum Sociológico*, 13-14, pp. 171-189. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em entrevistas efectuadas a uma amostra de produtores das diversas vertentes de *hip-hop*, estuda-se a expressão do *rap* e do *hip-hop* na sociedade portuguesa na óptica das subculturas juvenis em contexto de globalização.

K. 20

Villas-Bôas, Maria Xavier (2004), *Redescobrimo o Brasil. Processos Identitários de Brasileiros em Portugal*, Lisboa, ISCTE. [[tese de mestrado](#)]

Abordam-se as imagens e estereótipos que se produzem em interacção e que são fundamentais para a auto-percepção dos imigrantes e para a orientação das suas sociabilidades.

L. Identidades e práticas religiosas

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 1

Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2001), *De Moçambique a Portugal. Reinterpretações Identitárias do Hinduísmo em Viagem*, Lisboa, Fundação Oriente. [livro científico]

A partir de pesquisa empírica realizada em Lisboa, Diu e Londres, analisa-se a diversidade de percursos migratórios, tipos de migração e grupos de migrantes hindus e, em particular, as estratégias de reconstrução identitária na diáspora e o modelo específico de hinduísmo daí resultante.

L. 3

Blanes, Rui Llera (2003), “*Nascer no culto: modalidades de acesso ao movimento evangélico cigano em Portugal*”, *Religião e Sociedade*, vol. 23, 1, pp. 107-131. [artigo em revista científica]

Não foi possível elaborar resumo

L. 5

Fonseca, Maria Lucinda e Alina Esteves (2002) “Migration and new religion townscapes in Lisbon”, in Maria Lucinda Fonseca e outros (eds.), *Immigration and Place in Mediterranean Metropolises*, Lisboa, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 255-289. [actas de encontro científico]

Apoiadas em estatísticas censitárias e num inquérito por questionário, as autoras quantificam a diversidade de filiações religiosas trazida pela imigração, descrevem a implantação espacial das populações islâmicas e dos seus lugares de culto e analisam o conhecimento que desses lugares e das actividades que aí decorrem têm os residentes nas áreas envolventes.

L. 2

Bastos, Susana Pereira e José Gabriel Pereira Bastos (2006), *Filhos Diferentes de Deuses Diferentes. Manejos da Religião em Processos de Inserção Social Diferenciada: Uma Abordagem Estrutural Dinâmica*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Com base em estudos de caso e em dados de um inquérito a indivíduos de origem indiana (hindus, ismaelitas e sunis), cigana, cabo-verdiana e sikh, aborda-se o papel das crenças religiosas e da religião, organizada e não organizada, nos padrões de integração social de grupos de migrantes e segmentos de minorias étnicas.

L. 4

Blanes, Ruy Llera (2004), “A música na construção de uma identidade religiosa: o caso dos ciganos evangélicos em Portugal”, in *A Questão Social no Novo Milénio, Actas do VIII Congresso Luso-Afro-Brasileiro*, Coimbra, Centro de Estudos Sociais, edição electrónica (www.ces.uc.pt/lab2004). [actas de encontro científico]

Em registo etnográfico, estuda-se o papel da música na construção de uma “identidade evangélica cigana”, no quadro da implantação e expansão entre os ciganos portugueses, nas últimas décadas do século XX, de um movimento religioso transnacional cujo expoente principal é a Igreja Evangélica de Filadélfia.

L. 6

Leitão, José (2004), “The New Islamic Presence in Portugal: towards a progressive integration”, in Roberta Aluffi B.-P. e Giovanna Zincone (eds.) *The Legal Treatment of Islamic Minorities in Europe*, Leuven, Peeters. [capítulo de livro científico]

Analisa-se a presença de imigrantes muçulmanos de Moçambique e da Guiné-Bissau em Portugal e a progressiva institucionalização do Islão num quadro de relações com o Estado e a Igreja Católica.

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 7

Mapril, José (2004), “ «Bangla masjid»: Islão e Bengalidade entre os bangladeshianos em Lisboa”, *Análise Social*, 173, pp. 851-873. [[artigo em revista científica](#)]

Com base em pesquisa etnográfica sobre os imigrantes do Bangladesh em Lisboa, argumenta-se que a identidade muçulmana e a identidade bengali não são mutuamente exclusivas. Pelo contrário, elas aparecem conjugadas na criação de um espaço de culto que é um espaço de mediação onde se conjugam a universalidade do Islão e a particularidade da bengalidade.

L. 9

Rodrigues, Donizete e Ana Paula Santos (2004), “O movimento pentecostal cigano: o caso da igreja evangélica de Filadélfia de Portugal”, in Donizete Rodrigues (org.), *Em Nome de Deus. A Religião na Sociedade Contemporânea*, Porto, Edições Afrontamento, pp. 135-156. [[capítulo de livro científico](#)]

Estudo sobre o desenvolvimento do movimento pentecostal entre a população cigana desde a década de 70 do século XX e consequentes transformações ao nível da identidade e das práticas culturais dessa população.

L. 11

Tiesler, Nina Clara (2004), “Novidades no terreno: muçulmanos na Europa e o caso português”, *Análise Social*, 173, pp. 827-850. [[artigo em revista científica](#)]

A autora revisita a sua própria tese da invisibilidade do fenómeno da Nova Presença Islâmica em Portugal, abordando quatro mudanças que lançam novas questões de pesquisa: novos padrões migratórios; maturidade da segunda geração; aumento do interesse público na sequência do 11 de Setembro; nova descoberta do passado medieval.

L. 8

Rodrigues, Donizete e Ana Paula Santos (2000), “Being an evangelical gypsy: religiosity in a small community in Portugal”, in Donizete Rodrigues e Pablo del Rio (eds.), *The Religious Phenomenon: an Interdisciplinary Approach*, Madrid, Aprendizaje, pp. 51-56. [[capítulo de livro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

L. 10

Tiesler, Nina Clara (2000), “Muçulmanos na margem: a nova presença islâmica em Portugal”, *Sociologia, Problemas e Práticas*, 34, pp. 117-144. [[artigo em revista científica](#)]

Numa perspectiva comparativa, estuda-se a chamada “Nova Presença Islâmica” em Portugal, a origem, trajectos migratórios e factores de integração da minoria muçulmana e a sua visibilidade mediática e pública. Mostra-se como essa presença é discreta e silenciosa, não suscitando o debate político, cultural e religioso que se verifica noutros países europeus.

L. 12

Vakil, Abdoolkarim (2003), “O Portugal islâmico, o Portugal multicultural e os muçulmanos portugueses: história, memória e cidadania na construção de novas identidades”, in Guilhermina Mota (org.), *Minorias Étnicas e Religiosas em Portugal*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [[actas de encontro científico](#)]

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
L. Identidades e práticas religiosas

L. 13

Vakil, Abdoolkarim (2004), “Pensar o Islão: questões coloniais, interrogações pós-coloniais”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 17-52. [[artigo em revista científica](#)]

Análise do discurso português sobre o Islão num contexto global em que as visões do Islão que enformam o debate público e as políticas ocidentais são marcadas pelas noções de “terrorista islâmico” e de imigrantes e minorias muçulmanas culturalmente “inassimiláveis”. Estas representações dependem da relação histórica, em regra colonial, de cada nação com o Islão, das instituições e saberes vocacionados para o seu estudo, e da composição, perfil e peso das comunidades muçulmanas em cada país.

M. Saúde e doença

Listas temáticas e resumos
Saúde e doença

M. 1

Fernandes, João José (2000), *O Doente de Etnia Cigana. Uma Visão dos Enfermeiros*, Lisboa, Universidade Aberta. [tese de mestrado]

Estudam-se os estereótipos dos enfermeiros relativamente aos ciganos. O autor conclui que os enfermeiros tendem a conservar estereótipos adquiridos antes do início da vida profissional, mas a prática e a formação obtidas no curso da mesma, e os valores associados à profissão, tendem a mitigar as suas emoções. Termina-se com recomendações às instituições de saúde.

M. 3

Gonçalves, Aldina e outros (2005). *A Saúde e Estilo de Vida dos Adolescentes Cabo-Verdianos Frequentando o Ensino Secundário*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

M. 5

Silva, Luísa Ferreira da, Olga Magano, Luísa Oliveira e Fátima Sousa (2002), “A comunidade cigana e o etnocentrismo da instituição médica de saúde comunitária”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [actas de encontro científico]

Pesquisa sobre as representações e comportamentos de saúde e doença da população cigana e suas relações com a instituição médica.

M. 2

Gonçalves, Aldina (2003), “Acesso aos cuidados de saúde de comunidades imigrantes: problemas e perspectivas de intervenção”, *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, vol. 21, 1, pp. 55-64. [artigo em revista científica]

Através de um inquérito por questionário e de entrevistas colectivas junto de uma população imigrante da região de Lisboa, faz-se a respectiva caracterização sociodemográfica e analisam-se os obstáculos ao acesso e utilização dos serviços de saúde por parte dessa população. Mostra-se que o tempo de residência e o estatuto legal condicionam a relação com esses serviços.

M. 4

Matos, Margarida Gaspar de, Aldina Gonçalves e Tânia Gaspar (2005), *Aventura Social, Etnicidade e Risco. Prevenção Primária do VIH em Adolescentes de Comunidades Migrantes*, Lisboa, Instituto de Higiene e Medicina Tropical. [livro científico]

A partir de um inquérito por questionário, estudam-se os estilos de vida e hábitos de saúde de descendentes de imigrantes na região de Lisboa, nomeadamente no que diz respeito a consumos de álcool e drogas e comportamentos sexuais de risco. Comparam-se esses resultados com os de um inquérito homólogo aos jovens em geral. Dá-se conta também dos resultados de grupos de discussão com jovens, pais e técnicos, em que se abordou a mesma temática.

M. 6

Silva, Luísa Ferreira da (2005), *Saúde / Doença é Questão de Cultura. Atitudes e Comportamentos de Saúde Materna nas Mulheres Ciganas em Portugal*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

A partir de entrevistas a mulheres ciganas, analisam-se as relações da população cigana com as instituições de saúde, que são, segundo a autora, relações circulares de rejeição mútua entre culturas diferentes em confronto.

Listas temáticas e resumos
Saúde e doença

M. 7

Sousa, José Edmundo Furtado de (2006), *Os Imigrantes Ucranianos em Portugal e os Cuidados de Saúde*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [livro científico]

Através da aplicação de dois inquéritos – a imigrantes e a profissionais de saúde – estuda-se o acesso da população ucraniana aos serviços de saúde, os processos de aculturação em presença e as relações que se estabelecem entre os actores sociais envolvidos.

N. Pobreza e exclusão social

Listas temáticas e resumos
N. Pobreza e exclusão social

N. 1

AA.VV. (2003), *Do Outro Lado da Linha*, Amadora, Centro Social do Bairro 6 de Maio. [\[documento institucional\]](#)

Testemunhos de moradores e técnicos de intervenção social do bairro 6 de Maio (Amadora), habitado por imigrantes oriundos dos PALOP, sobretudo caboverdianos. Inclui fotografias do bairro e textos de caracterização das imigrações caboverdiana e guineense.

N. 3

Dias, Eduardo Costa, Isabel Alves, Nuno Valente e Sérgio Aires (2006), *Comunidades Ciganas. Representações e Dinâmicas de Exclusão/Integração*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [\[livro científico\]](#)

A partir de entrevistas realizadas em Braga, Évora, Lisboa e Porto, a membros da população cigana e a técnicos de instituições que trabalham com ela, estudam-se os processos de exclusão que a atingem, em meios urbanos e semi-urbanos.

N. 5

Magano, Olga e Luísa Ferreira da Silva (2002), “A integração/exclusão social de uma comunidade cigana residente no Porto”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [\[actas de encontro científico\]](#)

Investigação de natureza qualitativa junto de uma comunidade cigana da cidade do Porto. A partir do quotidiano, do enraizamento no meio local, da relação com as instituições e das redes de interconhecimento, procura compreender-se a sua vivência entre a integração e a exclusão.

N. 2

Costa, Alfredo Bruto da e Isabel Baptista (2003), *Migrações e os Sem Abrigo: Portugal*, Bruxelas, FEANTSA. [\[livro científico\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

N. 4

Guerra, Isabel (coord.) (2002), *Caracterização dos Perfis dos Beneficiários do RMG: Minorias Étnicas*, Lisboa, Instituto para o Desenvolvimento Social. [\[livro científico\]](#)

Caracterizam-se os beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido pertencentes a minorias étnicas. Analisam-se os seus percursos de exclusão e formas de inserção social; a sua relação com o RMG e o impacto deste; e as suas expectativas futuras. Termina-se com recomendações.

N. 6

Moisés, Inácia Maria (2000), *O Rendimento Mínimo Garantido no Combate à Pobreza e Exclusão Social: Estudo efectuado nos Bairros Ribeira e Fonte dos Passarinhos na Cidade da Amadora*, Lisboa, Universidade Aberta. [\[tese de mestrado\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

Listas temáticas e resumos
N. Pobreza e exclusão social

N. 7

Pinto, Henrique (2004), *Sem-Abrigo e Imigração: Olhares sobre a Realidade em Portugal*, Lisboa, Padrões Culturais. [documento institucional]

Apresentam-se as intervenções feitas em duas conferências organizadas pela associação CAIS, em que se caracteriza a situação dos sem abrigo e se discutem as medidas legais e de intervenção social que lhes são dirigidas.

N. 9

Soares, Inês (2004), “Da desorganização social à (não) integração: migrantes de Leste sem abrigo na cidade de Lisboa”, *Intervenção Social*, 30, pp. 109-142. [artigo em revista científica]

A partir de entrevistas, reconstituem-se os trajectos migratórios de homens de vários países do Leste europeu a viver sem abrigo em Lisboa. Identificam-se factores – relacionados quer com as condições de partida quer com as condições de chegada –, que contribuíram para a situação de exclusão em que se encontram.

N. 8

Pinto, Maria de Fátima (2000), *A Cigarra e a Formiga. Contributos para a Reflexão sobre o Entrosamento da Minoria Étnica Cigana na Sociedade Portuguesa*, Porto, Cadernos REAPN. [livro científico]

Estudo sobre uma prática de Serviço Social que visou combater a pobreza e a exclusão social de uma população cigana. Tratou-se de uma forma de intervenção que privilegiou o trabalho inter-institucional e multidisciplinar, em rede, descentralizado e de grande proximidade e envolvimento com a população-alvo.

O. Delinquência e criminalidade

Listas temáticas e resumos
O. Delinquência e criminalidade

O. 1

AA.VV. (2001), *Culturas e Segurança. Racismo, Imigração, Jovens em Grupo*, Lisboa, Ministério da Administração Interna. [\[documento institucional\]](#)

Actas de seminário internacional onde se abordaram os temas seguintes: imigração, integração e insegurança; comunicação social, sentimento de insegurança e polícia; internet e racismo; integração local: território e segurança; delinquência juvenil e novas inseguranças; a noite do mundo: as cidades e a segurança; intolerância, racismo e controlo do crime.

O. 3

Esteves, Alina e Jorge Macaísta Malheiros (2001), “Os cidadãos estrangeiros nas prisões portuguesas”, in Magda Pinheiro, Luís Vicente Baptista e Maria João Vaz (orgs), *Cidade e Metrópole. Centralidades e Marginalidades*, Oeiras, Celta, pp. 95-114. [\[capítulo de livro científico\]](#)

Descreve-se genericamente a emergência da imigração e sua evolução. Analisa-se a composição social dos detidos estrangeiros em cadeias portuguesas, em termos de origem nacional e distribuição geográfica, sexo e idade, grau de instrução e profissão anterior. Identificam-se os tipos de delitos cometidos.

O. 5

Rocha, João Moraes (2001), *Reclusos Estrangeiros. Um Estudo Exploratório*, Coimbra, Livraria Almedina. [\[livro científico\]](#)

Não foi possível elaborar resumo

O. 2

Carvalho, Maria João Leote de (2003), *Entre as Malhas do Desvio. Jovens, Espaços, Trajectórias e Delinquências*, Oeiras, Celta. [\[livro científico\]](#)

Retrato sociológico aprofundado do universo dos jovens internados por decisão judicial nos colégios do Instituto de Reinserção Social, entre os quais se contam descendentes de imigrantes africanos. Caracterizam-se os meios sociais de origem dos jovens e reconstituem-se as suas trajectórias de vida.

O. 4

Fonseca, Graça (2002), “Pequenos crimes entre amigos pequenos”, in *Passados Recentes, Futuros Próximos, Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia, CD-ROM. [\[actas de encontro científico\]](#)

A partir de uma amostra de processos registados no Tribunal de Menores de Lisboa, entre 1989 e 1996, analisam-se a situação social e os percursos de crianças e jovens judicializados pela prática de crimes, entre os quais aparecem sobrerrepresentados filhos de imigrantes africanos.

O. 6

Seabra, Hugo de (2003), “Juvenile delinquency and immigration in Portugal: a case study”, in António Pedro Dores (org.), *Prisões na Europa. Um Debate que Apenas Começa*, Celta, Oeiras, pp. 169-181. [\[capítulo de livro científico\]](#)

O autor examina a relação entre descendentes de imigrantes africanos e delinquência juvenil. Fá-lo a partir de estatísticas oficiais e de entrevistas a jovens internados num colégio de reinserção social, onde os filhos de imigrantes coexistem com jovens autóctones. Conclui que a delinquência juvenil é mais um fenómeno classista do que étnico ou racial.

Listas temáticas e resumos
O. Delinquência e criminalidade

O. 7

Seabra, Hugo de (2003), “Criminalidade de estrangeiros julgada em Portugal”, *Janus 2004 – Anuário de Relações Exteriores*, Lisboa, Público e Universidade Autónoma de Lisboa. [[capítulo de livro científico](#)]

Pequeno estudo em que se compara a criminalidade de estrangeiros e portugueses, abordando sucessivamente três dimensões do fenómeno: arguidos em processos penais, condenados em processos penais e condenados a pena de prisão efectiva.

O. 9

Seabra, Hugo de e Tiago Santos (2005), *A Criminalidade de Estrangeiros em Portugal. Um Inquérito Científico*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Comparando a criminalidade de estrangeiros e portugueses, os autores concluem que, para características sociais idênticas, as taxas são semelhantes. Concluem ainda que os estrangeiros estão sobre-representados em todas as fases dos processos penais; ficam mais frequentemente em prisão preventiva, têm maior probabilidade de serem condenados; recebem mais frequentemente pena de prisão e penas mais longas e, para os mesmos tipos de crimes, têm muitas vezes penas de maior duração.

O. 8

Seabra, Hugo de (2005), *Delinquência a Preto e Branco. Estudos de Jovens em Reinserção*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Estudo de caso, em registo etnográfico, num colégio de reinserção social para jovens vítimas e delinquentes, em Lisboa. O autor reconstitui comparativamente os trajectos sociais dos jovens autóctones e de origem africana aí residentes, analisa as suas vivências quotidianas, orientações valorativas, motivações e expectativas.

O. 10

Seabra, Hugo de, Tiago Santos (2006), *Reclusos Estrangeiros em Portugal. Esteios de uma Problematização*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Faz-se uma contextualização retrospectiva da relação entre os estrangeiros e o sistema judicial e um enquadramento a nível europeu. São caracterizados, por um lado, os reclusos existentes no sistema prisional a 31 de Dezembro de 2003 e, por outro, os reclusos saídos do mesmo durante 2003, sempre numa perspectiva de comparação das nacionalidades. Finaliza-se problematizando a questão da sobrerrepresentação dos estrangeiros no sistema prisional.

P. Mediatização e representações mediáticas

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 1

AA.VV. (s/d), *Relatório Imprensa. SOS Racismo 2005*, Lisboa, SOS Racismo. [[documento institucional](#)]

Seleção e comentário, peça a peça, de um conjunto numeroso de notícias publicadas na imprensa em 2005. São abordados cinco tópicos, em particular: “discriminação racial”, “imigração”, “bairros sociais”, “comunidade cigana” e “extrema-direita”. Na segunda parte do livro apresentam-se diversos textos de reflexão.

P. 3

Cádima, Rui e Alexandra Figueiredo (2003), *Representações (Imagens) dos Imigrantes e das Minorias Étnicas nos Media*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisam-se cerca de 4000 notícias publicadas em jornais e revistas de circulação nacional e regional, entre Janeiro de 2001 e Março de 2002. Conclui-se que a imigração do Leste europeu, então novidade, é a mais referida, que os temas considerados como “avanços” de integração merecem tanta atenção como as questões classificadas como “dificuldades” e que o descriptor temático individualmente mais mencionado é o relativo a “delitos”.

P. 5

Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Maria João Silveirinha e Ana Teresa Peixinho (2004), *Media, Imigração e Minorias Étnicas*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisam-se as referências a imigrantes e a membros de minorias étnicas em mais de 1500 peças de imprensa e nos noticiários televisivos em *prime-time* dos quatro canais de sinal aberto, durante o ano de 2003. As autoras mostram que a temática do “crime” é a que aparece mais associada a uns e outros, mas também se revela um interesse progressivo pelas respectivas culturas e identidades e referências crescentes, sobretudo na imprensa, à sua integração social.

P. 2

AA.VV. (2006), *O ‘Pseudo-Arrastão’ de Carcavelos: Documentos*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas [[documento institucional](#)]

Reúnem-se documentos, testemunhos e estudos, que analisam criticamente o tratamento mediático dado aos incidentes registados na praia de Carcavelos, em Lisboa, no dia 10 de Junho de 2005, envolvendo jovens de origem africana.

P. 4

Cunha, Isabel Ferin (2003), “Imagens da imigração em Portugal”, *Media & Jornalismo*, vol. 1, 2, pp. 71-87. [[artigo em revista científica](#)]

Analisam-se dois jornais diários, nos meses de Verão de 2000, e conclui-se que existem dois grupos principais percebidos como imigrantes: os jovens filhos de imigrantes dos PALOP e os imigrantes da Europa de Leste. Conclui-se também que o tratamento diferenciado destes dois grupos tende a reforçar os estereótipos sobre eles existentes na sociedade portuguesa.

P. 6

Cunha, Isabel Ferin, Clara Almeida Santos, Catarina Valdigem e Willy S. Filho (2006), *Media, Imigração e Minorias Étnicas II*, Lisboa, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas. [[livro científico](#)]

Analisam-se as referências a imigrantes e a membros de minorias étnicas em seis jornais diários e dois semanários e nos noticiários televisivos em *prime-time* de três canais de sinal aberto, durante o ano de 2004. Comparando os resultados com os do estudo homólogo para o ano de 2003 (ver P. 5), as autoras concluem que a temática do crime continua a ser a mais registada, mas que se alterou positivamente o contexto de tratamento e o discurso utilizado. Paralelamente, registam um aumento significativo de peças dedicadas ao tema da integração.

Listas temáticas e resumos
P. Mediatização e representações mediáticas

P. 7

Faísca, Luís (2004), “Como ‘pensam’ os jornais os ciganos? Um estudo lexicográfico das representações sociais do cigano num jornal diário nacional durante a década de 1991-2000”, in Célia Soares e Lígia Amâncio (orgs.), *Em Torno da Psicologia: Homenagem a Jorge Correia Jesuíno*, Lisboa, Livros Horizonte, pp. 113-126. [capítulo de livro científico]

Não foi possível elaborar resumo

P. 9

Santos, Maria Clara (2004), *Imagens de Mulheres Imigrantes na Imprensa Portuguesa: Análise do Ano 2003*, Coimbra, Universidade de Coimbra. [tese de mestrado]

Não foi possível elaborar resumo

P. 8

Fonseca, Teresa (2000), *A Televisão e a Multiculturalidade: Apropriação de Mensagens Televisivas por Crianças de Diferentes Etnias*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional. [livro científico]

Estuda-se a relação que crianças dos 10 aos 14 anos, etnicamente diversificadas, têm com a televisão, num duplo sentido: o que a televisão lhes faz a elas e o que elas fazem com a televisão. Analisa-se a forma como recebem as mensagens transmitidas, se apropriam dos valores subjacentes às mesmas e interpretam a representação das minorias étnicas na programação televisiva.

P. 10

Silveirinha, Maria João e Ana Teresa Peixinho (2004), “A construção discursiva dos imigrantes na imprensa”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 69, pp. 117-137. [artigo em revista científica]

A partir da análise de textos jornalísticos e de três excertos noticiosos em particular, as autoras dão conta de como se constroem na imprensa as imagens e as identidades públicas dos imigrantes.